



Original em cores
Original in colour
0488 (*)



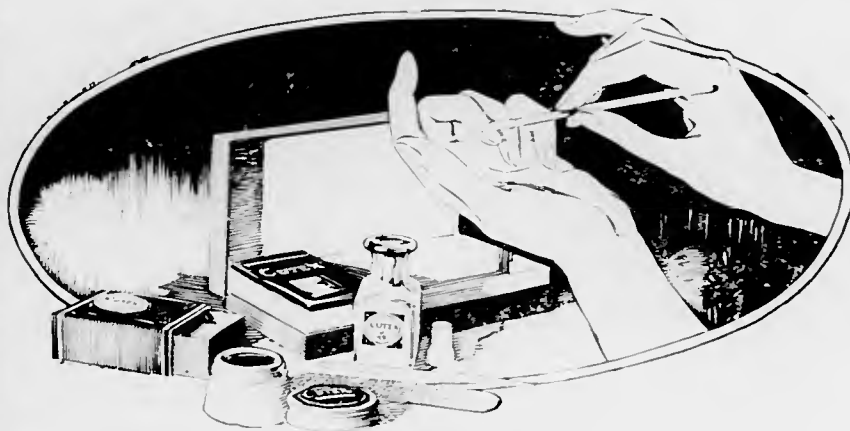
"SAUDADES", quadro do pintor paulista Nelson Nobrega



REPETIÇÃO DE IMAGEM.
REPETITION OF IMAGE.



"SAUDADES", quadro do pintor paulista Nelson Nobrega



QUE LINDO PRESENTE DE NATAL!

ESTOJOS CUTEX

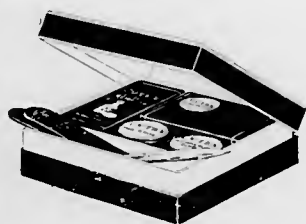
As suas capas encantadoras, cheias de variadas côres, transmitem o bello espirito do dia. Cada estojo contém o afamado Removedor da Cuticula, que torna a cuticula lisa e esmerada; dois dos esplendidos polidores, que dão às unhas o lindo e moderno tom côr de rosa; as magnificas lixas Cutex; paus de verdadeira laranjeira, e outros agradaveis requisitos para o perfeito tratamento de lindas unhas.

Para uma lembrança mais individual que o cartão — o estojo Compacto, que está em plena voga para visitas de fim de semana. Ou — para as senhoras e senhorinhas muito preocupadas — o estojo Five Minute (Cinco Minutos). Este contém o novo Esmalte e o Pó Cutex tão em moda e muito procurados pelas senhoras caprichosas.

O Estojo Traveling (de viagem) servirá ao seu amigo que viaja.

E finalmente — para a toilette chic — o lindo estojo Boudoir, uma lembrança elegante e de merito. Realmente um presente duradouro. Contém o Cuticle Remover (Removedor); tres artigos para polir — Tijolo, Pasta e Esmalte; Nail White (Pasta para branquear); Cuticle Cream (Creme de conforto) etc., etc.

Nestas lindas capas de Festa mostram estes estojos uma apparencia attrahente.



Cutex Compact Set

V. Ex. pode obter estes estojos de Natal, em todas as perfumarias, pharmacias e armarinhos, assim como pelo correio, de HES RINDER
Caixa 2014 — Rio.



Cutex Traveling Set



Cutex Five Minute Set



Cutex Boudoir Set

CIG - P



Para vidraças



Para latão e cobre



Para vidros e nickel



Para aluminio

Bon Ami

É suas inúmeras aplicações

Sem duvida, V. S. usa BON AMI para limpar espelhos e vidraças — isto todos o fazem. Mas, muitas donas de casa descobriram varios outros modos de utilizar o seu "bom amigo".

BON AMI é inigualavel para a limpeza de banheiras e azulejos, para todos os utensilios de latão, cobre, nickel e aluminio, bem como para madeiras brancas esmalgadas.

Absorve rapidamente a gordura e sujeira dos tapetes de Linoleum e Congoleum.

E assim percorre todos os recantos da casa — tudo fica brilhando pelo toque magico do BON AMI.



Para sapatos brancos



Para linoleum e congoleum



Para espelhos



Para banheiras



Para esmalte branco

Unicos depositarios para o Brasil:

Telles, Irmão & Cia.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 5

SÃO PAULO



Syphilis!!!

Abortos! Chagas! Invalidez!
Rheumatismo! Eczemas!

Um horror!!!

A Syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degener dos e Paralyticos. Produz Placas, Quêda do cabello e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, enfim ataca todo o organismo. Elimine a Syphilis de casa porque n.º havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914! O melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

Lelam mais!...

O **ELIXIR 914** não é só um grande depurativo como um energico preparado contra a Syphilis, porque contem, Hermophenyl o qual destroe os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, sécca e faz desaparecer as feridas. Não contem arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Dasapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos olhos; finalmente a saude em pouco tempo.

ATESTADOS: E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos, da Dyspepsia Syphilitica.

CASAMENTOS: Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**.

E' o mais barato de todos os Depurativos porque faz effeito desde o primeiro vidro. — Não deixe para amanhã comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**. — Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata:

NOTA: — Enviaremos um livrinho scientifico sobre a syphilis e doencas do sangue, **GRATIS:** a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á Caixa 2 C. — São Paulo.

Approvedo pelo D. N. S. P. sob n. 26, em 21 de Fevereiro de 1916

A senhora está doente?

Use a "FLUXO-SEDATINA"

O EMEDIO DAS SENHORAS

Efficaz em todas as molestias do utero e seus annexos.

Regularisa as menstruações, acaba com as colicas, a nervosia e o hysterismo.

Engorda e restitue a alegria e a saúde ás moças pallidas, anemicas, que soffrem de flores brancas, corrimento, regras dolorosas e mau estar.

Adoptada nas Maternidades com successo, pois facilita os partos, diminuindo as dores e evitando as hemorragias.

A Fluxo-Sedatina é a
salvação da mulher

Encontra-se em qualquer pharmacia

GALVÃO & CIA. - Av. S. João, 145 - S. Paulo

Com o uso do

"Sanguinol"

No fim de 20 dias nota-se

1.º Levantamento geral das forças, com volta do appetite.

2.º Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.

3.º Cura completa de depressão nervosa, do emmagrecimento e da fraqueza de ambos os sexos.

4.º Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.

5.º Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.

6.º Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

E' o remedio mais apropriado que existe para creanças

Em qualquer pharmacia ou drogaria

Galvão & Cia.

Av. São João N. 145 S. Paulo

CONVÉM SABER

DYSPEPSIA	Hydrato de Magnésio
ACIDEZ	Hydrato de Magnésio
INDIGESTOES	Hydrato de Magnésio
EMBARAÇO GASTRICO	Hydrato de Magnésio
ENJÔOS, NAUSEAS, VOMITOS	Hydrato de Magnésio
COLICAS DO FIGADO E DO INTESTINO	Hydrato de Magnésio
PRISÃO DE VENTRE	Hydrato de Magnésio

O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Sempre o PILOGENIO!
O PILOGENIO sempre!



Drogaria Giffoni

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 25 de Março de 1908, sob. n. 727



Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrofulosas, Rachiticas ou Anemicas

O *Juglandino* de Giffoni é um excellentre reconstituinte dos organismos enfraquecidos das crianças, poderoso depurativo e anti-escrofuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao oleo de figado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o *iodo vegetalizado*, intimamente combinado ao *lanino da noqueira* (*Juglans Regia*) e o *Phosphoro Physiologico*, medicamento emulsiamente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel.

É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e as emulsões, dahi a preferencia dada ao *Juglandino* pelos mais distinctos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o *Vinho Iodo-tannico Glicero-Phosphatado*.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCOGIFFONI & C.ª

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 15 de Janeiro de 1902, sob n. 229

OS QUE ESPIRRAM...



OS QUE TOSSEM...



ESTÃO CONSTIPADOS!

POR QUE NÃO EXPERIMENTAR

“GRINDELIA”

de OLIVEIRA JUNIOR

ROUQUIDÃO —:— ASTHMA —:— DORES DO PEITO

Pedir GRINDELIA de “Oliveira Junior”

Diarrhea Infantil



RELATORIO MEDICO DO CASO ACIMA.

"Em uma violenta epidemia de diarrhea de rara gravidade, que rebentou pelo Outono em um districto das immedições de Portsmouth, diversos pacientes não chegaram a viver mais de vinte e quatro horas. Uma das manifestações presentes consistia em vomitos constantes, sendo excessivo o estado de má-creza que disso resultava, como se pode ver pela primeira das duas photographias que incluo. Quando cessou a virulencia do ataque receitei o Virol e fiz-lhe dar este alimento durante os seguintes tres meses, sendo a isto que attribuo inteiramente a sua rapida recuperação de saúde."

J.M., L.R.C.P. Ed.

Dieta Em Diarrhea Infantil.

A cada meia pint de agua de arroz ou de cevada acrescenta-se uma colher de ovo cheia de Virol. Dê-se uma ou duas onças desta mistura de duas em duas horas. Nos casos de grave prostração, pode adicionar-se, umas dez a quinze gotas de Cognac. Quando as evacuações indiquem ter terminado a infecção pode adicionar-se, com discrição, leite esterilizado a agua de arroz ou de cevada, virolizada, indo-se substituindo a agua de arroz ou de cevada gota a gota, até que o unico artigo de dieta fique sendo o leite virolizado. A medida que a creança for melhorando pode gradualmente aumentar-se o Virol.



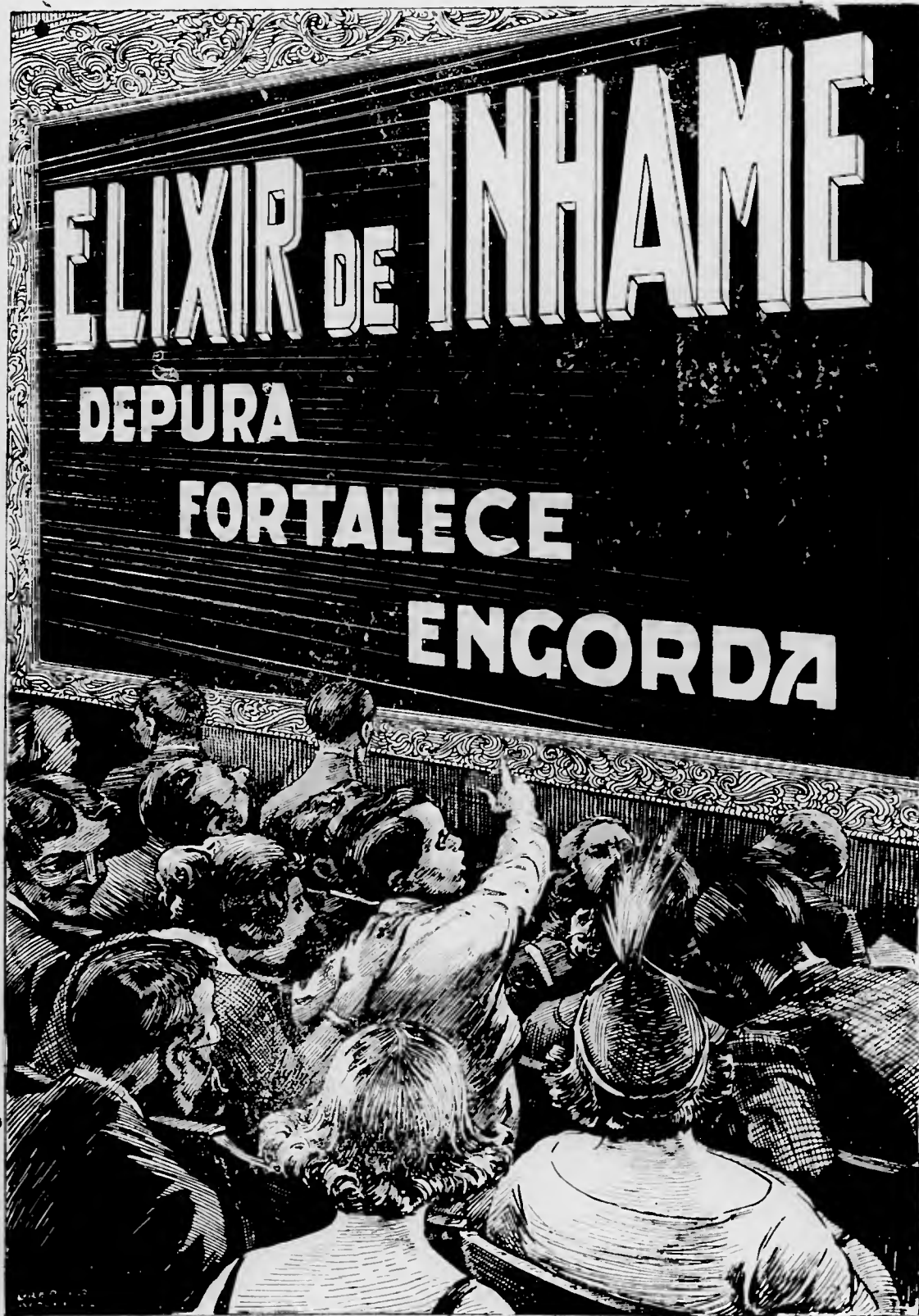
VIROL

O Virol é usado em mais de 2,500 hospitaes e clinicas infantis.

Unicos Importadores no Brazil:

Glossop & Co., Caixa Postal, 265, Rio de Janeiro.

Approvedo pela Saude Publica em 28 de Maio de 1920



no
D
po
E
de
ab
fei
ar
pa
co
ci
cu
ta
mu
de
m
A
be
est

rã
ma
pri
ter
Ma
po
rio
E
Se
ser
res
a p
leit

das
rep



Colaboração das Leitoras



Notas de um baile

Eis, querida «Cigarra», o que notei no baile realizado no Gremio D. M. L. B., promovido pelo Grupo dos 15: Adelaide, apaixonada. Emili, dansou muito. Iris, morrendo de ciúmes. Celeste, um tanto aborrecida. Herminia, muito satisfeita, dansando com o F. Marietta, arrependida de ter ido á festa. Rapazes: José G. de A. dansou muito com a A. Jorge, um tanto convencido João, exhibindo-se nos seus cumprimentos. Carlos A., conquistando diversos corações. João M., muito liteiro. A. Martins arrependeu-se por a ter trazido... Archimedes, o mais bonito do baile. Augustinho, muito agradável. Humberto A., satisfeito por ver que a esta estava animada. M. Guina-

casão do enlace matrimonial do distinto conterraneo Arradeu Pinto Ferraz com a gentil senhorita Aninhas Camargo, realizado á 16 do corrente, com a maior pompa e brilhantismo. Os noivos foram muito cumprimentados, recebendo riquissimos presentes, innumeraveis telegrammas e llores em prolusão. O noivo estava deveras encantador; a noivinha, sorridente e incomparavel na sua toilette nupcial; Aurea, a deusa da terra, um tanto tristonha; Irene, a verdadeira interprete de Chopin, disputada por varios; Maria D., a moreninha sonhadora, alegre, porém, saudosa; Roxane, encantando o salão com sua belleza e elegancia; Amelinha estava linda e em seus purpurinos labios pairavam sorrisos lélizes; Maria C., muitissimo atenciosa para com os convidados; Xandica, satisfeitissima e chic na sua toilette blanche; Flavia, a loirinha espirituosa, não

tanto orgulhoso; Sylvio, devéras satisfeito, mas deixou de dizer que logo imitaria o mano; Jellerson estava prestando demasiada attenção em tudo; Filhóte, apesar da muito moço, prendeu varios corações; Sebastião Machado, muito camarada. Da leitora — Denise.

Sarau dançante

(Ribeirão Bonito)

Maria M., encantadora com o seu vestido verde; Irene, (o encanto dos nossos bailes) a tua ausencia foi sentidissima; Maria D., com o seu arzinho brejeiro, não parava um instante; Aurea, linda, porém um tanto retrahida e tristonha; Amelinha era a graciosa masotte do baile; Roxane, formosa ente as mais formosas; Flavia sentia saudades; Antonietta, entusiasmada; Xandica, com os sorrisos nos labios e o coração triste; Filim não satisfazendo suas innumerables admiradoras e era tambem o rei do fox-trot; Walter, dançando á carioca e namorava á paulista...; Dr. Dellino não quiz dançar (por que?); Waldemar deixava transparecer a grande magua que invadia o seu meigo coraçãozinho; Dr. Anor, optimo como sempre; Elias fez muita lalta; Zézé foi o mais admirado; Flavio, incendiando corações... (cuidado, não sejas tão encantador!); Quinzinho, conquistado por duas (qual será a prelerida?); Jellerson, lalando sempre; Filhóte, muito querido. Da constante amiguinha a leitora — Imagem da Dór.

A' saudosa memoria de Oswaldo

«Se a alma punge e chora é a dor que a dilacera».

Assim vivo soffrendo pela grande perda do bom amiguinho Oswaldo. Deus, por que levaste tão cedo para junto de vós essa alma tão boa e tão carinhosa? Como é doloroso ter que viver para sempre ausente do bom amiguinho! Quando a vida nos parece tão doce, tão cheia de esperanças, apparece uma desgraça qualquer. Fatal destino. Destino cruell. Durante a sua doença, não pude ceegar um só instante. Todos os dias perguntava por elle, e qual não era a minha satisfação ao escutar estas palavras do bom amiguinho Amador: «Felizmente, elle está melhor». Voltava para casa no auge da alegria, e não cangava de pedir a Deus pelo seu restabelecimento. Qual não foi meu chooue, a minha desolação, quando recebi a fatal noticia de sua moria. Não acreditava se não o visse no caixão. Como estava lindo, apesar de muito abatido pelo atroz soffrimento! Oswaldo, escuta me: Per

USE SOMENTE

VERMIFUGO

B. A.

FAHNESTOCK

CONHECIDO DE

OLEO DE SANTA MARIA
OU OLEO MASTRUÇO

rões, gentil para com todos. A. Lima foi á festa sómente para cumprimental-a. (Cuidado!) Frederico tem cara de santo, mas é levado. Mario B., amando e sendo correspondido. Gino, muito sério. Januario, dansando com muita elegancia. E de Souza, fazendo soffrer alguém. Sebastião retirou-se cedo. (Por que seria?) Antonio A., trocando amores velhos por novos. Agradeço-te a publicação, querida «Cigarra». Da leitora — Brincos de Princesa.

De Ribeirão Bonito

Acolhe em tuas azas perfumadas, «Cigarra» querida, a seguinte reportagem por mim feita por oc-

deixava de admirar a noiva; Antonietta F., com o seu coraçãozinho de ouro prendia, a todos; Francisquinha foi muito cumprimentada por ser uma brilhante oradora; Maria M., num mar de primorosas esperanças, era feliz! Antonietta C., infinitamente boa; Odilinha, bella «silhouete verde»; Dulce, conquistando; Guimar, o orgulho de Ribeirão, mais que admirada; Argeu, delicadissimo para com as amiguinhas; Tiliim era o melhor dansarino; Dr. Dellino, muito inspirado; Zézé, bancava o philosopho; Walter, esquecendo-se, por momentos, da cariocinha, llirtou varias; Waldemar sentia-se dominado por uns bellos olhos castanhos; Flavio, um

SORÉT

INEGUALAVEL TONICO NERVINO

Em todos os casos que torne necessario restaurar os nervos, este maravilhoso tonico, composto de substancias vegetaes, produz surprehendentes resultados nos casos de: FALTA DE MEMORIA, NERVOSISMO, INSOMNIA, PERDA DAS FORÇAS VIRIS E EM TODOS OS CASOS QUE O MAL PROVENHA DO ENFRAQUECIMENTO DOS NERVOS

ELIXIR DE SORÉT Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias. Approvado pela Directoria de Saude Publica em 26/6/1919 sob N. 97.

que me deixaste tão cedo? Não obtenho resposta. Eras muito resignado, mas sei que já estavas cansado de soffrer. Fosta sempre bom filho, bom irmão e adoravel amiguinho, portanto Deus reservou um lugar para ti. Vae! O destino assim quer... Eu ficarei rezando pela tua alma. Deus, dai me forças para soffrer a ausencia do amiguinho!

vão esta pallida listinha que tirei, com grande dilliculdade, no baile do querido Royal: J. Ramos, o elegante moreno, sorria constantemente ao lado de uma graciosa senhorinha. Prof. D. Frediani, amavel, porém um tanto orgulhoso. J. Biasi, tristonho, quasi não dançou (Será que Cupido está trabalhando?) Dr. B. Gianini, dansando sempre com uma

de uma senhorita de lilás. A tristeza de certa gentil senhorita elegantemente trajada de azul-marinho. Mille, não reparou nos olhares que lha dirigia um garboso rapaz? Por hoje basta. A ti, querida «Cigarra», enviarei um bello ramallete de flores si publicares esta notinha. Até breve. — *Pombinha dourada.*

Segundo Anno de Pharmacia

Eis, querida «Cigarra», as mais mimosas flores que perfumam e encantam o segundo anno de pharmacia: Cotinha, o mais perfumoso cravo branco. Jacy, botão de rosa vermelha. Elisa N., simples e perfumado bouquet de violetas. Dulce P., sempre-viva amarella. Maria A., hortencias brancas. Judith, saudades roxas. Italia, mimoso bouquet de jasmims. Flora, esbelta papoula Ritinha, encantador mayosotes. Josephina, crysalida amarella. Colquinhã, margarida americana. Rosa, fermoso bouquet de rosas brancas. Alayde C., mimesa bocca de lão. Maria G., crytanthemo branco. Ro-

Ondulação dos Cabellos



Por mais lisos que sejam
Cabellos crespos com poucas
aplicações do

CRESPODOR

SÃO COM SEGURANÇA OBTIDOS

Pelo Correio vidro 12\$000

na Perfumaria A' GARRAFA GRANDE

Perestrello Filho & Cia.

66, URUGUAYANA, 66 — RIO

Agora, só a resignação, porque com a morte ninguem póde. O que resta é supportar a cruel dor da saudade. Adeus!... O destino te chama... Adeus!... Para ti as lagrimas sentidas da — *Margot.*

Baile no Royal

Peço-te, boa «Cigarra», o obsequio de publicares no teu proximo

senhorita de branco. E. Bettarello, sempre alegre e distincto, dansando pouco. J. Nero, quasi dormindo na cadeira. G. Fogal, alegre ao lado de sua diva. E. Ferreira, pensando nos lindos olhos verdes. Margot C., sempre mesma moreninha laceira. Tosca, simplesmente linda e graciosa. Italia, chic em sua nova toilette branca. Irmãs Picali, não perderam uma. (Pudéra!) O penteado

sina V., encantador lyrio roxo. Celine, cravo vermelho. Aurora, perfumoso heliotrope. Lourdes, gracioso bouquet de não-me-deixes. Melinha, mimoso coração de estudante. Emilia, modesta assucena. Dalva, encantadora camelia. Eu, querida «Cigarra», tambem faço parte dellas, porém não tenho o mesmo encanto nem o mesmo perfume, eu sou um trstte — *Gira-sol.*



A' venda em todo o Brasil

Depositarios: **F. ZINGRA & Cia.**

CAIXA 1914

SÃO PAULO

LAVOL

Descobre Um Novo
Caminho para Remediar
Doenças de Pelle



Sciencia nunca está parada—devemos á chimica a ultima descoberta, uma notavel antiseptico para as doencas de pelle.

Durante vinte annos dissemos que o Lavol não podia ser aperfeçoado. Sabemos agora que podia ser aperfeçoado. Havemos introduzido este novo producto chimico na formula do Lavol. O nosso laboratorio foi o primeiro a conseguir um fornecimento. Os resultados são quasi alem da realidade.

Feridas feias, suppurantes—agonia todo o dia—nenhum descanso durante a noite. Umas gotas d'este poderoso agente Lavol sobre a pelle torturante—irritação e dor desaparecem—sono refrescante—allivio completo.

Peça hoje ao seu pharmaceutico pelo novo Lavol—o frasco grande sellado—o liquido dourado. Está prompto para uso. Si a dor, a comichão, não desaparece immediatamente com a magica d'este remedio, o preço do frasco ser-lhe-ha devolvido immediatamente sem argumentos. Apenas tem que escrever aos Sres. GLOSSOP & CIA., Rio de Janeiro.

Um perfil

Alta, tez clara. Seus cabellos escuros e crespos, repartidos ao meio, ainda não foram sacrificados á «Moda». Seu olhar fascinante, é mortifero, pois dois longos cilios apagam um pouco a chamma viva que irradiam suas pupillas negras; elle accorda corações adormecidos e os faz sentir as pulsações do amor. Nariz bem feito a dentes bem tratados. Bocca bem talhada, ornada por labios purpurinos, creadores dos mais bellos sorrisos! Delicada ao extremo, é possuidora de uma voz clara e terna que captiva o coração que quizer. Seu coração está á disposição do filho da Venus, que he muito o feriu e, ao que parece, em breve lhe dará a cura. Dança no Automovel, móra á rua... numero par e tem muitos admiradores. E eu, como sou sua amiguinha muito sincera, continuo tocando minhe — *Violinha*.

Impressões de uma festa

Dia 28, na residencia do Coronel Nascimento, festejou-se o aniversario de senhorita Mercedes. Moças bonitas, rapazes elegantes. Emquanto alguns pares redopiavam em furia vertiginosa, outros, nos cantos, discutiam sobre modas, lit-

teraturas, chimicas, etc. Um grupinho mais animado discutia sobre o effeito que faz um cabelo crutado á «lá garconne»... Foram executados muitos fox-trot, rig-times, valsas e tambem duas saudosas quadrilhas. Notei o seguinte: Mercedes, agradecendo a todos com um amavel sorriso Dayda, defendendo o 2.º anno da Pharmacia (Muito bem!) Yolanda, detestando quadrilhas. Esmeralde M., lindinho como sempre. Celina, piu bella. Gracia, discutindo Theologia. Zózó, ganhando Ka-lu-a. Dirce, seduzindo corações. Rapazes: Dr. Fraga, trenando para as proximas regatas. José, amando N., procurando o C. P., descobrindo. Gal C., militarizando os teclados do piano. Capitão Mario M., o idolo. Tenente Avelino, empregando o passo prussiano. Inglez, dançando a muque. Bernardo, trocando marcas de automoveis e, finalmente, a lingue muito comprida da — *Intrometida*.

Bairro da Luz

Eis, gentil «Cigarra», a receita de um bolo: 250 grammas de elegancia da Lydia, 100 grs. do convencimento da Noemia, 250 grs. do melindrosismo da Nenê, 14 grs. do meigo olhar de Irma S., 50 gra do pedantismo de Z., 50 grs. do lindo

cabello da Paschoalina, 390 grs. da camaradagem da Ismaelie. Dennis da bam misturado juntam-se 600 grs. do orgulho do Mario S., 118 do almeladismo do Aristodemo, 80 grs. do eterno sorriso do Adolho S., 95 grs da delicadeza do Mario. Leva-se ao forno que deve estar bem quente como o coração do Americo V., numa forma untada com a elegancia do Dirivas V., e retira-se quando estiver bem assado. Depois da prompto parte-se com a bondade do Alfredo C. e serve-se ás melindrosas do hairr. Beijinhos da doceira — *Cysne Branco*.

Baile na Rua Rego Freitas

Eis, querida «Cigarra», o que notei no baile realizado na Rua Rego Freitas, 45 dedicado ao sr. Lincoln Fagundes a sua sephora: Dá-dá, dançando constantemente com o T. Eucaris, sem comprehender a tristeza do A. Aydeé, olhando meigamente para o R. Eloah, alegre por ter podido comparecer. Suzanna, elegante no tango argentino Zózé L., pisando nos pés das velhas. Rapazes: Theodoro, como sempre no posto antigo Brasil, aneixonado pela menina de cor-de-rosa. Irineu, até que afinal dançou Cardoso, querendo flirtar uns olhos verdes Ruy, respondendo aos olhares da A. Finalmente, Alberto, demasiadamente apressado. — *Pola Negri*.

Quadrado do Paraizo

O que se note: o convencimento de I. S., a voz admiravel de Celie D., a bondade de Dulce P., a alvura de Albertina P. o coradinho de Zilda P., o lindo porte de Clara M., alegria de Amelia M., os passeios da Muriel, a paixão de Adelaide, o lindo corpo de Tina C., o exaggero de Abris, Helenita querendo ser moça, as gargalhadas de Elza C., a seriedade de Hilda C., o andar de Nelly, os olhares de Jandyra, o largnon da Zilda L., o corado natural de Odette, o elegante andar de Angelica P., os cabellos brancos do Renato M., a barriega do Gomez, o almeladismo do Chiquinho B., os oculos de Luiz, a belleza do Láu B., o pedantismo do Mario P., o coração ferido do

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza

O uso de JUVENTUDE ALEXANDRE, Extingue a caspa em 3 dias— Evita a calvicie

RESTITUE AOS CABELLOS BRANCOS A COR PRIMITIVA

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 13 de Outubro de 1911 sob n.º204

Naas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias





... e para "Bebe" a

PHOSPHATINE FALIÈRES

O alimento o mais agradável
e o mais recommendado
para as creanças

Util aos velhos
e aos convalescentes

Em todas as Pharmacias
e Armazens

PARIS

6, R. de la Tacherie



Urbano A., a camaradagem do Carlito D., a tristeza do Flavio C. e, finalmente, eu, amaria loucamente o C. se elle trocasse as iniciaes. Troque, eu amo tanto o outro nome, ouviu? Ad-us, «Cigarra», boa e gentil «miguinha. Da leitora grata — *Aisnetroh Adiverta.*

M. F.

(Bom Retiro)

Eis, querida «Cigarra», o perfil do moço mais bello do bairro do Bom Retiro. Olhos pretos como uma noite sem luar, cabellos pretos e ondulados, penteados com esmero, nariz perfeito, bocca pequenina, com uma fileira de alvissimos dentes. Elegante e de porte airoso. Traja-se com esmerado gosto, muito almofadinha, conta 18 ou 19 primaveras, possui inumeras admiradoras e entre ellas eu sou a que lhe dedica o maior affecto e amor. Sei que seu coraçãozinho de ouro foi ferido, ha dias, pelas settas do endiabrado Cupido. Uma menina bonita que reside á Rua S. T. P. poderá contar se isso é ou não verdade... Mario reside em uma bella casa da Rua Tenente Penna, lado impar. Beija-te carinhosamente, «Cigarra» querida, a tua constante leitora — *A. E. P. S.*

Ao B. Porto

Sabes perfeitamente que soffro com tua ingratidão. Apesar de tanto tempo, de tantas crueldades inau-

ditas, martyrios e duras maguas, não me foi possivel esquecer-te.

Quantas vezes, choro pensando em ti, lamentando a minha triste sorte, comparando a tua indifferença com o grande, o sincero affecto que te consagro. — *Nellinha.*

Perfil de L. A.

O meu perfilado conta 18 primaveras. Tem olhos de cor incerta. Bocca pequenina, ornada de alvos dentes. Nariz bem talhado e cabellos castanhos. Mora á rua Arthur Prado n.º par. Parece que seu coraçãozinho pertence a uma encantadora moreninha que tem as iniciaes seguintes: C. C. Sei tambem que é correspondido. Possui uma rica «Marmon» e um «Ford». Adeus, Lulú, e a ti, «Cigarra», saudações da — *K. T. Rine.*

De Chavantes

Eis o que tenho notado entre o pessoal chic da terra: Olinda, mysteriosa; nada direi a seu respeito para não errar. Tita, muito sincera. Morena, sentindo muito a ausencia de alguém. Eunice não perde tempo. Alcina, a mais elegante da terra. Dinorah, bancando certo fazendeirinho. (Cuidado, menina, elle é muito fiteiro!) Zizi fazendo exercicios. Rapazes: Aristophanes, retrahiu-se novamente. (Por que será?) Celso P. floc rudiante ao lado della! João veltou lindinho da Capital. Oscar querendo bancar noivo.

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra :

*Digestões Penosas
Caimbras do Estomago
Enxaquecas*

Tome-se depois da refeição uma colherada n'uma chicara de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia :

DYSENTERIA, FEBRES

Nuno Areião. o mais querido das moças. Dr. Neslor, eximio em declamações. Carlito, logo nos dará os doces. Oswaldo, ao partir, levou um coração comsigo. Lauro, apreciando Santa Cruz. Pacheco querendo deixar a terra. Totóca finge que não comprehende a paixão que inspirou a uma professora. Altino, sentindo saudades della. Manduca é um «bicho» na «valsas». Da leitora amiga — *Fior de Maracujá.*

De S. Bernardo

Transcorreu a 22 de outubro p. findo mais um anniversario de Arthur Chiari, prezadissimo jovem residente em S. Bernardo e filho do sr. Rodolpho Chiari e d. Julia Chiari. Para festejar a data, realizou-se uma reunião intima na residencia dos paes do Arthur, onde o anniversariante foi muito cumprimentado, como premio da estima e consideração de que goza. A reunião prolongou-se até ás 6 horas da manhã, quando todos os convivas se retiraram satisfeitos e com a mais agradável impressão. Da grata leitora — *Luizinha.*

Escola Profissional

Eis, querida «Cigarra», o qua mais admiro na Escola Profissional, onde és sinceramente querida: A sympathia irresistivel de M. Jorge, o sorriso arrebatador da S. Bitencourt, a graciosa bequinha da

C. Apollonio, os encantadores olhos verdes da F. Pignatari, a bondade captivante de V. Monaco, o corado seductor de J. Ribeiro, a amavel palestra de M. Diva, os bellos dentes de Josephina, o porte mignon da Flóra, a sinceridade de M. Guardino, a cor morena de D. Perches, a seriedade de N. Lima e, finalmente, querida «Cigarra», a minha — *Bella Vision*.

Notas do Belemzinho

Moças: Sarah R., cada vez mais amavel para com alguem... Ida M., um pouco orgulhosa. Zilda, sempre conquistando. Helena M., melancólica e retrahida. Dinorah R., deve deixar de lalar da vida. Maria A., muito gentil. Eny M., cada vez mais amada. Colaquinha, muito modesta. Maria M., senhora elegante. Rapazes: Tóti Colação, distinctissimo. Edmund T., convencido. Renato R., sempre liol para com ella. Dr. Nicolino M., muito amavel. Cid R., como sempre, lerindo corações. Benedicto C. tem um andar muito exaggerado. Joel C. Valente, um grande poseur. Saudades, «Cigarra», da leitora — *Jocelyne*.

YNK - E' a tintura que não corta os mais finos tecidos.

De Rio Preto

Peço-lhe a lineza de publicar estas notinhas do ultimo baile do Rio Preto Automovel Clube. Num cantinho, esquecida de todos, eis o que notei: Dódi, muitissimo sympathica; Lelia, sempre hi...; Edy, sorridente ao lado do F.; Carlota, tristonha, sentindo falta de alguem. Ida, um pouquinho exaggerada no dançar. (Na Suissa é moda?); Elza, encantadora no seu vestido verde, conquistando muitos corações; Zulika dançou pouco; Clotilde, esperando por elle; M. Angelica, tentando um impossivel. D. Netto não poudo descobrir a possuidora do seu coração. Tuly, que é isso, moço? Milton, escolhendo damas. Dudá, deonis da festa? Dr. Atceu, na roda das mozinhas. Romildo, palestrando muito com as... (já olvidaste a outra?) Felipe, tentando reconquistar um coração. Fernando querendo lazer a loirinha mudar...

Alejiado Com os Callos? Use "Gets-It"

O Maior Caifairo de Callos no Mundo.

Toda a gente, em toda a parte, necessita conhecer o que milhões de pessoas já conhecem a respeito do "Gets-It," o



remedio garantido para callos e callosidades. Todo o callo, não importa quão profundas sejam as raizes, depressa foge logo que o "Gets-It" chega. Admiravelmente simples, ao mesmo tempo simplesmente admiravel, pois que toda a dor desaparece com a primeira applicação. Livre-se dos seus callos e use calçado que lhe sirva. Custa apenas uma ninharia—em qualquer parte.

Fabricado por E. Lawrence & Co. Chicago, E. U. A.

Unicos distribuidores no Brazil:

GLOSSOP & CO



F. Araujo, gostaste da remocoça? A Lopes, todo engommado. Z-zinho, muito tempo sentado (Saudades de S. Carlos?) E, finalmente, contem sempre com a amiguinha sincera — *Folia*.

Dr. Jayme L.

O meu perfilado é alto, tem um porte elegante e um andar caracteristico. Traja-se com esmero e gosto. Possui tez clara, cabellos escuros, olhar vivo, penetrante e muito expressivo, principalmente quando usa seu bello pince-nez de tartaruga. Quando sorri é encantador. Gosto de o ver discutir, a sua voz

agrada, o seu verbo é rico e colorido. Esteve trabalhando por alguns tempos no Interior, onde foi muito feliz em... negocios sómente. Parece ter um caracter jovial e um bom coração. Cada vez que o vejo, e inelizmente são raras estas occasiões, sempre me lembro do dia em que elle me foi apresentado por uma de minhas amiguinhas. Foi tão gentil, tão attencioso para commigo, que nunca soube retribuir lhe tantas delicadezas. Terá elle vindo lixar residencia na Capital? E' o que desejeria saber esta sua admiradora sincera — *Laura*.

"A CIGARRA"

Avlsamos aos nossos prezados assignnatura, que, terminada a assignnatura, É INDISPENSÁVEL, para regularidade na remessa da revista, que tomem providencias immediatas para a sua reforma.

Ao jovem dos meus sonhos
E' com os olhos me rejados de lagrimas que vejo o desmoronar das illuões da minha vida. E' com uma tristeza inlinita que vou deslhando o rosario das esperanças sobre a sepultura do meu amor... E' com um desespero torturante que olho em redor e não mais te vejo; só o vazio e o silencio do nada me rodeia. E' com mágua que vejo desleito o meu sonho de amor e mortas as minhas illuões cicadas em surdina. Domina-me um desalento morbido, sinto a tua falta em tudo, para estimular e ajudar me nas vicissitudes da vida. Tua humilde amiguinha — *Sublime Estrella*.

Ao «Coração que sente»

(Ribirão Bonito)

Boe amiguinha, com prazer respondendo as tuas perguntas! Eis a resposta: A moça mais bella desta cidade é a Flavia M., a que inspira mais sympathia, Antonietta C.; a mais graciosa, Cotinha; a mais ingrata, M. C.; a mais constante, Amelinha; a mais liteira, A. D. C.;

Desaja emmagrecer ou conhece alguem que o quetra? O excesso de gordura provoca diversas molestias; Coração, figado, diabete etc., diminue a effctencia do trabalho e prejudica a esthetica (uma senhora ou moça gorda tem bastante menos attractivo).

EMAGRINA

(Comprimipos) auxilia poderosamente o emmagrecimento, não prejudica o organismo e é acompanhado de um regime muito util

Laboratorio Nutrotherapico Dr. RAUL LEITE & Cia. — RIO

a mais elegante, Xandica; a mais retrahida, Carmelita C., e, linalmente, a mais espirituosa, Flavinha M. Rapazes: Dr. Carri, o mais bello; Vicente Padula, o mais sympathico; F. M., o mais liteiro; Waldemar Piza, o mais intelligente; Dr. Anor, o mais elegante; Sebastião Macedo, o mais constante; Sylvio Ferraz, o retrahido; Dr. Dellino, o mais ingrato e, linalmente, o melhor dansarino, Argeu de Camargo. No proximo numero lar-te-á tambem uma pergunta o sincero — *Coração que Jalla.*

rá, no minimo, está com saudades de Santos. Olga, não tens ciumes? Dulce, por que deixaste? Zelha anda apaixonada pelo C. Candida, estou com muita vontade de comer doces. Odila, siga o conselho que «Madresilva» deu á senhorita A. Marina querendo tornar se incillente. (Desista, é tarde!) Zilah, eu sou muito desconfiada. Flora, Lucy e D. M. querendo ser rivaes. Zilú, abra os olhos Lucila conquistou um coração. Eulina, por que não sehis-te do collegio? Finalmente, Maruza e Regina vão terminar a minha

senhorita? Bide, arre! José V. L. gostou da morena. Edilon F., um pouco convencido. Thiers estaria achando falta em alguém? Msurú' a colleguinha «Flor de Lotus» tem razão. Plinio, que prazer achas em desabelar as tuas maguas! Zezé, não te decidiste? E' bom ser franco. E aproveito a occasião para pedir a «Madresilva» que seja mais condescendente para com os meus amiguinhos. Da constante leitera — *A querida das moças.*

PARA TINGIR EM CASA

TINTOL

O UNICO EM SABONETE 2/500

TINGEOL

O MELHOR EM PO 1/500

DEPOSITARIO/GERAL: M. GONÇALVES E C.ª RUA MUNICIPAL, 13 - T.M. 196

A quem me comprehende...

Como seria doce morrer no desabrochar da vida, tendo te ao meu lado, litando teus meigos olhos la-crimejantes, sentindo despetolar se, uma por uma, sobre as minhas faces, prestes a gelar, as rosas encarnadas de tua bocca adoravel, e depois que delicioso seria, agonizar lentamente, sentindo teus dedos roseos, quies lyricos doirados pelo beijo calido sol, cerrando as minhas palpebras para sempre... Da tua amiguinha — *Sublime Estrella.*

De S. Carlos

Notas do baile do dia 18 de Outubro: Aracy, buscando novas conquistas. Didi, falando em feilão. Lygia estava «rempli de soi même». (Pudéra!...) Alayde, já descobri o felizardo. (Parabens!) Hilda C. teria conquistado o coração do F.? Dinah gosta muito das alturas. Ma-

lista das senhoritas com as suas travessuras.

Vou, agora, tesourear um pouco os rapazes, meus amiguinhos: Antonio José, com seu sorriso, encantou uma pequena Rudolfo, querendo tomar o coração de uma jovem (Cuidado!) Odion, por que desprezas o Tennis? Oseas com muito medo... Carlos, por que não és sincero? Zaccharias, gostas de

A' E. Sica

(S. Bernardo)

«Ha, talvez, um mais alto ideal do que o de expandir a alegria que nos circunda e torna feliz, nos limites do possivel, os seres cuja sorte é ligada a nossa?

Nós recorremos, com todos os esforços ambiciosos, á vaidade — uma gloria que chamamos eterna — e



SEIOS

Desenrolados, Reconstituídos,
Aformozados, Fortificados
com
as
Pilules Orientales

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approved pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, Phco. 45, r. de l'Echiquier, Paris

São Paulo: BARUEL & C.ª
e todas pharmacias



*o Segredo
do êxito*

do Alimento MELLIN
com os nênes a partir
do seu nascimento é
quando preparado,
consegue de equi-
valer exactamente ao
leite materno. Dige-
rido com facilidade
assimilado com ra-
pidez.

Assegura o desenvolvimento perfeito do
corpo, dos ossos e do cerebro.

Alimento Mellin

(Mellin's Food)

Amostras e folheto a quem os pedir
a H. WALLIS MAINE, Caixa 711, São Paulo;
ou a MELLIN'S FOOD, Ltd, Londres S. E. 15
(Inglaterra).

que o tempo desfaz, uma fortuna
cujos caprichos desconcerlam os
nossos mais habéis calculos; das
honras ridiculas que obtêm outro
tanto facilmente os ullinos dentre
os homens — e nessa casa esque-
cemos que renle a nós, seres que
não amamos como se poderia amar
e aos quaes não fazemos e que de-
veríamos fazer. Ha qualquer cousa
de mais sublime e grande do que o
amor, de mais puro que a amizade,
de mais solido que os sonhos hu-
manitarios, de mais accessivel que
a fé, qualquer cousa que é todavia
potente e eterno, que tecunda o ca-
lor do coração, a bondade da alma,
o encanto da vida — e é esse sen-
timento delicado e profundo o af-
fecto... — Oh, doce vinculo assim
solido e querido!...

No entanto, a paixão nos enga-
na — ridicula, de resto, como os
seus gestos, as suas phrases. os
seus gritos, os seus aspectos bru-
taes — e depois de nos ter pertur-
bado, passa como um maleficio fu-
racão; a affeição augmenta com os
annos, como um fructo lento a ama-
durecer que reserva para a eslação
extrema o seu sabor e perfume.

Envolve-nos pela lucta que pre-
cisamos combater, na serenidade
que nada abate, sorri, freme e é
ella que nos proporciona as mil pe-
quenas felicidades que illuminam a
plumbea traza dos dies...

Somos mortaes — com os nos-
sos feitos — os nossos pensamen-

tos desvanecem; não ficará uma só
pedra dos edilícios que tivermos
construido, nem uma carta dos no-
mes que «talvez» julgavamos inci-
sos nas historias, mas não ficará
nada dos sonhos de affeição que ti-
vermos provocado e invocado?...

Milhares de annos neccessita pa-
ra que desapareça a luz de uma
estrella; quanto tempo pôde então
viver e perpetuar se os sentimentos
simples e suaves que temos irradi-
do do nosso coração?...

Assim é o affecto que lhe dedi-
ca a — Claudia.

ANILINAS - Evitem as ex-
periencias e usem sem-
pre YNK.

Myska I

Ora viva o seculo XXI Até que
ponto chega a «garçonimania»?
Supponho que a collega Myska se-
ja uma dessas desenvoltas criaturas
que quasi nada respeitam. Made-
moiselle deve fumar cigarros ou
cherutos de Havana... Ao contra-
rio de algumas collegas, não tenho
duvidas sobre o sexo de Myska I
Em outra época, sim, mas neste
seculo immorallissimamente masculi-
neo, em que as mulheres jogam,
fumam e usam o cabelo á «lá es-
covinha», não ha de que duvidar!
Até as idéas devem ser anti-femi-

la Reine des Crèmes

Maravilhoso Crème de Belleza
Qualtera 21

J. LESQUENDIEU
PARIS

Producto de toucador de superior qualidade
Indispensavel para assenhoras e os cavalheiros
Fards. Preparações para as unhas Productas de Belleza
Em venda em todas as boas casas do Brazil

nistas. E' o chiquê da actualidade.
Nem os homens fazem das mulhe-
res o juizo da excentrissima collega
Myska I As mulheres enlouquecem
os homens! O mesmo não diz A.
Herculano: «Dáe ás paixões todo
o ardor que poderdes, aos prazeres
mil vezes mais intensidade, ao sen-
tido a maxima energia e convertei
o mundo em paraizo, mas tirae del-
le a mulher e o mundo será um
ermo melancólico, os deleites serão
apenas o preludio do tédio». Da lei-
tora — Maria Antonietta.

A' Neida Stella

Minha querida.

O destino quiz que nós nos co-
nhecessemos e, por isso, penso que
sou, talvez, bem mais feliz do que
a tua «Irmã», com quem mantens
uma tão bella correspondencia.

A principio eu te considerava de
um modo todo indifferente, sem af-
fecto e sem carinho, e sempre me
procuravas e eu sempre a mesma:
impassivel diante das tuas manifes-
tações de amizade. Este sentimen-
to entre nós começou de um modo
vago, indefinido, como tudo que de-
ve durar longa e infinitamente.

Nós nos viamos de tempos em
tempos e es nossas palestras eram
breves e simples. Mas um bello dia
impoz o destino que trilhassemos
a mesma senda na vida e desde es-
se momento, desde o instante que
que vimos nossas almas elevadas

para
mesm
inten
nua c
torna

A

perlu

nos c

tre n

peque

togo

como

deixa

limpi

lumin

tão b

nossa

que c

sintir

H

çadas

perdi

ça, tr

por t

since

nidad

és. T

P

eu tr

NOVA DESCOBERTA
Belleza e Mocidade Perpetua

TINTURA VEGETAL INSTANTANEA

Absolutamente inoffensiva

NÉGRITA
DO BOTANICO

LAMBERT

A Négrita, essencialmente vegetal e absolutamente inoffensiva, dá instantaneamente aos cabellos brancos, grisalhos ou descolorados, assim como á barba, a côr natural, desde o castanho ao mais bello preto, sem tingir a pelle.

Os resultados são maravilhosos e acima de qualquer reclame.

EXPERIMENTAI
E FICAREIS CONVENCIDO

(Para o modo de usar, veja o prospecto no interior.)

Lambert

283697 RIO

NÉGRITA

é uma tintura vegetal

instantanea, absolutamente inoffensiva. A sua composição é natural, e deve-se ao chimico botanico Lambert, que fez desse preparado uma formula, que dá maravilhosos resultados, para os fins que se destina, pois dá aos cabellos brancos, grisalhos ou descolorados, assim como á barba, a sua côr natural.

Producto contemplado com GRANDE PREMIO na Exposição Internacional do Centenario.

A venda em todas as boas perfumarias do Brasil e na Perfumaria LAMBERT,

*Rua 7 de Setembro, 92
RIO DE JANEIRO.*

para a realização positiva de um mesmo ideal de puro civismo bem intencionado, a corrente ainda tenaz que já nos ligava a zolumou-se, tornan lo-se pasada e inquebrantavel.

A's vezes os nossos espiritos se perturbam, parece que não mais nos comprehendemos e surgem entre nós algumas contendas, mas tão pequenas, tão insignificantes, que logo se acalmam e desaparecem como ligeiras nuvens passageiras, deixando a céu de nossas almas limpo e esclarecido pelo lacho luminoso do nosso ideal. Sabemos tão bem perdoar uma a outra as nossas pequenas fraquezas e é isso que dá grandes forças aos nossos sentimentos.

H. je, ao escrever estas mal traçadas linhas, sinto-me feliz em ter perdido a minha antiga indifferença, trocando-a por uma verdadeira, por uma desinteressada, por uma sincera amizade, uma quasi fraternidade para a boa creaturinha que és. Tua — *Magia Cyba.*

Peril de D. Pinto

Permite-me, cara «Cigarra», que eu trace, em tuas setinosas e trans-

parentes ezas, o perlit do jovem mais sympathico que conheço? E' de estatura regular, tez de um moreno-jambo, coroada por negros cabellos, levemente ondulados. Olhos escuros e scismadores. Notam-se nelles meiguice e intelligencia. Tem o nariz bem leito e a sua bocca é

bem talhada, rubra como uma romã madura. Traja-se com esmero do gosto e simplicidade. Captive a todos com o seu emavel sorriso. Pertence a mais fina elite paulista. D. Pinto é muito correcto, tendo, por esse motivo, innumeracs amigos, dos quaes é muito estimado. Possui muitas admiradoras, sendo eu a mais fervorosa e talvez a menos notada. — *A pequena da rua 15.*

ROMANCE-JORNAL

UM ROMANCE COMPLETO
POR 300 RÉIS

Pela importancia de 300 réis (que pôde ser remettida em sellos DO CORREIO) enviaremos um exemplar do "Romance-Jornal", que ora inicia a sua publicação com o romance "A Criança Abandonada", de Alphonse Daudet, seguido do conto "Curiango", de Affonso Schmidt.

ASSIGNATURA

ANNO (24 romances com varios contos), 8\$000

Pedidos á Empresa de Publicidade "A Eclectica", rua Boa Vista n. 24, Caixa do Correio 539.

ECONOMIA - obtem-se tingindo com o Sabonete YNK.

A quem servir

(Ao Z.)

Não julgues que elmejo que a Justiça Divlva recáia sobre ti, simplesmente pare que a minha imagem sollredora te venha perturbar a felicidade! Não! Só quero que te lique na memoria, como um remorso eterno, a lembrança de que destruiste um coração que emou sinceramente. Tua — *Fidalga.*



**Tapetes higienicos e lindos,
Que economizam o seu dinheiro**

OS Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro resolvem um dos maiores problemas da casa com o offerecerem um meio de se cobriem os soalhos com material extremamente atractivo, duravel, higienico, e não obstante, barato. Em vez das fatigosas limpezas que necessitam os tapetes tecidos, apenas é necessario passar um pano humido sobre os Tapetes Congoleum e n'um fechar d'olhos apparecem completamente limpos.

Faceis de collocar

Estes novos tapetes não necessitam ser pregados. Estendem-se naturalmente e ficam firmes a lisos e as pontas e bordas nunca se enrolam.

Os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro são absolutamente higienicos e à prova de insectos. São feitos n'uma só peça com uma base impermeavel e superficie firme e lisa que o pó, oleos, etc., e insectos não podem injuriar.

Os padrões são creações de desenhadores bem conhecidos. Ha cores e desenhos apropriados para todos os quartos - desde padrões convencionaes simples aos ricos motivos Orientaes.

As muitas particularidades dos Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro combinadas ao seu baixo preço fazem com que sejam os mais economicos que é possivel comprar.

Note os preços baixos

0.46 x 0.92	10\$000	0.92 x 1.83	38\$000
0.92 x 1.37	30\$000	2.29 x 2.75	132\$000
1.83 x 2.75	110\$000	2.75 x 3.20	185\$000
2.75 x 2.75	165\$000	2.75 x 4.58	255\$000
2.75 x 3.66	205\$000		

No Interior os preços são mais altos de 5 a 10 % devido ao frete

Congoleum Sello-de-Ouro ao metro

Ha um outro producto Congoleum com as mesmas reconhecidas qualidades dos Tapetes Congoleum. Faz-se n'uma variedade de lindos padrões sem bordas e cores e vende-se ao metro. Recomenda-se nos casos em que se queira cobrir completamente o soalho d'um quarto. Vem com a largura de 1m85 e 2m75.

Procure o Sello-de-Ouro

Quando compra Congoleum Sello-de-Ouro compra satisfação. A garantia do Sello-de-Ouro - "Satisfação ou devolução de seu dinheiro" - cobre todas as qualidades e propriedades do Congoleum - belleza, durabilidade, facilidade no limpar, etc. Procure o Sello-de-Ouro quando comprar.

**Sello de Ouro
CONGOLEUM
TAPETES ARTISTICOS**

Companhia Congoleum (de Delaware), Rua Theophilo Ottoni 36 - 1º. Rio de Janeiro

Colh
vera
dia
mer.
adm
de c
co d
side
Por
walk
todc
vae
qua
pare
frer.
tiel
que
guir
mui
dad

Y

aza
dar
coll
de r
entr
mor
bo,
elle,

ESCOLHA DESDE JÁ O SEU PRESENTE PARA NATAL

A VICTROLA e os afamados DISCOS VICTOR são presentes para uma familia inteira: são duraveis e conduzem alegria constante ao lar do presenteado :: :: ::

CASA SOTERO
RUA DIREITA, 47 — SÃO PAULO

convida V. Excia. a visital-a, hoje mesmo, onde, nas bem montadas e confortaveis cabines, poderá fazer sua selecção da



VICTROLA E OS DISCOS VICTOR

que mais lhe agradarem, ou então recortar e preencher o coupon abaixo, e enviar-nol-o sem demora



CASA SOTERO "Cigarra" 15-11-24
RUA DIREITA, 47 — CAIXA POSTAL 186 — SÃO PAULO
Peço enviar-me catalogos e listas de preços de Victrolas e discos Victor

NOME.....
CIDADE..... ESTADO.....

Salve 6-11-924!

Colhe nessa data mais uma primavera o jovem Oswaldo R. Nesse dia receberá o homenageado innumeradas provas de apreço das suas admiradoras da rua Victoria. Jovem de caracter nobilissimo, é filho unico da uma distincta familia que reside á rua Victoria numero impar. Por que será que ultimamente Oswaldo tem andado triste? Vejo-o todos os dias ás 11 horas, quando vaa ao Escriptorio, e ás 17 horas, quando volta, sempre cabisbaixo, parece que alguma cousa o laz sofrer. Contaram-me qua ama uma tistêense e não é correspondido, o que é pena. Desejam as suas amiguinhas da rua Victoria uma vida muitissimo longa e cheia de felicidades. — Amo-te.

YNK - Tinge e não desbota, cores claras e escuras.

Perfil da moça que invejo

Depois de ter beijado as vossas azas, adoravel «Cigarra», quero vos dar o paril de uma gentil leitora e collaboradora, e a que me disseron-de móra o seu idoletrado, darei uma entrada do Cine-Republica. Ella é morena, de um moreno cor de-jambo, estatura pouco mais baixa que elle, seu porte é gracioso, um cor-

po escultural, como se losse leito por mãos da um grande artista, olhos negros como azeviche, que fascina todos os almoladinhas da zona chic, cabellos pretos como ébano, a «la garçonne», e o que mais a embelleza são duas carreiras de dentes das mais linas perolas, que constantemente deixa ver quando sorri. No final das contas, eu tenho inveja della porque tomou o rapaz que eu adorava e que sempre des-

CONFEITARIA VIENNENSE
SAO PAULO
R. BARÃO DE ITAPETINGA 63
EM FRENTE DO GRANDE HOTEL DA PAZ
TEL. CENTRAL 1239

prezou o meu amor. Ella móra na Villa Paulista a a inicial do seu nome é F. Da assidua leitora e amiguinha — Namorada do Triangulo.

«Proezas de Cupido»

Lendo o numero 239 da apreciada «Cigarra», deparei com diversas perguntas que a leitora pada para responder com urgencia, e que laço. Quanto á primeira pergunta, creio que o melhor modo de corresponder ao allecto da um homem é ser-lhe liel, saber os momentos em que seu genio se altera, alim de, com carinhos, poder mantelo sempre amavel e allectuoso. Quanto á segunda pergunta, penso que não se deve lirtar, porqua um simples passa tempo pode, muitas vezes, lazer o desmoronamento do luturo de um homem. A terceira depende de nosso natural; um sorriso lrio, um simples olhar, uma palavra vã, accande, em qualquer coração, as vulcanicas chammas do amor. Da leitora e amiguinha ás ordens — Zula.

Perfil de F. C. T.

O meu perilado é extremamente sympathico. De estatura regular, tez clara, cabellos loiros, penteados para traz; fronte bem alte, olhos castanhos e apaixonados, nariz bem feito, bocca pequena, ornada por uns labios bellos e coralinos, sorri constantemente, mostrando duas

filairos de dentes muito alvos, tem no rosto uma linda pinta prela. Traja-se com apurado gosto e elegancia e conta innumerous amiguinhos e admiradoras. Reside á rua Maesiro Cardim numero par. Da leitora grata — *Dorothy*.

Trio up-to-date

Venho, por meio desta, desaliar todos os almolidinhas e formarem um trio como este inseparavel:

Comecarei pelo Milheiros, rapaz sympathetic, regularmente gordo, na-

paz sympathetic, muito parecido com o Harold Lloyd e lhe ficam muito bem oculos herdados do mesmo... Esquecia-me de dizer que os tres são da mesma altura. O segundo perfilado é regularmente magro, tez clara, cabellos castanhos e é um almolidinha de força. Tem muitas pequenas em vista, mas até agora anda seriamente comprometido com uma menina bem ciumenta e algo convencida... E' um perigo! O terceiro chama-se Walter, como o segundo, é tambem Harold; rapaz demasiadamente risonho e pelo que

A Saudade

(Bocaina)

Ninguem ainda deliniu a saudade como Almeida Garrett. — E' o doce amargo dos infelizes. — Ellectivamente ella nos anima na ausencia dolorosa do ente amado; é a estrella radiante que illumina nas noites de tristeza passadas longe do ente que adoramos; é o raio do sol benedito que nos aquece o organismo nos dias que passamos longe da pessoa que amamos. Ella é a gotta de orvalho que refresca a vivifica as flores das nossas esperanças. E', assim, suave e consoladora. Mas, quando despertamos desse doce sonhar e voltamos á realidade da vida, nossos olhos não contemplam mais a imagem sympathetic e meiga do objecto de nossos affectos. A alma humana senta-se arrebatada ao mundo da realidade e voa nas azas da saudade para o mundo das phantasias; quando porém, nos achamos juntos do ente idolatrado, a saudade desaparece e ao perpassar do tempo, quando prasas á vida real, perdida a doce illusão que alimentava o nosso espirito, já não sentimos as bellezas da vida ideal amadas do objecto do nosso culto. A flor que recebeu o nome dessa emoção d'alma, bem symbolica esse sentimento que tanto dignifica a mulher. Da leitora grata — *Flór Bocainense*.

YNK - E' em Sabonete, lava,
tinge e tira manchas.

Lenda das Margaridas

(Dedicada a M)

Certa vez, longe, num recanto onde a primavera se eternizara com o seu manto multicolorido e riquissimo em aromas, um viajor, avido de conquistas, perdera-se nas brehas de uma floresta. Sob as espessas frondes, um lençol de Margaridas, alvas como a neve, estendia-se para o seu seio.

Já exausto, adormecera e em sonho apparecera-lhe uma formosa mulher, que lhe dissera:

— «Peregrino, durante o tempo que ta conservares neste bosque, não colhas uma sequer de suas Margaridas; este é o seu reino. Se o fizeres terás que nelle permanecer para sempre».

O aventureiro despertou sobre saltado, olhou para um lado e o

CASA LEMCKE

Rua Libero Badaró 100-104 - SÃO PAULO

Morins, Baptistes, Cretonnes

INGLEZES E ALSACIANOS

Qualidades superiores, em todas as larguras

Bordados e rendas, Linhos para lençoes, Nanzouk, Mol-mol, Opal, Cambraias

Mandamos amostras para o interior



SANTOS

Importação directa

Rua do Commercio, 13

A dinheiro 5 %

rix á Procopio, cabellos loiros, tez clara, devendo contar umas vinte primaveras. Fica admiravelmente quando lardado ao lado dos dois collagas, pois são atiradores do acreditado Tiro 546 desta capital e honram sobremodo a larda que vestem. Quando se encontra com alguma deusa é de uma gentileza sem par. Muitas lhe dariam seu coração, mas elle não se deixa vencer por ninguem... infelizmente para algumas... O segundo é o Mario, re-

se vê é dos mais leizes. Claro, cabellos pretos, olhos bonitos e estatura regular, com os oulros dois completa o trio. Já está preso pelo Cupido e é uma pena, porque as demais melindrosas já estão zangadas com o caso... Quando juntos, brincam com todos, mas possuem uma educação esmerada, o que os faz sempre muito queridos. Emfim, eis o que lhe pode contar uma apaixonada do trio. — *Trevo*.

RUBINAT LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFAÇÖES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

AB.P. N. S. P.
N.º 273 de 2-7-1918

ODORANS

*A venda
em toda parte*

*A venda
em toda parte*

DENTIFRÍCIO MEDICINAL

O ÚNICO QUE EVITA A CARIE E O MÁU HALITO!

UMA EXPERIÊNCIA CUSTA APENAS, PASTA... 2#500... LIQUIDO... 3#500

s e, nada viu; porém, lembrando-se das palavras que ouvira em sonho, orriu desdenhosamente e colheu uma das mais bellas.

Novamente, mas em realidade, appareceu-lhe a bella com quem sonhára e lhe diz:

— Lembra-te, lorasteiro, das palavras que proferi ha pouco? Não mais lograrás transpor os limites deste reino, ficarás meu submisso.

— Se a cada Margarida que eu colher vós me apparecerdes, encantadora rainha, colherei muitas e muitas e muitas deste alvo lençol que me deslumara a vista.

Até hoje, naquella afastado recanto, onde a primavera se eternizara com o seu manto multicolorido e riquissimo em aromas, o jovem aventureiro colhe Margaridas, mas sua rainha nunca mais apparecera... — *Flor de Nogueira.*

Luizinho

Como uma mocinha de palavra, venho, por intermedio da nossa querida «Cigarra», cumprir a promessa

que te fiz. Nolei que, ultimamente, tens mudado muito. Pelo que me disseste, parece-me ser um «lôra». Apesar de teres zangado muito, convenço-me cada vez mais de que andas desilludido... Meu fim é consolar-te. Tudo passa... Fiquei muito triste ao saber que não aprecias as loiras. Meu maior desgosto é pertencer a esse typo. Por ventura não ficaste curioso da conhecer meu retrato? Poderei descrevel-o na proxima vez? Estou muito zangada por não te ter visto no Cine! Foste ou deixaste de ser «franco»? Continuo sempre a mesma. Já te acostumaste com a originalidade do meu encantador... nome? Espero que sejas mais bonzinho, pois eu, que detestava o teu, aprendi a apreciá-lo. Si no dia 30 deste acontecer o mesmo que nossa combinação de sabbado, cortarei nossas relações. Estou certa de que, como gentil cavalheiro, me responderás; do contrario será impossivel continuar nossa correspondencia. Como perdeste a aposta, acho bom mandares os meus bonbons. Pelo

motivo de persistires em não m dizer o nome de tua terra, continua rei a ser tua amiguinha—*Incognita*

A' «Musa Errante»

Não devemos julgar os outros pela primeira impressão. E' o erro que a amiguinha commetteu. Enganou-se inteiramente, porque não necessita de rodeios para fazer uma pergunta tão simples, como é o Ilirt. Achei que «Musa Errante» é muitissimo pessimista. Muitas vezes o Ilirt acaba em casamento, não négo, para bem das que se divertem dessa maneira. Se o fazem é para pescar um maridinho! Tolas são as que se deixam illudir. Por que não hão de ser mais perspicazes? Que venha consultar-me quem precisar de minha experiencia... O mundo já não tem segredos para mim... Deve ser jovem e inexperiente. Ache que minhas perguntas não são sensatas? Ao contrario, bem mais que suas respostas. Da leitora — *R. C. T.*

Instituto Medfo

Quem quizer um bolo de paladar exquisito deve seguir esta receita: Um pires bem cheio de alegría do Rivas, um punhadinho da graça do Zaccharias; uma chicara de sympathia do Zeliro, uma pitadinha do retrahimento do Victorino, meia gotte da delicadeza do Leivino, uma colher do sorriso do João. Depois de bem amassado, leva-se ao forno e, quando estiver bem corado como o Dallé, tira-se e enfeitase com as fitas do Luiz. Quando estiver prompto não esqueçam da leitora — *Adivinhem.*

Perfil de Zeliro C.

O meu perfilado é de tez moreno, cabellos pretos, penteados para traz, othos castanhos escuros, mui sonhadores, espessas sobranceiras, nariz bem talhado e bocca mimosa. E' muito elegante. Possui muitas admiradoras, sendo eu uma das menos correspondidas. Esse sympathico moreninho é alumnico interno do Instituto Medfo Dante Alighieri. Da leitora — *Não Sei.*

EMPRESA REGISTRADORA

DE

P. TEIXEIRA

ncumbe-se de registo de marcas, (obtenção) de privilegios e garantias provisórias na

DIRECTORIA GERAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL, de titulos declaratorios de propriedade artistica e litteraria, nas respectivas Repartições Federaes, de approvação de medicamentos no DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA no Rio, redacção e registo de contractos, distratos, firmas e documentos de constituição de sociedades anonymas e outros papeis commerciaes na JUNTA COMMERCIAL e de procuratorios em geral.

Tra'a tambem de habeas-corpus para exclusão do serviço militar

Rua São Bento, 40 - 6.º andar - Sala 16
PALACETE CRESPI - Caixa Postal, 2096

☎

SÃO PAULO

NO VATICANO

e em toda a parte



o **FERNET-BRANCA**, que é o melhor elixir tonico e digestivo, é indispensavel

N. 24

REVI
Offici
Assig

lim,
chad
dera
se,
cabe
ma,
dade
apro
gios
men
esqu
rua,
esmi

seu
alme
impe
Qua
prop
habi
samo
se á
vae



A Cigarra



PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO

Fundador: GELASIO PIMENTA

Officinas-graphicas: Rua Brigadeiro Tobias 51

Director-Gerente: LUIS CORREIA DE MELLO


Assignatura para o Brasil - 20\$000

Numero Avulso: 1\$200

Assig. para o Estrangeiro - 35\$000

CHRONICA

AS cidades, como o tempo, as mulheres e as paixões, vão mudando sempre. A differença está em que, naquellas, a mudança é um signal de revigoroamento. A humanidade, na mudança, envelhece. A primeira ruga, os primeiros cansaços são signaes bem accentuados de que o tempo, no seu marchar incessante, lançou uma como que ferrugem na nossa vitalidade que, por



fim, ha de parar. O velho mestre Machado de Assis, dentre as coisas ponderadas e de immenso sentido que disse, affirmou, falando do primeiro fio de cabello branco apparecido em certa dama, que elle era um telegramma mandado pela velhice. Era um aviso de sua aproximação. Mesmo, quando todos «relogios da vida» apparentam um funcionamento regular, lá um dia, ao virar de uma esquina ou ao fazer a travessia de uma rua, o terrivel imprevisito faz que pare, esmigalhado, o nosso apparatus organico.

As cidades, porém, que abrigam em seu grande seio milhares e milhares de almas sujeitas á lei natural, mantêm-se impassiveis ás leis fataes da natureza. Quando verdadeiramente possuem vida propria, transmittida pelas vidas que a habitam e que se extinguem, maravilhosamente crescem, augmentam, revigoram-se á proporção que o tempo, indifferente, vae marchando. E' exemplo S. Paulo. Para

que attingisse ao seu actual esplendor, quanta vitalidade, quanto trabalho heroico, quantas lutas formidandas e gloriosas, quantos esforços anonymos e obscuros! Porque, para que uma cidade progrida sempre, é preciso que o povo que a habite tenha nas veias o impulso que não pára.

S. Paulo, remoçada todos os dias, é o espelho vivo da alma forte de seu povo. E' só reparar. A cidade era um villa-rejo ha vinte annos. Mas a energia ousada dos seus habitantes, a sua febre de trabalho e, sobretudo, o amor devoto que elles lhe consagram, fizeram de cada logar ermo um recanto bello e aprazivel. Onde era um rio surgiu um jardim, onde era uma varzea, como que por encanto, uma praça elegante.

Não satisfeito com ser a sua cidade uma das mais formosas e elegantes, o paulistano ou, melhor, os que a habitam e nella exercem a sua actividade, os que mandam e os que obedecem, querem que ella ostente bem visivel a sua grandiosidade. Surgem palacetes de architectura moderna em todos os pontos, em todas as praças, a affirmar que não páram as nossas aspirações de progresso. Os predios que se constróem ultimamente, á maneira dos da America do Norte, de oito a dez andares, dão a S. Paulo uma elegancia sóbria, muito ao geito paulista. Isto no centro. Nos bairros aristocraticos, as construcções são de belleza surpreendente. Dá gosto vel-os, nas lindas avenidas por onde passeia o bom tom. Apenas não se comprehende o exotismo dos bungalows, numa terra de tanta humidade atmospherica . . .

Expediente d' "A Cigarra"

Fundador:
GELASIO PIMENTA
Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

Correspondencia—Toda correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-gerente sr. Luis Correia de Mello e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Só terão valor valor os assignados pelo director-gerente.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendem apenas 20\$000, com direito a receber a revista até 30 de Novembro de 1925.

Venda avulsa no Interior—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

Collaboração—Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Agentes de assignatura—"A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes

cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Clichés—Devido ao seu grande movimento de annuncios, "A Cigarra" não se responsabilisa por clichés que não forem procurados dentro do prazo maximo de tres mezes.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma succursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 315*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente biblioteca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina custam 12 pesos.

Agentes na Europa—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na Europa, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Pariz. — 19-21-23 Ludgate Hill — Londres.*

Representantes nos Estados Unidos—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnat Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.*

Venda avulsa no Rio—E' encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Livraria Odeon, estabelecida á Avenida Rio Branco n. 157* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquela capital.

Campeonato da Cidade



Photographias apanhadas especialmente para "A Cigarra", no dia do encontro entre o Paulistano e o Sprio, tendo sido vencedor o primeiro pela contagem de um ponto a zero. Em cima e em baixo dois aspectos da assistencia; ao centro, uma phase do jogo.

A chave da Bastilha

A chave da Bastilha está nos Estados Unidos, na casa historica de Mount Vernon, onde habitava o grande Washington. Essa residencia se tornou nacional, com o dominio que a cerca e que ella domina. Está situada nas margens do Potomac, a uma hora de viagem da barca de Washington. E' uma linda construcção de madeira, restaurada e conservada. No corredor central, mettida numa especie de relicario, atrás de uma grade, está a enorme chave da prisão da Bastilha, o original presente de Lafayette ao seu illustre amigo.

"A CIGARRA"

Avisamos aos nossos prezados assignantes que, terminada a assignatura, É INDISPENSÁVEL, para regularidade na remessa da revista, que tomem providencias immediatas para a sua reforma.

Em Guayauna



Aspectos tirados para "A Cigarras", em Guayauna, na residencia do distinto cavalheiro Snr. Alfredo Carbalho, por occasião do baptisado de sua galante filhinha. Entre os convidados, vêm-se os snrs. dr. Carlos de Campos e General Eduardo Socrales.

9.4

edi-
n-pa-

inde
arra
que
pra-

-No
elle-
blica
ater-
igos,
suc-
do

unc-
e os
um
lente
que
mente

Re-
ps.

epre-
e an-
ropa,
rue
21-23

Uni-
epre-
tados
tion,

ncar-
d'A
varia
Ric
uiçã-
spital.

Ex-
ca de
gran-
e tor-
que a
ituada
hora
ngton.
deira,
rredor
e reli-
enor-
o ori-
seu il-

za-
iada
ISA-
re-
nem
para

Bahia e Minas

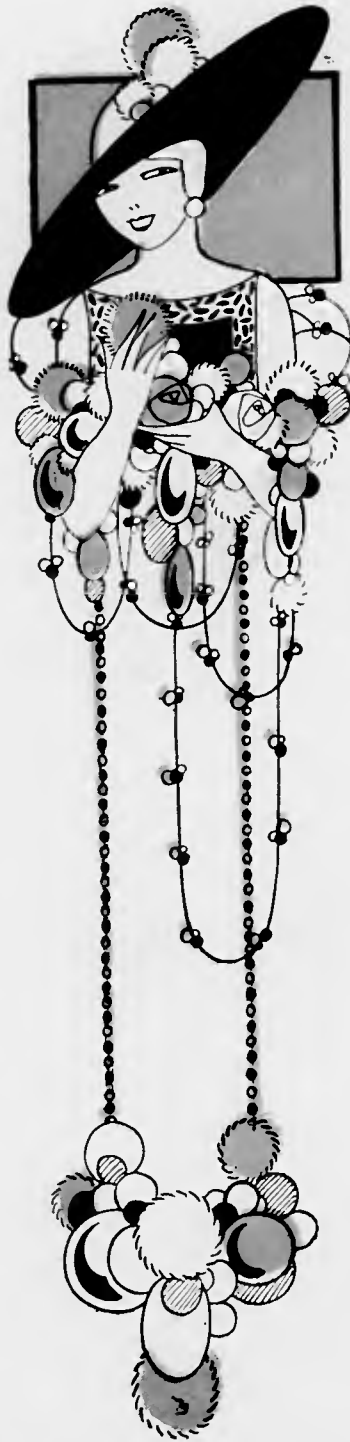
Nos sertões de Minas Geraes e da Bahia, na região em que se juntam os territórios destas duas amigas provincias, nos mezes da secca, que ali vai de abril a novembro, a paisagem é uma verdadeira surpresa para o europeu acostumado á idéa convencional da natureza entre os tropicos. A sombria e verde a'fombra das florestas mysteriosas enredadas de liames enlaçantes, esmaltada das côres de orquídeas phantasticas, as inclinadas palmeiras por onde trepam macacos, o fundo ora escuro, ora violentamente illuminado de clareiras onde, luzentes, parecem boiar no seu vôo pesado e lento as grandes borboletas azues — tola essa paisagem tropical que os viajantes pintam e que a scenographia vulgarisa, tudo isto é desconhecido naquelles centros do planalto brasileiro, que ficam á direita do rio São Francisco. Os tropicos nem sempre são tropicaes!

O viajante côrta pela estrada dura e pedregosa que em longuissimas curvas ou em rectas infinitas atravessa os taboleiros interminaveis em que a vegetação escura, meio secca, espinhosa, se enreda numa massa compacta ou rareada, que alcança aos joelhos e ao peito das mulas. Os pequenos espinheiros, as mimosas e as acacias rasteiras que parecem ás vezes pinheiros de Lilliput, á beira da estrada, são enovelados de pennugens brancas que lembram a neve e a geada. E' o algodão arrancado em fiapos ás cargas pesadas de algodão em rama que por alli transportam em tropas as mulas tangidas em lotes pelos tropeiros e precedidas da mula madrinha, que, ajazada de vermelho e tintinabulante de guizos e sinetas á cabeçada, avança lentamente, marcando o compasso á marcha da caravana. Por centenas de leguas pôde o viajante, no sertão, seguir o caminho das tropas que traficam entre Bahia e Minas; como os grãos de milho do conto do Pequeno Polegar, os novelinhos de algodão presos ás plantas do campo e dos serrados, podem indicar o rumo ao caminhante.

Os primeiros moradores daquellas regiões, chamavam-n'as os — *Campos Geraes*: O povo hoje abrevia e a designação *geraes* serve para toda a vasta extensão do estéril e reseccado territorio. De tempos a tempos vêm-se alguns bois pequenos, algumas vaquinhas raras, quasi todas brancas. O silencio da paisagem desolada é raramente interrompido pelo grasnar de algum assustadico bando de *anuns* esbranquiçados. Nas pequenas arvores magras e torcidas apegam-se ou como que encrustam se grandes bolas de terra endurecida e parda, que amassam e constróem infinitas legiões de cupis, insectos invisiveis que se agrupam e se abrigam em solidas moradas que el-

les fazem dentro daquellas grandes bolas de terra pendentes das arvores, como fructos monstruosos.

Os grandes taboleiros acabam, o terreno desce para um valle. Ao longe ha mar: has de verdura negra pontuada



de ouro. E' o espesso laranjal que esconde uma casa distante. Adeanta-se que ha ali agua: um ribeiro, um pequeno tanque ou um simples poço. A nota vibrante, longa e saudosa do canto de um gallo, denuncia a existencia

de um morador, dono do pequeno rectangulo de verdura clara e ondeante: um cannival.

O trilho na tombada dos taboleiros é fundo e cavado das chuvas; afloram á terra crystaes soltos, seixos brancos arriancados do sólo pelas patas dos cavallos e meio moidos das rodas dos carros de bois num pó branco que arrebatá e faz revoar o vento frio nas arvores. Lá dehaixo sóbe o bafo aquecido do valle. Desce o caminho e ao longe, em frente, começa a mover-se, como que, balançadamente, a crescer, outra serra que o sol, descambando, illumina e que se vai desenhando ali em curvas enredadas, além em dentes azulados que, á medida que o viajante caminha, abrem-se, fecham-se, somem-se, apparecem crescendo sempre e mudando de fórma.

As serras entre a Bahia e Minas são quasi sempre escalvadas — os campos têm a apparencia, durante a secca, de absoluta esterilidade. Desapparece o gado, somem-se as cabras — vai tudo para o logar mysterioso que se chama — *as páta*. Nos pequenos cercados onde se planta o milho, bróta alguma herva, ha uma apparencia de verdura, e o gado, engenhoso, descobre alguma cousa para comer — sobretudo palhas de arroz e de milho. Estas palhas dão o nome a estes retiros do gado. Durante a secca, pôde-se dizer que toda a região hiberna. Não se fazem plantações nem se trabalha em cultura alguma, não ha queijos nem manteiga, um copo de leite é uma cousa mythica, quasi fantastica. Os moradores conservam junto ás suas moradas apenas os cavallos e mulas indispensaveis. A interrupção do trabalho é absoluta. O gado (boi, vacca, touro, bezerro, cabra, carneiro) vai para as palhas (*as páta*); os animaes de carga e de montaria (*os zanímá*) tambem para as mesmas palhas; *as criações* (gallos, gallinhas, gallinhas de Angola e porcos) vivem em liberdade, junto e dentro das casas. A fome, a luta pela vida dão aos porcos uma energia, uma audacia e uma astucia incriveis. Saem para longe das casas onde vivem por assim dizer da comida que ninguem lhes dá; arrancam e devoram raizes onde a sua imaginação, mais do que o seu estomago, encontra um simulacro de alimento, e com voracidade atiram-se á polpa verde e visgosa dos cactos, affrontando os infinitos e finissimos espinhos que lhes dilaceram as guélas. São magros, cobertes de pó, fulvos como javalis apocalypticos, tendo a espinha a apparecer no dorso, eccidentado como o côrte de uma serra. Si á porta da casa surge um morador trazendo á mão uma laranja que se dispõe a descascar com a grande faca afiada, de todos os pontos do horizonte galopam sobre elle porcos de todos os tamanhos que formam-lhe á roda um circulo agitado de focinhos grunhientes e levantados. Adivinham que lhes vão ser jogadas as cascas da laranja.

Quando o dia de viagem foi longo, ha uma intinita e triste volupia me estar á gente deitado sobre um couro

estenu
vai s
noctn
calor
desca
tado
dente
finas
C
haixa
indizi
resequ
da lu
nho
o anil
sem f
ção ir
visão

rece vi
numa l
na sci
se dila
baixa
longe,
que nã
panhar
e em t
nos es
tos vag
ondas
azul, n
illudido
pre turs

estendido no chão, junto ao lugar onde vai ser armada barraca do descanso nocturno. A terra tem ainda algum calor que lhe deu o sol que, já baixo, descambando, parece que vai ser cortado e roído, e como devorado pelos dentes azues da serra escavada cujas finas arestas se estampam no occaso.

Com o afrouxar do ardor do sol, haixa do azul profundo uma frescura indizível. As arvores empoeiradas e resequidas da estrada, na diminuição da luz, perdem a dureza do seu desenho violento e aspero. Voltando para o anil que se lhe entorna da ahogada sem fim, o olhar é fascinado na atracção irresistível daquelle Nada azul e a visão é só de azul, desse azul que pa-

Resignado e feliz...

Dizia-me hontem, entre duas lagrimas, o pobre Altamiro, jovem ainda, mas mui enfermo e triste:

— "Sou doente, como vês, meu amigo; sou doente, muito doente mesmo... Mas, "dentro da minha infelicidade, eu ainda me considero feliz": é que aqui, á sombra destas arvores benignas, aqui neste recanto ameno e, ao mesmo tempo, triste da natureza, eu tenho um lar... É um ninho modesto, onde habitam a esperança, o grande consolo d'alma, a caridade e a

A Cigarra

Prompta, meiga, devotada e carinhosa, está sempre disposta a todos os sacrificios e trabalhos, para me ver reconfortado e para que nada, nada me falte... De noite e de dia, a todo o momento que se lhe chame, eil-a bondosa a me servir... É uma santa, ou antes, é minha santa — a santa do amor, da bondade e do perdão...

O meu filhinho... que linda, que encantadora criaturinha! Gordinho, sempre risonho e feliz, desde manhã até a noite, faz a alegria da casa, enchendo-a de doces rumores. É como um irrequieto e garrulo passarinho que não pára um minuto sequer... Brinca saltita e corre, faz as suas traquinagens,



rece vivo, parece nascer de si mesmo numa lenta, silenciosa e rithmada, eterna scintillação. Sente-se a retina que se dilata e se retrai, si o mundo azul baixa mais perto ou levanta-se mais longe, num azul infinito, e os olhos que não olham mas estão vendo, acompanham o caminhar em longos gyros e em trajectorias immensas uns pequenos esboços de fórmas incolores, pontos vagos oscillantes, e de tremulas ondas não reaes, que parecem estar no azul, mas que estão nos nossos olhos, illudidos do engano da vista, espelho sempre turvo de velhas lagrimas choradas...

EDUARDO PRADO.

fé, as mais lindas flôres do coração humano...

Tenho um lar... Nelle vivem duas adoraveis creaturas — doces encantos de minha existencia, que suavizam as minhas dores e que minoram os meus pesares...

Minha mulher e meu filhinho — eis a doçura de meu lar, eis os meus ternos camaradas de todas as horas, eis os meus mais puros e santos amigos, eis os incançaveis consoladores das minhas torturas e dos meus sofrimentos...

Minha mulher — terna e sollicita companheira de todos os instantes...

Deslumbramento

Especial para
"A Cigarra."

Não sei quem és mas vejo-te de luto
Todas as tardes quando o sol declina:
Quando passas, parece-me que escuto
Uma celeste musica em surdina.

E proseques... Num rapido minuto,
Tudo se inunda de uma luz divina,
É ao ver-te o porte, pallido e impolluto,
Todo o meu sêr, constricto, se illumina!

Uma ternura indefinida e immensa,
Com tal quebranto este fervor me aviva,
É um tal perfume estonteador me incensa,

Que, no clarão supremo que me offusca,
Presumo que és a imagem rediviva
Do sonho errante que minh'alma busca.

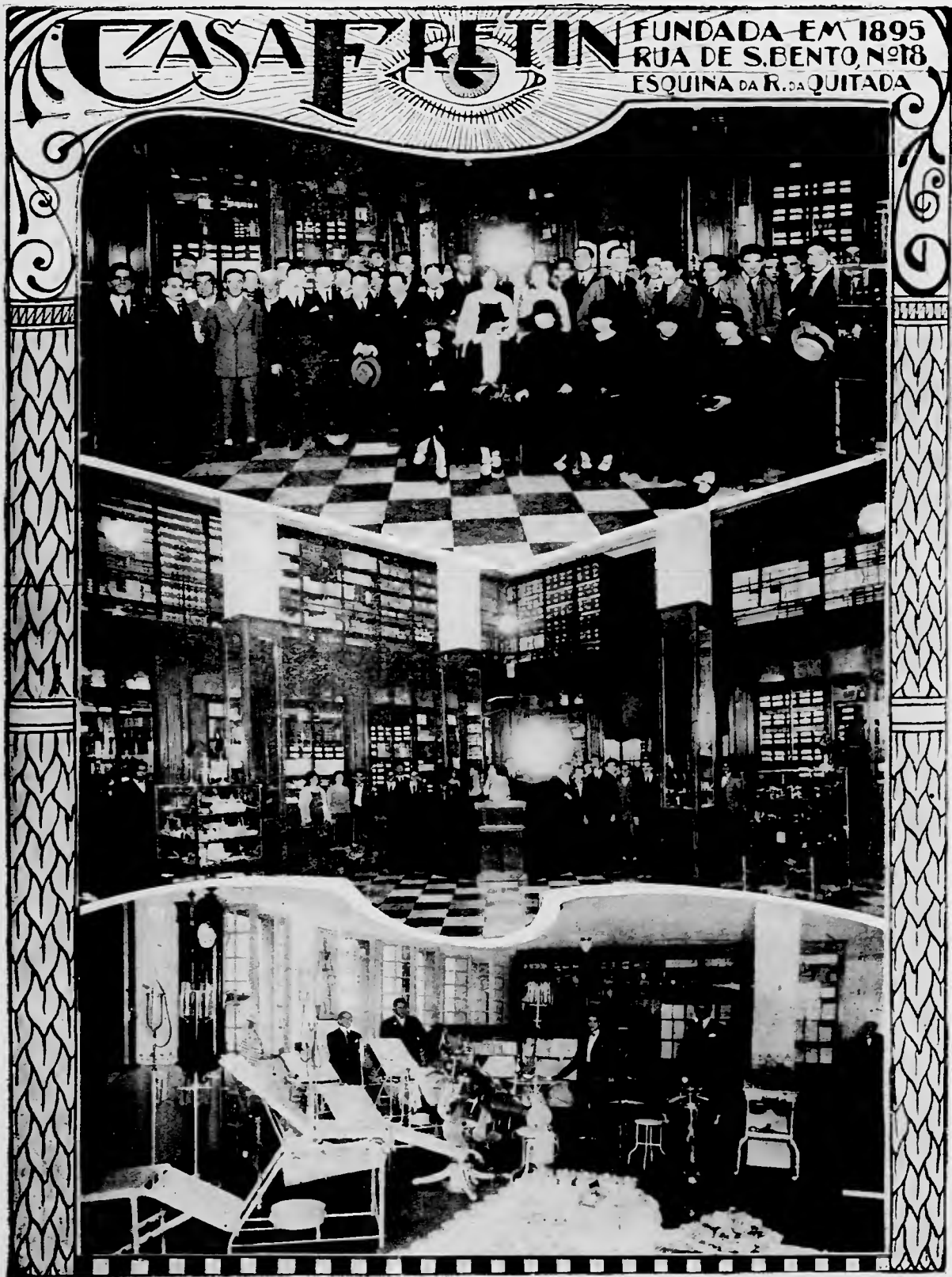
ALLEGRETTI FILHO

mostrando no rosto uma saude perfeita e estampando nos olhos uma vivacidade e uma ternura immensa...

Vê, pois, o meu amigo que, — usando da phrase de alguém — sou bastante feliz dentro de minha irremediavel e profunda infelicidade...

E Altamiro, o moço pallido e enfermo, deixou cahir dos seus olhos tristes mais duas lagrimas, porém, desta vez, percehia-se claramente que aquellas lagrimas eram de quem, verdadeiramente, se sente resignado e venturoso!...

FRANCISCO DAMANTE.



Photographias tiradas para "A Cigarra", no dia da inauguração das novas e completas instalações da Casa Fretin, à rua S. Bento, 18, e-quina da rua Quitanda, em lindo e espaçoso edifício. Em cima, um grupo de convidados; no centro, vista do salão principal, onde se nota parte do pessoal da casa; em baixo, parte da secção de mobiliário cirurgico, que se acha no 1.º andar, vendo se, ao fundo, a secção de orthopedia e cintas para senhoras. (Vide noticia noutro lugar).

Auditoria de Guerra



A secretaria (em cima) e a sala do Conselho (em baixo) da Auditoria de Guerra de S. Paulo, que se acha luxuosamente installada no prédio em quo funcionava o Cinema Central, á avenida S. João.



Luxuoso gabinete de trabalho do sr. dr. Alvaro de Brito, auditor de guerra em S. Paulo e um dos mais finos espiritos da nossa sociedade.

retin.
; no
iario

FASCINAÇÃO

Nos teus olhos olhei... não sei porque motivo,
(A gente, ás vezes, faz cousas que não convêm!)
E, desde essa manhã de sol, pensando eu vivo
No encanto sem igual que esses teus olhos teem.

E eu, que tinha no peito um coração altivo,
Que nunca se curvára ás ordens de ninguém,
De joelhos, trago-o agora, humillimo, captivo
Desse estranho poder que dos teus olhos vem.

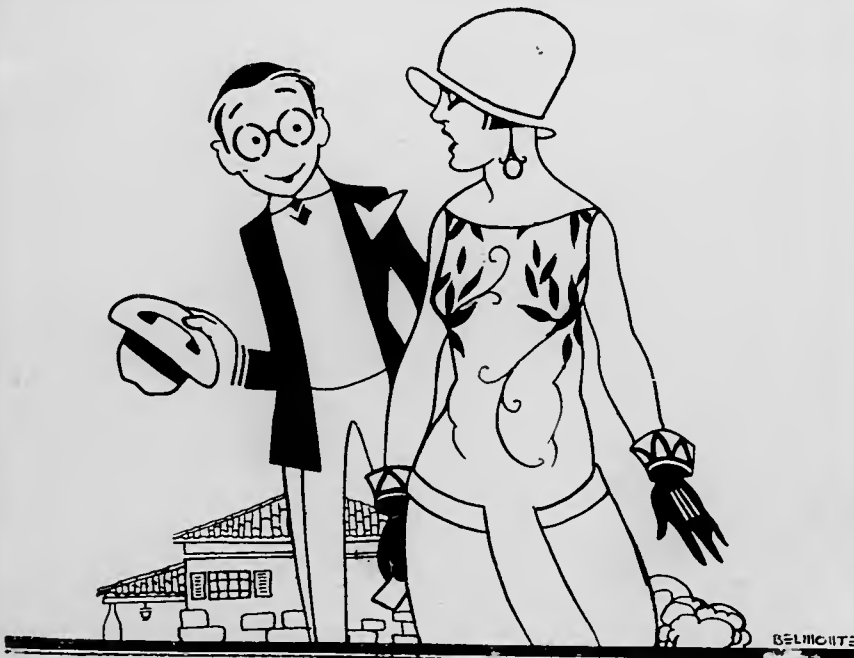
Quando olhas para mim... que seducção funesta!...
O sangue me quebranta e põe minha alma em festa,
Como si todo o sol a houvesse illuminado!

Quando partes, depois, minha alma fica em trevas.
E tu vaes tão feliz, ignorando que levas
No céu do teu olhar o meu maior peccado!...

COLOMBINA



Photographia tirada para "A Cigarra", na residência do distincto poeta paulista, Castro Lagreca, após o almoço que offereceu ao sr. general Eduardo Socrates.



— Cavalheiro! Eu já lhe disse que não gosto que me acompanhem!
— Eu também não gosto de acompanhar! O que eu quero é ir ao seu lado...

As creanças mais ricas do mundo

...são John Jacob Astor e Wilson Walls Macclean. Quando John Astor chegar á maioridade entrará na posse da enorme herança do coronel Astor, cuja morte tragica no *Titanic* é conhecida de todos. A creança é vigiada noite e dia por um bando de amas. Os medicos estão á disposição para tratar de suas minimas indisposições, enquanto uma esquadra de detectives vela pela segurança do precioso menino.

Wilson Wals Mac Clean é também cercado da mais estricta vigilancia. A sua *nursery* tem portas de ferro. Passeia num automovel blindado, acompanhado por tres policiaes fidellissimos. Dorme numa cama de ouro, que lhe foi dada pelo fallecido Rei Leopoldo, pae do Rei Alberto. Brinca com barcos e navios de guerra, em miniatura, feitos pelos mais afamados engenheiros navaes do mundo.

Enlace Martinez Grau - Soares Queiroz



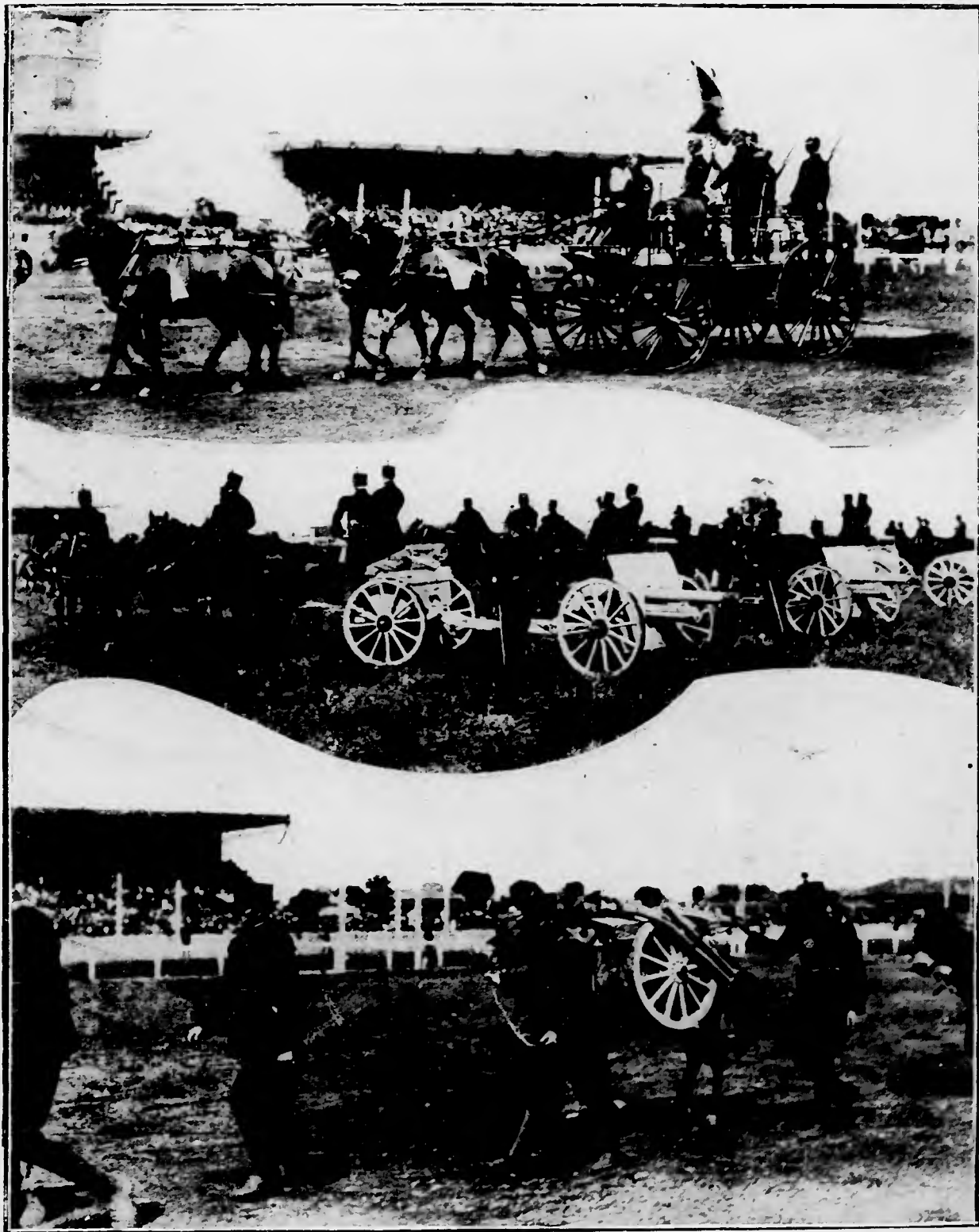
O sr. Affonso Martinez Grau, filho dos finados Eulogio Martinez e de d. Carmen Grau, e sua exma. esposa d. Ignez Soares Queiroz, filha do finado sr. Arthur Queiroz dos Santos e da exma. sra. d. Carlina Soares Queiroz, posando especialmente para "A Cigarra", no dia do seu casamento, realisado nesta capital. Foram padrinhos no acto civil, por parte da noiva, o sr. cel Seraphim Leme e d. Anna Vergueiro Rudge e, por parte do noivo, o sr. Felisiano Lebre de Mello e d. Carlina Soares Queiroz; no religioso, celebrado pelo conego dr. Rodrigues de Carvalho, da noiva, o sr. Horacio Vergueiro e senhora e, do noivo, o sr. João Quadros Junior e senhora.

A Parada de 15 de Novembro



Instantâneos tirados para "A Cigarra", no Prado da Moóca por ocasião da grande parada da Força Pública de S. Paulo na manhã de 15 de Novembro: Em cima a chegada dos exmos. srs. drs. Carlos de Campos e Bento Bueno, ilustres presidente do Estado e secretário da Justiça; no centro, o sr. cel. Pedro Dias de Campos, commandante geral da Força Pública.

A Parada de 15 de Novembro



Instantaneos da grande parada da Força Publica de S. Paulo no Prado da Moóira, vendo se em baixo as companhias de artilharia pesada.



A Parada de 15 de Novembro



Outros instantaneos tirados para "A Cigarra", no Frado da Moóca, por ocasião da grande parada da Força Publica do Estado, vendo-se varios aspectos da assistencia, das evoluções da cavallaria etc.

Excursão ao Jabaquara

Publicamos noutra parte da "Cigarra" alguns aspectos da linda excursão, proporcionada pela Companhia Predial, ao seu lindo Parque Jabaquara. Foi isso a 9 do corrente. Tomaram parte neste passeio, entre outras pessoas gradas, os srs. Presidente da Camara Municipal, Dr. Archanjo Gurgel; Dr. L. A. Pereira de Queiroz, vice-

Prefeito; Cel. Benevenuto Seckler, vereador; Dr. Carneiro Maia, Consultor Juridico da Camara; prof. C. F. Hoehne; Drs. Lauro Cortines Laxe e J. Mario Viglietti, respectivamente, Director e gerente da Cia Predial; Dr. Paiva Meira e Pereira Netto, vereadores; Lellis Vieira, Pinheiro Junior, outros representantes da imprensa e convidados.

A impressão de todos os visitantes foi magnifica. Como se sabe, o Parque Jabaquara é um dos pontos mais apraziveis da Capital.

A Companhia Predial offereceu aos convidados um excellente almoço, em que falou, agradecendo o prazer que proporcionou a excursão a todos os presentes, o sr. dr. Archanjo Gurgel, presidente da Camara Municipal.

A excursão de domingo, 9, ao Parque Jabaquara. — Almoço oferecido nesse lindo bosque pela Companhia Predial.



Photographias tiradas para "A Cigarra," da agradável excursão proporcionada pela Companhia Predial ao seu lindo Parque Jabaquara. Em cima, um grupo de convidados no Parque; ao centro, aspecto da mesa principal por ocasião do almoço oferecido aos convidados; em baixo, um grupo de visitantes. (Vide notícia no texto).

Excursão ao Parque Jabaquara



Varios aspectos da linda excursão ao aprazível Parque Jabaquara, de propriedade da Companhia Predial, de que é director o sr. dr. Lauro Cortines Laxe e gerente o sr. J. Mario Vighelli.

15

hin
tuc

fig
pul

tra
cab
toli
ma
rio,
da l
pele
res
na

tro
tro
men
do
os
o d
to
tule
tint
imp
um
e u
mo

cica
esp
que
mes
resi
Léo
Bre
hoje
S.

meç
tam
qui
saia
rari
o j
escr
tura
va
a s
cier
se
e to
deib
cert
de
zia-
te,
imp

des
dad
do,
sem
as v
refr.
pele
tigi
tigi
bon

Uma entrevista com Léo Vaz

Léo Vaz é fundamentalmente um humorista. Na literatura, na vida, em tudo o mais...

Entre a gente que escreve, a sua figura é amada quanto respeitada pelo publico que sabe ler.

Filho de Capivary, muito creança transportou-se para a cidade de Piracicaba, a Pirassaguera da sua verve anatólica. Ahi diplo-nou-se na Escola Normal. Logo, porém, desistiu do magisterio, onde ficou patente a sua inhabilidade para ensinar meninos. Enveredou pelo jornalismo e nelle se deixou ficar, resignado, como resignado tem sido na vida.

Quando teve o seu primeiro encontro com a literatura, encontrou-se, tambem, com o tremendo aparelho pedagogico do Estado. Começou a ler os humoristas e a observar o director do estabelecimento escolar que lhe deu o titulo de mestre-escola. E continuou o seu caminho sob a impressão de que conheceria um homem como os outros e uma obra benemerita como as demais...

Encontravam-se em Piracicaba, por esse tempo, tres espiritos fortes e diversos que, talvez pela desharmonia mesma que os marcava, irresistivelmente se atrahiam: Léo Vaz, Sud Mennucci e Brenno Ferraz, tres nomes hoje victoriosos nas letras de S. Paulo. Léo, logo de começo, manejava, pachorrenatamente, a philosophia do quietismo, Sud Mennucci ensaiava-se para a critica litteraria e Brenno Ferraz já era o jornalista destemido e agil escudado em uma honita cultura geral. Brenno decantava a patria, a sua belleza, a sua historia. Léo o ouvia com paciencia. Aconselhava-lhe calma. Sud se embrenhava na literatura universal e torturava-se a querer descobrir o que deixara nas entre-linhas de certa obra certo grande espirito de tal seculo e de não sei que paiz longinquo. Léo dizia-lhe, com o seu sorriso complacente, que o problema não tinha nenhuma importancia...

Eram, em summa, tres personalidades diversas, mas bem unidas. Na trindade fraternal, o ironista, hoje afamado, d' "O Professor Jeremias", era quem sempre estabelecia o equilibrio, todas as vezes que os dois companheiros, irrefreaveis, investiam no ardor de uma peleja. Para isso, Léo gosava do prestigio do seu espirito sereno e do prestigio maior e mais commovente da sua bondade.

Um grande espirito affirmou uma

vez ser o sceptico o bom verdadeiro. Disto se tem a mais absoluta confiança vivendo-se na intimidade deste escriptor.

O humorista, observador sagaz de tudo o que cerca, convencido do nenhum valor das coisas, chega a ser, afinado pelo soffrimto que lhe dá o espectaculo do mundo, o justo procurado, pois o justo, desde o Golgotha, apesar da contradicção da expulsão dos



vendilhões do templo, é sempre o que perdôa... E Léo está sempre prompto a perdoar. Quem delle precisa procura-o na certeza de ser bem acolhido e servido.

Se desejar-mos conhecer o escriptor atravez da sua obra, ahi o encontramos qual elle é na realidade. Vê nos homens somente os homens. Nem bons nem máus, pois bem sabe que todos escolheriam a bondade se lhes fosse dado escolher. No amor, em que os poetas vêem algo de divindade, elle vê sómente o desejo. A's mulheres como as flores pouco se lhes dá que seja este ou aquelle o agente dessa ins-

piração. A's flores, pouco se lhes dá que transite o pollen no bico de um beija-flor ou nas dobras de um verme... Inconscientemente, embora, para a alegria de um minuto, todos forçam, com volupia, para a perpetuação da dôr...

E deante de tudo elle se mantém em uma postura de resignação tão serena, como o espectador insensível ás scenas sentimentaes e sorrindo, com bonhomia, dos lances dramaticos.

Nas rodas litterarias de S. Paulo, as suas observações dos casos mais graves, e mesmo dos pitorescos, são commentadas e repetidas como anedotas.

Eu já disse que Brenno Ferraz, cheio de patriotismo, ardoroso, é entusiasta, sincero, grave, sensível... De uma feita, á porta de um theatro, um amigo os encontra, Léo e Brenno, e, conhecedor da diversidade de genio dos dois, faz-lhes uma pergunta sobre uma scena da peça assistida.

— Digam-me uma coisa: assiti agora a uma scena commovente. Imaginem que uma mulher se desespera á beira do tumulto de um soldado desconhecido unteamente porque, coitadinha, ella tambem tem filho e sabe lá Deus onde anda!...

Brenno percebeu que o amigo tratava de fazer pilheria, riu-se e disse que ainda não pensara a respeito. Léo, porém, soltando uma das suas risadinhas bem caracteristicas, como a rir para dentro, disse que já pensára naquillo, e que o caso, no seu parecer, só tinha uma solução: o fazer-se uma subscripção para a mãe do soldado desconhecido...

Em outra occasião fizera Brenno Ferraz, de uma das janellas da redacção d' "O Estado", um brilhante discurso de saudação a Assis Brasil, quando mais acirrada andava a revolução do Rio Grande do Sul. Nesse

dia, depois de encerrado o trabalho na redacção, numa roda de jornalistas, falava-se do discurso de Brenno, que havia despertado interesse nas redas politicas. Alguem affirmou que o jornalista piracicabano bem falára por toda a sua cidade. O confrade proximo, tambem piracicabano, logo discordou pois era borgista. Estabelece-se a discussão. E Léo Vaz affirmou que, para evitar essas discussões, é que fóra nascer em Capivary.

O escriptor do "Professor Jeremias" é meu collega na redacção d' "O Estado de S. Paulo". Uma dessas noites, quando veio á minha mesa, em busca de um cigarro, disse-me solenemente:

— Communico-te que acabo de mudar-me pela vigesima quinta vez no espaço de quinze annos. Aparece em casa. Rua General Jardim, n.º

Em uma dessas tardes garotas fui visitá-lo na sua nova residência.

Veio abrir-me a porta uma moçoila italiana. Como lhe indagasse do novo inquilino, perguntou-me se se tratava de um jornalista.

— Ah! sim, um senhor calado que tem muitos livros?

— Justo. Um senhor calado que tem muitos livros...

É a rapariga, a parolar sempre, lá se foi pela escada, a perguntar se eu também era do jornal, se gostava da vida do jornal e que devia ser muito má, porque os jornalistas dormem muito tarde. Parou numa porta e disse que era alli.

Eram quatro horas da tarde e Léo tinha acabado de tomar o seu café, que para os outros seria matinal.

— Ah! és tú? E foi logo mostrando a nova instalação. — Aqui parece que estou melhor. Na outra casa também não estava mal. Mas por fim o leite contém a maior porção de água. Ora, eu admito que as donas de pensão botem água no leite. Deve ser um negocio lucrativo. Mas, que diabo! que notem mais leite do que água... Levantou-se novamente, foi collocar na estante um volume grande que estava a ler.

O apartamento de Léo é mobilado com sobriedade. Há varias estantes. Um pequeno bibliotheca.

Léo recorda um magnifico cachimbo e começo um capitulo do seu Jeremias, e diz-me a ler.

— Pois é como és: fuma cachimbo e lê o livro. Léo a tua entre isto e a ler. Esta a bem interessante e a ler. Tuveste o senso de não ler e a ler. Oha, a critica

literaria é uma mania perigosa, e, quando complicada com os hymnos patrióticos, desanda para a hydrophobia...

— O teu Jeremias também dizia mal da critica. Mas, se elle é, ao que affirmam, uma auto-biographia...

— Até certo ponto. Sabes perfeitamente que nunca tive nenhuma d'Antoninha a amargar-me os dias.

— O teu primeiro livro é o teu melhor. Como começaste a escrever?

— Comecei decifrando charadas no "Almanach Luso Brasileiro de Lembranças".

— E tiveste boa impressão quando viste publicado o teu primeiro trabalho?

— A impressão de que o almanach, pelo menos na parte charadistica, estava sendo feito com criterio...

Continuamos a falar dos seus principios de literatura. A primeira obra que leu, segundo contou, a soltar uma bafurada do cachimbo, e que pensa ter concorrido, mais do que qualquer outra, na sua formação, foi um folheto de umas dez paginas, em cuja primeira vinham aquellas suggestivas figuras: "A—arvore"; "B—bêsta"; "C—casa"; "D—dedo", e assim por diante.

— E estás satisfeito de ter enveredado pelo caminho das letras? Pensas em continuar a escrever livros?

— Pensar, que se diga, não penso; mas o uso do cachimbo tem certa força...

— Então continuas a pensar da literatura o mesmo que pensavas no inicio da tua vida literaria?

— A coherencia é assim uma especie de ferrugem, e eu quero que me deixes a illusão de que o meu espirito anda soffriavelmente lubrificado...

— Satisfeito em ser literato?

— Provisoriamente, enquanto não consigo ser outra coisa. Milionario, por exemplo...

Ainda nos detivemos a falar de coisas sem importancia, casos pitorescos de redacção, e outros. De repente, veio á conversa um nome da moderna corrente literaria. Achei de bom aviso registrar a opinião do ironista acerca do futurismo.

— Que pensas do futurismo?

— Nada. Nem é preciso pensar neste capitulo... Stechetti... Ora, espera um pouco.

É indo á estante, tirou um voluminho, folheou-o por um momento e me apontou para este trecho: "Dunque non ci sono ne veriste ne idealiste: ci sono delli autori che scrivono bene e delli autori che scrivono male; ecco tutto".

Alludi depois a um romance que o romancista anda a escrever — "O fim do mundo".

— Não. Não ando a escrever. Esbocei alguns capitulos e deixei-os na gaveta. Isso ha muito tempo. O unico verdadeiramente acabado é o ultimo.

Como eu pedisse para me ler esse capitulo, Léo foi á gaveta, remexeu varios papéis e de lá trouxe o fim d'"O fim do mundo".

É uma pagina do mais fino sehor. O leitor gostaria se eu a transcrevesse. Na impossibilidade de o fazer, dou o resumo em poucas linhas.

Depois de revêzes varios, o mundo é findo. E do expirante apenas ficava, com a sua natural ardidiosidade, um macaco e esse, ainda por cima, batido pela experiencia.

Apparece o novo Adão, a primeira semente do novo mundo que se ia alevantar sobre os escombros do primeiro. O futuro peo da nova humanidade, quando mais entusiasmado pela obra a enprehender, é chamado pelo simio que, á puridade, o tenta d'um ver da enpreitada.

— Olhe aqui: esse negocio de mundo! você não sabe o que é isso! é um inferno. Ha de apparecer por ahi uma mulher, uma serpente, uma nação... depois uma compleação se nome! Acho melhor você desistir!

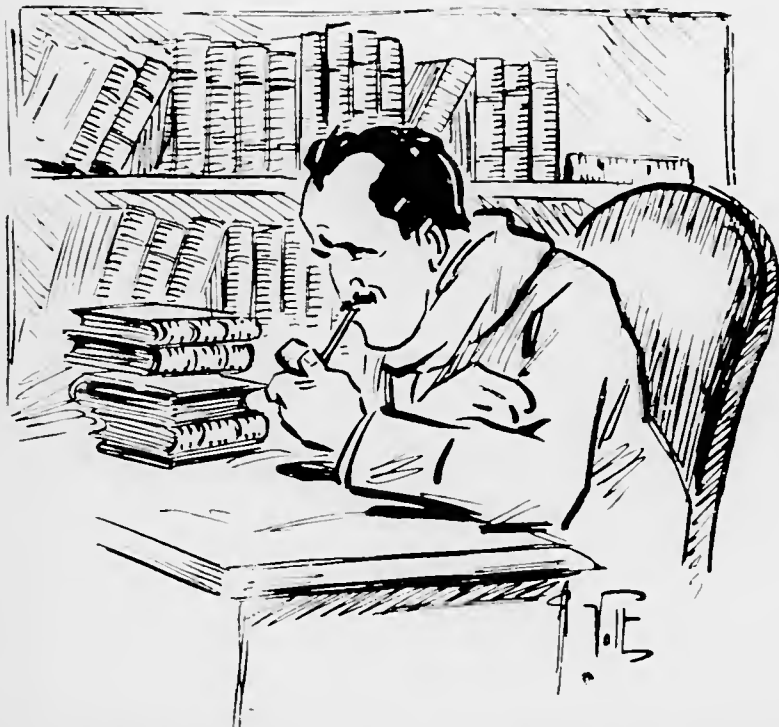
Adão (o Adão do romance do Léo), muito convencido, faz, com os dedos polegares, o gesto de quem se vai metter na cava do collete e diz, a transbordar de vaidade:

— Você está mas é com inveja!

O macaco abana a cabeça e diz desconsolado:

— Qual! É ha de vir ainda um certo Darwin, para dizer que eu é que sou o avô dos netos desta alimária.

BRENNO PINHEIRO.



S. exa. o "Professsor Jeremias" em seu gabinete de trabalho.

Succede com a felicidade o mesmo que com o horizonte: acha-se sempre á nossa vista e nunca ao nosso alcance — Fabre.

Ω

O amor é uma paixão que a ninguém se submete e que, pelo contrario, submete tudo. — Melle. Scudéry.

o m
Var
bele
tear
forç
epre



Senhorita Hebe Teixeira, filha do sr. Francisco de Paula Teixeira e da exma. sra. d. Maria José Teixeira,
1º premio de belleza no concurso Pietigrotta, realizado nesta capital.

A maior fabrica de fição de todo o mundo é em Krahnholm, perto de Varna, na Romelia. Este colossal estabelecimento tem 340.000 fusos, 2.500 teares, e emprega 7.000 operarios. A força motriz é de 6.300 cavallos e aproveita-se da corrente do rio Marowa,

graças a oito turbinas, quatro das quaes produzem 1.000 cavallos cada uma. A fabrica creada em 1858, tem actualmente seis edificios distinctos, num dos quaes se faz a tecelagem e em cinco a fição. O projecto seguido é tal que podem realizar-se augmentos successi-

vos no estabelecimento, sem se aliarer o plano geral. A somma das horas de trabalho em cada semana é de 79, sendo 11 horas e 12 para o sabbado e 13 e 12 para cada um dos outros cinco dias.

A bordo do "Jaguaribe"



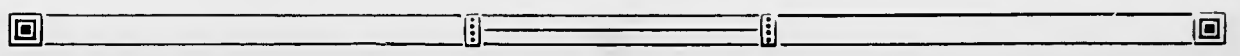
Tres aspectos do chá dansante offerecido á sociedade paulista e santista, a bordo do bello vapor "Jaguaribe", pelos srs. conde e condessa Pereira Carneiro. Ao centro, entre officiaes commandantes, o exmo. sr. conde Pereira Carneiro. A exma. sra. condessa Pereira Carneiro acha-se á esquerda do commandante do "Jaguaribe" na photographia de cima.



A bordo do "Jaguaribe"



Outros aspectos da encantadora reunião realizada a bordo do "Jaguaribe", que se vê ao centro, de propriedade do sr. conde Pereira Carneiro, uma das figuras de mais destaque da praça brasileira.



Campeonato Brasileiro de Futebol — Paranaenses vs. Paulistas



Photographias tiradas especialmente para "A Cigarra", a 9 do corrente, no campo da Floresta, por ocasião do sensacional encontro entre os paranaenses e os paulistas, de que resultou a victoria dos segundos por cinco pontos a zero. Em cima, um grupo das duas turmas contendoras; no centro, um aspecto da assistencia e um ponto marcado por Feição; em baixo, outro aspecto da assistencia.

○ O monumento a D. João Nery em Campinas ○

Com o monumento ao bispo D. João Nery, inaugurado no dia 1 de Novembro na praça José Bonifácio, em frente á cathedral, em Campinas, o esculptor Fernando Frick deu-nos uma prova de que a simplicidade não exclúe, antes determina a nobreza.

O trabalho que imaginou para perpetuar a lembrança do illustre sacerdote tem um



cunho de sobriedade muito impressionante e digna, quer na attitude da figura principal, quer nos grupos symbolicos que a explicam e completam. Constitue uma obra de arte realmente superior.

O formoso grupo que se vê em baixo symbolisa a Instrucção, a Fé e a Caridade.





Numeração incorreta e/ou
Data incorreta
Incorrect numbering and / or
Incorrect date

0079 (*)

Notas de arte

Mieczysław Horszowski

Primeiro com um concerto seu e depois com uma audição para o qual o contractou a Cultura Artística, Mieczysław Horszowski, o famoso pianista polaco que ouvimos há cerca de vinte annos, na sua admirável precocidade, fez no-

pouco, de brilho e de leveza, momentaneamente em Debussy.

Tal foi, entretanto, a sua extraordinária penetração das musicas de Chopin que só a execução de uma dellas bastaria para sagral-o um dos mais eminentes cultores da musica classica.

Premio «L. Chiafarelli»

A prestigiosa Instituição que é "A Tarde da Criança" instituiu um premio em homenagem ao preclaro e saudoso

sado por essa entidade, melhor executar as musicas do respectivo programma.

E' condição imperativa que o concurrente seja brasileiro e tenha, no maximo, 14 annos de idade.

Para o anno de 1924 estão escolhidas as seguintes musicas :

- 1) Mozart — (edição Germer) — 1.º volume Sonata em fa maior.
- 2) Chopin — Mazurka (ad libitum).
- 3) Debussy — Cake-Walk.
- 4) Musica de autor brasileiro. — O nome desta musica será comunicado um mez antes do Concurso.

Encerrou-se no dia 8 do corrente a inscrição para o grande concurso que conta com o apoio dos Exmos. Srs. Presidente do Estado, Prefeito Municipal e dos mais abalizados Professores de musica de S. Paulo e Rio de Janeiro. A data de sua realização, no Theatro Municipal, é de 7 de Dezembro, ás 15 horas em ponto, e 8, ás 20 e 1/2 horas.

Os concurrentes regularmente inscritos, conforme os estatutos do "Premio Luigi Chiafarelli, são os seguintes, por ordem alphabetica :

Adelaide Meirelles de Moraes, São Paulo ; Anna Candida Gomide, Rio de Janeiro ; Antonietta Vieira de Souza, S. Paulo ; Aloysio de Paiva, Rio de Janeiro ; Bernardo Siegel, (Campinas), S. Paulo ; Cordelia Pereira de Queiroz, S. Paulo ; Clementina Cannabrava, (Araras), S. Paulo ; Gemma Furtado, S. Paulo ; Helena Boucault, S. Paulo ; Helena Magalhães Gomes, S. Paulo ; Lavinio de Quadros, Itapolis, S. Paulo ; Maria do Carmo Furtado, S. Paulo ; Maria José Carvalho, Santos ; Stella Lima Epstein, (Campinas), São Paulo ; Silvia de Ulhôa Cintra, São Paulo ; Sophia de Freitas Guimarães, Santos ; Sirah de Queiroz Aranha, S. Paulo ; Yolanda Galhardo Ferreira, S. Paulo.

Todos os candidatos serão chamados por sorte na occasião do concurso e cada um executará perante o jury e a assistencia que occupar o Theatro Municipal as 4 musicas determinadas pela Directoria d'"A Tarde da Criança".

O premio "Luigi Chiafarelli", que constará, no minimo, de 4:000\$000 e uma medalha de ouro, será entregue ao concurrente, classificado pelo jury em 1.º lugar, no dia 25 de Dezembro, anniversario d'"A Tarde da Criança".

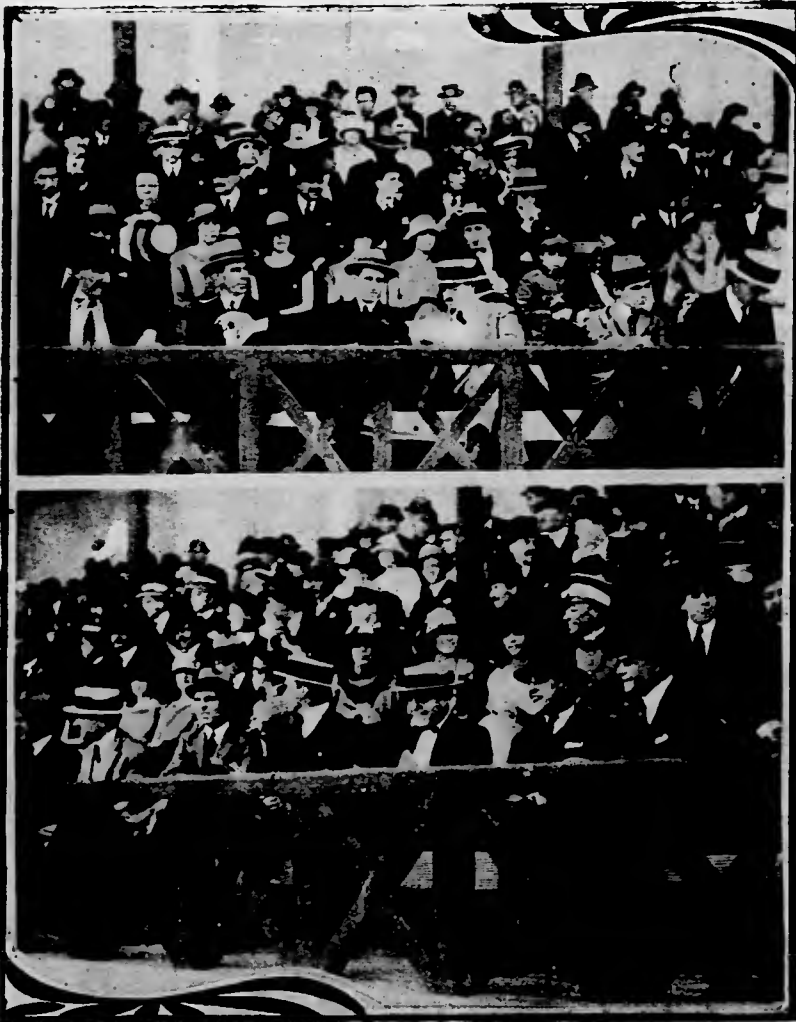
Liga das Senhoras Catholicas

A Liga das Senhoras Catholicas, fundada nesta capital e dirigida por distinctissimas senhoras da nossa sociedade, constitue um exemplo de rara nobreza de sentimentos, ao mesmo tempo que synthetisa a sublime finalidade da nossa religião : o salutar amor do proximo.

As nobres senhoras paulistas, cuja elegancia de alma cada vez mais se apura, voltaram as suas vistas para a pobreza desamparada, que a recebe como uma enviada da Providencia.

Em verdade, são as menageiras

Concurso Hippico Interestadual



Dois aspectos da assistencia ao Concurso Hippico Interestadual que, com grande successo, se realisou no campo da Sociedade Hippica Paulista.

va visita a São Paulo, em plena madureza de talento e de estudo.

Interprete dos mais escrupulosos, tão consciencioso que dá a impressão de frieza, apresentou-nos alguns dos classicos em absoluta exactidão de estylo e de inspiração. Foi talvez pouco apaixonado e meditativo nas versões de Beethoven, mas deu-nos interpretações de Chopin como poucas temo: ouvido. Nos modernos, porém, faltou-lhe um

musicista Luiz Chiafarelli, que foi uma das mais representativas figuras do nosso meio artistico, para cujo melhoramento trabalhou com tanta dedicação como efficiencia.

Esse premio será constituido pelo rendimento liquido dos concertos da "A Tarde da Criança", accrescido dos donativos que para esse fim forem feitos. Destina-se ao menino ou á menina que, em concurso de piano organi-

dos se
ciudad
podero
outras
se am
commu
A
da, tev
cepção
criptor
sra. d.
Foi
Divers
vidos,
versos
louvou
cerá d
Po
nhoras
bem r
por to
Du
optimo
do pre
ga, qu
ço cor
das na
Tai
canto
Azeve
nista)
que to
varias
Monno
acompa
As
tileza
vidado:

No
tro Mi
é Dinc
nome
regress
artista
cia dos
lbe ter
estudo
ralidad
to, ma
ro ma
Ag
a disti
reça co

E

Un
res da
o inspi
ramos,
das su
já ouv
dinario

Est
capital
paulist
A
cinco
sagens
A
Cigarr
tista.

dos sentimentos puros de toda uma sociedade culta, representando uma força poderosissima, decorrente de todas as outras que concorrem e mutuamente se amparam para o grande equilibrio commum.

A "Cigarra", gentilmente convidada, teve ensejo de assistir a uma recepção que a Liga deu á distincta escriptora e preceptora pernambucana, sra. d. Edwiges Sá Pereira.

Foi uma tarde deveras encantadora. Diversos numeros de musica foram ouvidos, gentilissimas senboritas disseram versos e a escriptora pernambucana louvou prodigamente a philantropia sincera das almas elegantes de S. Paulo.

Pode-se dizer que a Liga das Senhoras Catholicas é uma sociedade que bem merece ser tomada por modelo por todas as suas congeneres do paiz.

Durante a recepção, foi servido um optimo chá com bolos e biscoitos, tudo preparado com os recursos da Liga, que mantem um restaurante a preço commodo para as moças empregadas na cidade.

Tambem contribuíram para o encanto da reunião as senhoritas Luiza Azevedo (violinista), Lydia Miller (pianista) e Cecilia Zwarg (violoncelista), que tocaram um trio de Mendelsohn e varias outras peças em solo, e Cira Monnosi, que cantou varios trechos acompanhada pelo professor Manfredini.

As directora da Liga foram de gentileza inexcelsavel com os seus convidados.

Dinorah de Carvalho

No concerto que realisou no Theatro Municipal, a talentosa pianista que é Dinorah de Carvalho justificou o renome que a precedera quando do seu regresso ao Brasil. E', realmente, uma artista de merito, a quem a consciencia dos seus predicados naturaes não lhe tem tirado o gosto e o habito do estudo. Dando boa traducção da generalidade dos autores, mostra, entretanto, marcada preferencia pelos de genero mais delicado, embóra complexo.

Agora em São Paulo, é natural que a distincta concertista ainda nos favoreça com outras audições.

Edições de Ramos Junior

Uma boa noticia para os apreciadores da musica: Ezequiel Ramos Junior, o inspirado compositor que todos admiramos, decidiu-se a publicar algumas das suas mais destacadas produções, já ouvidas em São Paulo com extraordinario exito.

Nelson Nobrega

Está para breve a abertura, nesta capital, de uma exposição do pintor paulista Nelson Nobrega.

A exposição constará de cerca de cinquenta telas, principalmente de paesagens brasileiras, typos regionaes, etc.

A linda capa de numero d' "A Cigarra" é da autoria do talentoso artista.

Casa Fretin

A Casa Fretin, uma das mais antigas e conhecidas da nossa praça, fundada em 1895 pelo seu actual proprietario sr. Louis Fretin, que se acha na Europa, acaba de dar mais um passo á frente, transferindo-se para o amplo predio da Rua de S. Bento, n.º 18, esquina da Rua da Quitanda, onde oc-

receita e todo o concerto no minimo tempo. O resto da sobre-loja é constituido por uma galeria, que serve de reserva de mercadorias.

No primeiro andar encontram-se as secções de artigos para laboratorio e bacteriologia, orthopedia, furdas de cintas, e uma exposição permanente de mobiliario cirurgico, fabricação da casa. No mesmo andar ha um gabinete a

Concurso Hippico Interestadual



Instantaneos tirados especialmente para "A Cigarra", na sede de campo da Sociedade Hippica Paulista, por occasião do grande Concurso Hippico Interestadual.

cupa: porão, loja, sobre-loja e primeiro andar.

A loja, ricamente mobiliada, contém as secções de Optica, Cirurgia, artigos de borracha, cutelaria, toilette, presentes e uma nova secção de perfumaria, além do gabinete recentemente creado para exame gratuito da vista.

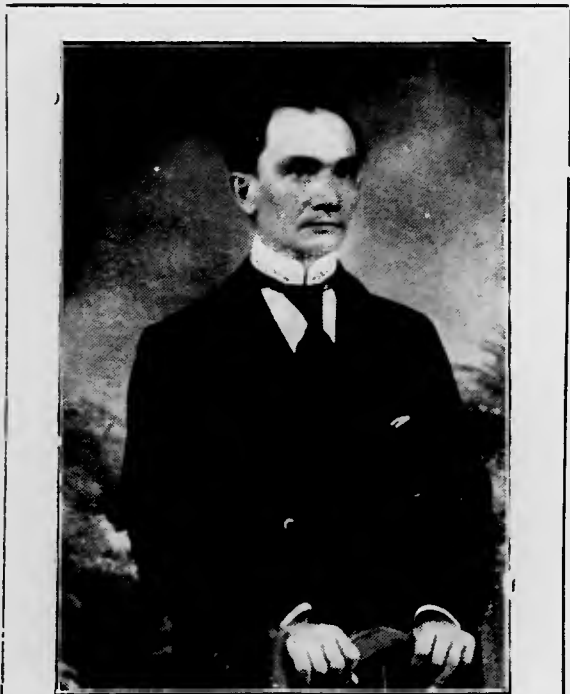
Na sobre-loja está a officina de optica, onde oito officiaes, com machinarlo ultra-moderno, executam qualquer

cargo de duas senhoritas, reservado exclusivamente ás exmas. senhoras que queiram experimentar cintas. O resto do andar é occupado pelos escriptorios e Gerencia.

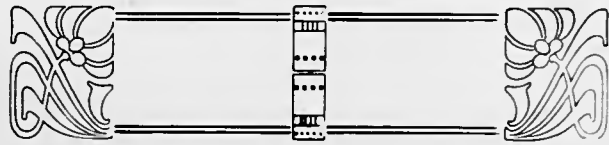
A Casa Fretin, que no dia da inauguração apresentava um lindo aspecto, tem como gerente o estimado cavalheiro sr. André Fretin, filho do proprietario.



A galante menina Ruth, filhinha do sr. José Bueno de Andrade e da exma. sra. d. Djanira de Almeida Andrade. Conta 8 mezes de idade.



LEAL DE SOUSA, nosso confrade d' "A' Noite", do Rio, que realizou nesta capital, a 12 do corrente no salão do Conservatorio, uma conferencia sobre o thema "Cultos antigos - Espiritismo", em beneficio do abrigo "Batuita".





LLOYD GEORGE
O GRANDE ESTADISTA INGLEZ DECLAROU.

„Os grandes homens de negocios sabem que e' melhor pagar ao medico para ensinar-lhes como evitar as doencas, do que chamal-os para cural-as.“

APRENDAM PORTANTO A' DESINFECTAR PERIODICAMENTE

AS VIAS URINARIAS
COM ALGUNS COMPRIMIDOS

DE

UROTROPINA
SCHERING

SI QUIZEREM EVITAR FUTURAS MOLESTIAS DOS

RINS
E DA **BEXIGA**





OS CONVALESCENTES E FRACOS
 ENCONTRAM A
SAUDE E VIGOR
 USANDO O
VANADIOL
 o Grande fortificante

Licenciado pelo Departamento Nacional da Saude Publica, 114 em 6-12-1915

NAS BOAS PHARMACIAS e DROGARIAS

ANEMIA
 NERVOSISMO
 MAGREZA
 FRAQUEZA DOS NERVOS
 Falta de appetite
 ENCONTRAM SAUDE NO
VANADIOL

DIURETOL

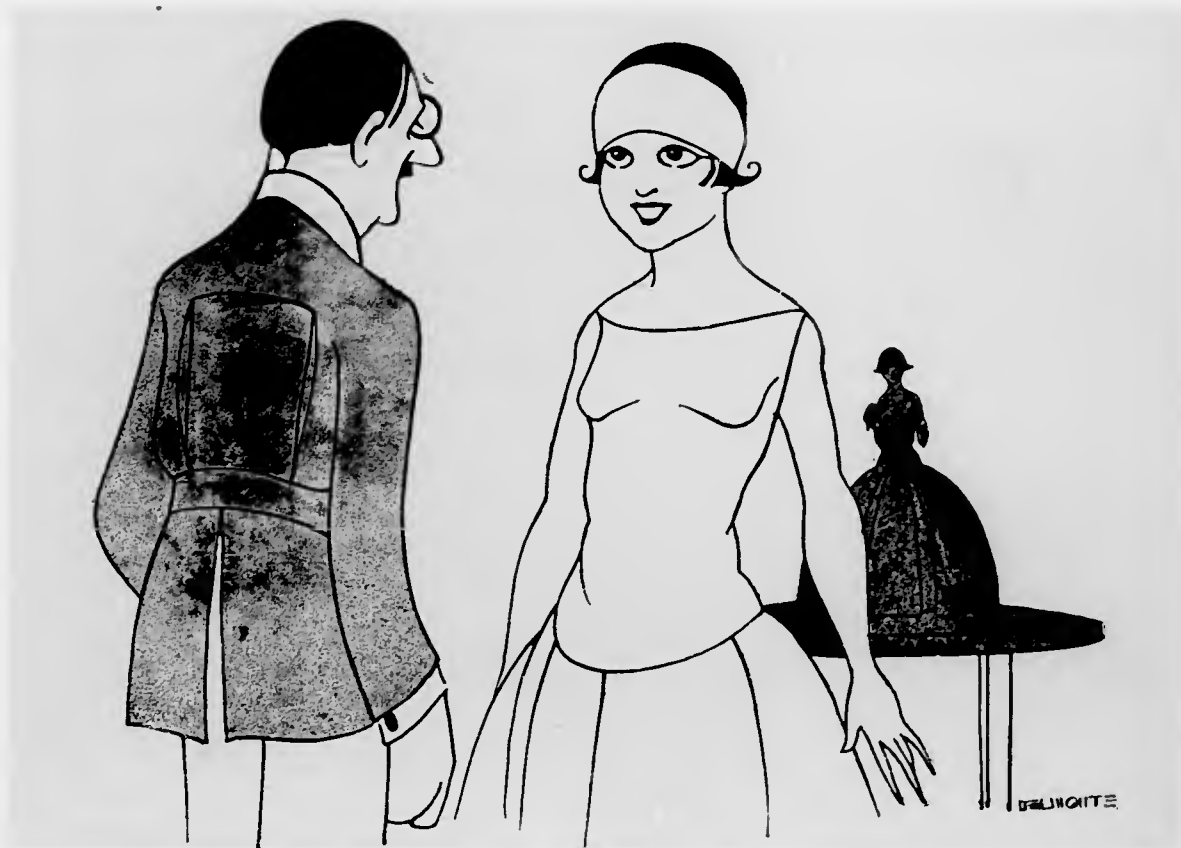
Licenciado pelo Departamento Publico n. 750 em 04 de Março de 1924

GRANULADO A BASE DE QUEBRA-PEDRA
 O MAIOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

EFFICAZ NO TRATAMENTO

Artritisimo Reumatismo
 Gonorreias Molestas da
 pelis

O MELHOR REMEDIO DOS RINS



— Ah! Eu sou louca pelo cinema! Para mim não ha arte que se compare á scena muda
 — Oh! Mas no theatro tambem a scena muda!

Dia dos mortos - Preces e flores



Photographias tiradas especialmente para "A Cigarra", no cemiterio da Consolação, no dia consagrado á commemoração dos mortos. Em cima, coberta de flores, a sepultura do nosso saudoso director Gelasio Pimenta.



Dia dos mortos - Preces e flores



Outras photographias tiradas para "A Cigarra", no dia de Finados. Em cima e no centro, dois filigrantes no cemiterio da Consolação. Em baixo, no Araça.

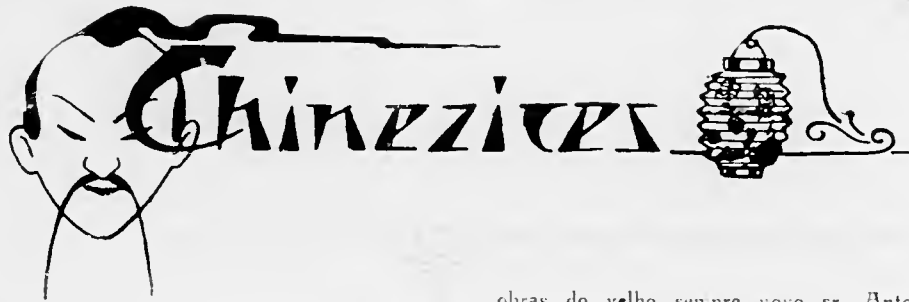
Ruinas artisticas

Um proprietario irlandez possuia uns terrenos, nos quaes havia ruinas historicas interessantes.

Solicitado por uma sociedade protectora dos monumentos antigos, consentiu em que as ruinas fossem cercadas por um muro.

Deu as ordens convenientes e partiu

para uma viagem de onde não voltou senão de pois da obra terminada. Grande foi seu assombro ao verificar que os pedreiros tinham construido o muro com os materiaes da ruinas



HUMILLIMO, quasi a medo, como se me visse, de repente, sem saber como, entre uma brilhante multidão, ou si, accordando, a esfregar os olhos, penetrasse, de surpresa, em um grande salão, illuminado e deslumbrante — surjo aqui, neste canto de columna, com minhas bugigangas.

Eis ahí as prateleiras ainda em desalinho, desataviladas de todo, como em dias de arrumação geral...

Não ponham nisso reparo as meus leitores e sejam condescendentes para quem tenta sua vida com limitadas e apoucadas pretensões.

A casa é nova e o dono, não tendo lá muito que fazer, expõe, sem grande culpa e nenhum alarde, os seus pobres penduricalhos nessa mostra atulhada de pensamentos vagabundos.

A' porta, de pé, solenne e bombastico, um individuo de casaca escandalosamente vermelha, monoculo, bocca escancarada, com a dentuça á mostra, está berrando os meus "bibelots", gritando as minhas inéditas preciosidades.

E ha de entrar muita gente.

Olhos brilhantes e satisfeitos, estou vendo já, pisando a minha soleira, apressados e curiosos, sujeitos de fraques côr de azeitona, lenço de alcobaça e chapéo alto; damas gordissimas de irritantes "lorngnons", pallidas mocinhas de labios bezuntados de "rouge", rapazolas de olheiras immensas e face empôada...

...

Não ha rigor e selecção na mercadoria do bazar.

Temos, a escolher, empacotadas, com o devido cuidado e respeito, as emboloradas e philosophicas

obras do velho sempre novo sr. Antonio Vieira; as tisanas ferfathantes e cheias de amor do complicado sr. Manoel Bernardes; as poções e gritas metreficadas do sr. Gil Vicente; os preciosismos academicos do sr. Austregesilo; as surras do severo sr. Duque Estrada, como o morbus iconoclasta e terrível do sr. Graça Aranha; a porta de tinturaria do sr. Mario de Andrade; as memorias do impagavel sr. João Miramar, até ás innovações brilhantes do sr. Menotti Del Picchia, que se enfileirou, tambem, sem grande vocação, na vanguarda do novo credo...

Encontrar-se-á aqui tanto o lento carroção, puxado por magros bucephalos, com principes na boléa, como o tank famigerado, barullhendo e amalucado, conduzido por sujeitos gargalhantes, de calções de palhaço...

Só não se terá aquella grotesca pantominada da avenida das Nações, com "cadeirinhas" de braços, com apupos a aclamações, vivas e batatas...

...

De tudo se falará, já que estamos no seculo do "malmequer" e somos patricios do sr. Paulo da Silveira e do sr. Stienirio Gama.

Neste paiz, não ha nada mais suggestivo e irresistível do que esquecer de nós e falar dos outros.. Isso não assombra.

Por aqui ninguém conhece os bois pelo nome e o carro anda sempre á frente dos ditos...

Não é sem razão que o sr. Antonio Ferro acha que o contraste é a harmonia da vida e o sr. Monteiro Lobato que o Brasil de hoje vem de Los Angeles, enlatado como goiabada...

Valem por uma refinadissima tolice essa cousa de coherencia e outras baboseiras inócuas.

Hoje, na verdade, não ha credos, escolas, ideaes, principios, coherencias, nada. Ha, apenas — renovação.

E nós, como bons e pacatissimos burguezes, que nunca fizemos mal a ninguém, não queremos contrariar a multidão e os seus grandes cartazes, muito de proposito e sem proposito nenhum...

VASCO DE ALENCAR



Relogios Junghans
SÃO OS MELHORES

Fernando de Azevedo: "JARDINS DE SALLUSTIO".

Fernando de Azevedo é um dos mais activos intellectuaes de S. Paulo. Os seus trabalhos, que se succedem, são assignalados por merecidos successos. Não de ficar incontestavelmente como os melhores da literatura paulista.

Ha pouco, surgiu, recebido com muitos applausos, o seu livro "No tempo de Petronio". Nelle maneja, com elegancia sobria, que ainda é a melhor das elegancias, a sua reconhecida cultura de latinista, accentuando a sua qualidade de estylista. Apesar de profundo, esse livro apresenta ensinamentos accessiveis a todos. Pode-se mesmo dizer que "No tempo de Petronio" é um livro que se destina a ser citado como producto invejavel da cultura literaria paulista.

Em verdade entre nós raros poderiam dar obra tão substanciosa e de tão requintado sabor esthetico. Alás é facilmente explicavel. Fernando de Azevedo é apontado pelos entendidos como um dos puuquissimos artistas que se preocupam seriamente com a cultura classica. Professor erudito e pedagogo brilhante, possui o encantador segredo de vascolejar o passado sem nelle se empoeirar, fazendo reviver, com o seu espirito moderno, para n encanto da gente de hoje, as bellezas antigas. E' o que tem sabido realizar com a maior elegancia. Familiarissimo dos classicos latinos, com elles a privar constante-

mente, acabou por se fazer, quando a antiguidade se remonta, um contemporaneo do auctor de "Satiricon", mas com a sua larguissima visão de homem moderno.

E' esse, cremos, o segredo do verdadeiro erudito.



Agora vem este illustre belletrista de nos dar mais um livro, "Jardins de Sallustio", mostrando-nos mais uma face de sua fulgurante personalidade litteraria; a de chronista de raro poder de attracção. O seu ultimo livro deve ser lido e relido.

Cognac e os Peixes

Até agora sabia-se do emprego do alcool para realçar o merito dos peixes como elemento constitutivo do molho. Mas não se havia pensado em administrar-o como tonico aos peixes vivos.

Essa ideia occorreu a um membro da commissão de pescas fluviaes dos Estados-Unidos.

Depois de haver visto arrojarem como mortas cinco ou seis peixes atirados dos tanques municipaes do Ohio, mettu-os no boso para estudal-os; e eis que, ao chegar á casa, notou que esses peixes ainda davam signaes de vida. Collocou-os logo em um vaso cheio d'agua; mas os pobres peixes fluctuavam de harriga para cima, mostrando que estavam para morrer.

O nosso observador, impulsionado pelos conhecimentos das propriedades tonicis do cognac, teve a engenhosa ideia de deitar uma gotta d'esse liquido na bocca de cada peixe.

O effeito foi magico e immediato. Todos os peixes, possuidos de um repentino vigor, deixaram de hordejar e começaram a passear pela agua.

A mesma experiencia repetida grande numero de vezes produziu identicos resultados.

Posteriormente verificou-se que uma gotta de agua-ardente dá grande energia á vitalidade dos peixes tirados de seu elemento natural e isso facilita de modo extraordinario seu transporte.

57

Bohemio inveterato — Acredita, meu velbo, que teria gostado muito de ir a teu casamento; mas foi-me impossivel.

Bohemio... emendado — Não te preoccupes com isso... Fica para outra vez!...

SAUDE E VIGOR

Biotonico

FONTOURA

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

MELINDROSA!

Iniciamos, neste numero, a publicação de um delicado romance, de ambiente paulistano, devido á primorosa penna de Vera de Lucena, pseudonymo através de cuja transparencia muita gente poderá ver o vulto fino e louro de uma das mais raras flores de nossa aristocracia intellectual.

A mysteriosa indiscreta, talvez numa autobiographia ou numa confissão commovente, narra ao publico a vida das varandas em flor, dos salões fulgurantes, das avenidas amplas, que são o scenario magico onde a "Melindrosa" escoo sua vida de sonho, entre muitos sorrisos... e, tambem, algumas lagrimas

Às nossas mais curiosas leitoras recommendamos o trabalho dessa penna enigmatica.



Mirage

PARFUM de

GUELDY

PARIS



Photographias tiradas a 30 de outubro p. findo, por occasião da inauguração da "Garage 7 de Setembro", de propriedade dos srs. Araujo & Simões. Situada no centro da cidade, á rua da Gloria, 39, é um excellente ponto para estadia, concertos, lavagens e pinturas de automoveis, aquisição de gazolina, oleos, etc. Dispõe de espaço para 60 machinas. Aos convidados foi offerecido, no dia da inauguração uma taça de Champagne, sendo trocados diversos brindes.

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

Restauração - Renascimento - Conservação

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5.739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

Aprovada e Licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica pelo Decreto N. 1.213, em 6 de Fevereiro de 1923

Recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extranjeiro

A Loção Brilhante é o melhor especifico Indicado contra:

Quêda dos cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce
— Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabeludo

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sábios está hoje completamente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cae ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspa — Quêda dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabeludo dando como resultado a quêda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destrói radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca. A LOÇÃO BRILHANTE evita a quêda dos cabellos e os tortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elementos de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos caem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extermina o germen da seborrhéa e outros microbios, suprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua quêda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabelo em vez de cair, parte. Pôde partir bem no meio do fio ou pôde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrillas. Além disso, o cabelo torna-se baço, leio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1.ª — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.

2.ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4.ª — O seu perfume é delicioso, e não contém nleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabelo.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE pôde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte.

Duita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE fricciona-se o couro cabeludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.

**PREVENÇÃO**

Não aceitem nada que se diga ser "a mesma coisa" ou "tão bom" como a LOÇÃO BRILHANTE. Pôde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabeludo.

Nada pôde ser mais conveniente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE. Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benéfico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perlumarias. Si V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)

Uricos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS
 Rua do Carmo, 11 — sobr. S. PAULO, Caixa Postal, 1379

COUPON

"A Cigarra"

Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$000
 a fim de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



Notinhas da Consolação

«Eis, querida «Cigarra», o que se nota na Consolação: Alice D., divertida. Rosetta L., bonitinha. Nenê B., satisfeita por ser correspondida. Emma S., satisfeita. Ida S., séria. Ida C., coradinha. Rosa C., valsa-deira. Theodora B., boasinha. Leonor G., sincera. Anna T., não dá confiança. Thereza F., indifferente para com todos. Norma G., soberba. Ernesta M., elegante. Miquelir, dccil. Olga e Adelia, gostando de musica. Nenefa R., engraçadinha. — Rapazes: Gino G, conquistando. Nenê G., gostando de alguém. Adolirio, um tanto nervoso. Alfredo M, cada vez mais divertido. Luiz C., querendo conquistar alguém. Roque M., almofadinha. Roque L., flirtando. Orlando S, conquistando melindrosas. Oswaldu M, gostando de... não digo Luiz M, tristonho. Rumualdo C., fiteiro. Armando M., gostando da L. Heitor

T., muito retrahido. Vicente L., um tanto aborrecido. Mario M. e Paschoal F., amiguinhos inseparaveis. Raphael, apaixonado. Eduardo, falando muito na L (Cuidado!) Finalmente, a indiscreção das leitoras agradecidas — *Céo Estrellado e Ninguem me descobre.*

Externato S. José

(Um perfil)

A minha perfilada chama-se The-reza R. E' a jovem mais bella da Consolação. Toca piano admiravelmente e é uma das mais estudiosas alumnas do Externato. Labios ro-seos, pequenos e formosos. Rosto gentil, voz graciosa, porte elegante. Das leitoras gratas — *Ceu Estrelado e Mexiriqueira.*

A' falsa «Espalhafatosa»

O objectivo desta nada mais é que um protestosinho que venho fazer pelo motivo de a Senhorita usar o meu pseudonymo em sua cartinha publicada no ultimo numero da «Cigarra». Espero que esta observação não a vá magoar, porquanto é justa e só visa não acarretar mal entendidos à minha

pessoa, pois costume collaborar nesta revista usando sempre esse pseudonymo. Esperando ser attendida, subscrevo-me agradecida. A verdadeira — *Espalhafatosa.*

Perfil do R. P.

Vou traçar, querida «Cigarra», o perfil de um distincto alumno do Mackenzie College. E' de tez clara, cabellos pretos e sedosos, nariz bem feito, bocca pequena. Nas raras vezes que ri, deixa apparecer uma fileira de alvissimas perolas. Olhos pretos e pensativos, que parecem contar a sua grande tristeza por estar zangado com a encantadora Irma. Isso não é nada, rapaz! Raul conta 17 riquissimas primaveras e reside no bairro da Luz. Da feitora — *Pennas de Papão.*

Perfil de Ida S.

(Bairro da Consolação)

A minha perfilada conta 22 primaveras. E' alta e traja-se elegantemente. Possui tez clara, olhos azues, maladores que, por onde passam, arrebatam corações. Nariz bem feito, bocca pequena e mimosa, quando sorri mostra dentes alvissimos. Seu falar é de uma doçura admiravel. Seus caballos louros são penteados com arte. Reside á Rua da Consolação numero par. Faltame agora dizer que a estimo e não tenho certeza de ser correspondida. Da amiguinha e constante leitora — *Olhos de Vagalume.*

Na
Dôr de Dente
 infallivel
Cera Dr. SUSTOSA!

! Exigir esta marca !

mais desejava do que divertir-se, jámais pensaria em offender algum. E, sério, explicou á filha:

— O Martinho é o superintendente de todas as construcções; elle passa o dia a correr de um bairro para outro, examinando materiaes, disculindo com os empreiteiros, não tem tempo para se ater a essas nugas... E' o meu braço direito!

Confortado, mas triste, o Martinho encetou as suas explicações sobre taes e taes serviços, falando muito em traves, em tesouras, em alicerces, materiaes, construcções...

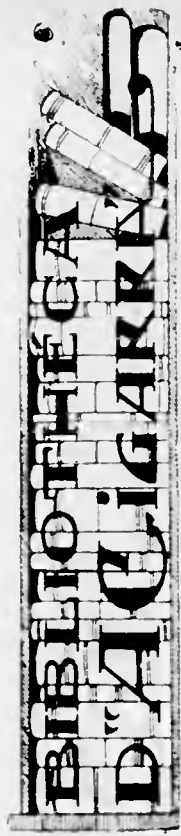
Julia ergueu-se de vagarinho e subiu para os compartimentos superiores. D'ahi a pouco, um largo accorde encheu a casa e a alameda. Uma musica deliciosa parecia perfumar a noite. O Martinho sentiu qualquer cousa de immenso apertalhe o coração. Talvez fosse para elle ouvir que a moça estivesse locando aquelle "fox-trot" repassado de todas as loucuras da terra...

Quando o piano deixou de tocar e a casa pareceu diluirse no silencio, recolheu a papelada á carteira e despediu-se do patrão. Este, amodorrado na poltrona ingleza, estendeu-lhe uma mão flácida e morna. No dia seguinte conversariam melhor. E o superintendente sahio sem ruido para o parque umbroso, ganhando o portão e a alameda larga, pontilhada de reverberos.

Caminhando, reflectia. E se ella o amasse? De que sacrificio não seria capaz para alcançar o seu amor? A fortuna de Julia não seria um impecilho, pois elle confiava em absoluto nas possibilidades do seu trabalho. Eslava disposto a dizer-lhe tudo isto. Mas quando? Mas como? Se diante de seu ar garoto, impertinente, a coragem abandonava-o, ficava para alli, como ainda ha pouco, acovardado e ridiculo...

Um moço alto, flexivel, vestido com o exaggerado rigor de um figurino de revista, eslava alli mesmo ao seu lado, tam-

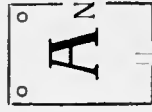
(Segue-se)



MELINDROSA!

Romance paulistano, por VERA DE LUCENA

o o o o o o



A NOITECIA.

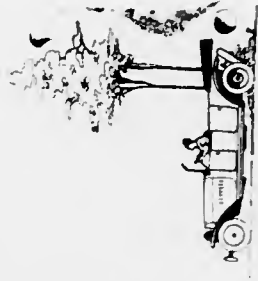
A alameda tornava-se maior. As vivendas diluam-se na sombra. Aqui e alli surgia, na azulecencia da hora, uma janella illuminada. Um homem de sobretudo, com ar de convalescente, caminhava esmigalhando folhas seccas.

O automovel businou e entrou pela alameda numa curva rapida. Uma ingleza com duas creanças magras e louras, que mais pareciam pincéis arripiados, olhou para o motorista com olhos ferozes. Este, nem se apercebeu de que esteve a pique de commetter mais um atropelamento. E o automovel deslizou pelo asphalho, silenciosamente, indo estacar diante do largo portão de ferro de uma villa, apenas entrevista por entre os arabescos de gusa, dissimulada por altos lufos de rosas.

Ouviu-se a busina, num appello. Dentro, incendiou-se o globo branco que uma nimpha sustentava sobre os hombros, no alto da escadaria de marmore e bronze. O criado appareceu, escancarou o portão e curvou-se. Era calvo, com farripas brancas por detraz das orelhas.

O automovel passou e foi parar ao lado do edificio, diante de uma varanda clara, com entrada para a sala de jantar.

Claudio Bastos desceu e estendeu a mão a Julia que, leve e risonha, de um salto, veio cahir na arcia solta do par-



15. N
C
parge
das
gem
fecid
super
A
ultim
silenc

ninho
ge, r
Mari
H
tol...
esper
lha n
D
tario

que, num rythmo de musculos novos, revigorados por espor- tes ao ar livre.

— Ainda torces um pé, minha filha !

Mas a moça não o escutou, porque a porta de cristaes coloridos se abriu e a senhora Frida, uma allemã alla, rosea, aureolada de brancuras, lá estava de braços abertos para recebê-la, como uma santa gothica no seu vitral. E, sollicita, levou-a consigo, tirando-lhe o chapéo e a capa, enquanto o velho Claudio acompanhava o mechanico até á garagem, discutindo o funcionamento das entrosagens.

Quando voltou, a filha já estava amesendada e sorvia com voracidade uma canja limegante. Elle não se zangou, sorriu satisfeito e foi assentar-se diante do outro talher que o esperava, cheio de reflexos, na mesa quadrada, de toalha de linho. Depois, vendo-a comer com grande appetite, sorriu novamente. Estava satisfeito.

— Gostaste do "Famous" ?

— Gostei. Foi uma bella acquisição. Quem o viu correr hoje não dirá que ainda ha trez dias esse poldro se mostrava sentidinho, a manquejar de um corvillão. O senhor vai ver que alli está um animal para grandes lances.

Familiarizara-se com o jargão de jockeys e treinadores. Aquelle ambiente que cheirava a courelaria apressava-lhe o sangue, coloria-lhe as faces, tornava-a outra. E o velho Claudio Bastos, que passava a semana inteira no seu escriptorio de constructor, levava-a todos os domingos ao Jockey Club. A paixão do pai contaminara a filha. Ambos sentiam-se á vontade discutindo hippismo.

Julia não chegara a conhecer a mãe, que morrera aos vinte annos. Seu retrato estava lá emcima, a oleo, assignado por um pintor de nomeada. Era tão moça, tão risonha, que não lhe inspirava mais do que uma terna amisade. Era uma especie de amiga que não chegara a conhecer. D'ahi, era o seu proprio retrato. Via-se naquelle quadro de blusa atofgada e mangas descidas até os punhos, num "demodé" inquietante.



Sua infancia, e agora a mocidade, iam-se entre servos attentos que ganhavam rios de dinheiro, não para educal-a, mas para attendê-la. Aquella allemã, que ali estava illuminada por um sorriso, era o seu bom senso. Ganhava para ler juizo por ambas.

O pai estimava muito Julia, mas os negocios absorviam-no. Entre taes pessoas ella, que tinha a propria primavera a illuminar-lhe o coração de dezoito annos, punha e dispunha de tudo. Trazia a casa numa roda viva, o que fazia o bom senso, quer dizer, a Frida, arrulhar os seus prolongados "hoi oh!..." de espanto.

Justo ao cruzar dos talheres, a porta do alpendre abriu-se e uma figura familiar entrou.

— Boa noite, "seo" Bastos... Boa noite, d.

Julia...

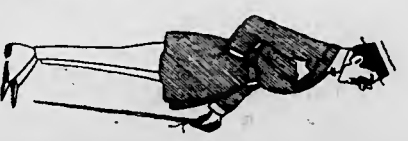
— Está servido, "seo" Martinho? Ora essa... Ao menos um copo de vinho... É uma fátia de queijo...

O Martinho era um rapaz quadrado, de peçoço curto, physionomia de traços horizontaes. Tudo nelle era força. No entanto, era tímido. Havia um anno que, todas as noites, vinha, áquella sala, fazer o relatorio das obras em diversos pontos da cidade e levar ordens para o dia seguinte. Ainda não se sentia á vontade. Seus gestos eram presos e falava o menos que podia, com receio de não ser assás discreto.

Depois que a criada levou a louça, elle abriu a pasta quadrada, de couro, e tirou alguns papeis, entre os quaes um projecto, em azul prussiato.

— O' "seo" Martinho, o seu ordenado ainda não deu para comprar pasta nova ?

Esta phrase da moça fulminou-o. Não achou palavras para responder-lhe. Ficaria alli, enfiado, a olhal-a com os olhos perplexos, se o velho não explodisse numa boa gargalhada. Que não fizesse caso daquillo, era uma toninha, nada



Contraste

(A' E. R.)

Cáe a tarde! Phebo ainda esparge seus rubros raios pelo cume das montanhas e filtra pela ramagem do arvoredado a sua luz amortecida, vindo se espalhar sobre a superlicie tranquilla do lago.

As avesinhas, depois de uma ultima saudação ao astro rei, logem silenciosas para a calma de seus

desce, esparo, impaciente, que os minutos caiam no abysmo insondavel do tempo, para que eu, pela primeira vez, possa haurir o perfume estonteante do teu amor!

Tudo é silencioso e triste e, no entanto, eu, antegosando a ventura suprema da tua presença, conservo-me irriquieta e alegre!...

Mas, o acordar foi cruel!... Este amor que eu julguei, num mo-

ma, conservo-me sempre á janalla.

Pergunto de ti ás estrellas e ellas, no seu tremeluzir inconstante, parece quererem me convencer de inconstancia do teu amor...

Desponta a aurora, raie o dia; a passurada revoando em bendedos, chilrea entoando um hymno de graças ao Creador, enquanto na bosque se ouve o alegre ciciar de rutilos insectos.

Tudo é vida, tudo é alegrial. Numaloha de violeta vejo rebrilher, ao dardejo dos raios deste sol primaveril, duas gottas de orvelho choradas pelas brumas de noite. Como se parecem com teus olhos!

No meu coração o silencio é de morte; nelle impera e melencolla, e no canto dos meus olhos, onde tua imagem queride impera, brotam duas sentidas lagrimas, retides a custo, exprimindo amor a uma cruciante saudade!...

Por que não voltas?

Tue — Dor Suprema.

De Sorocoba

(Ao jovem L. G. V.)

Na tristeza e no dor da uma saudade infinda das minhes megoas, trago no meu descrido peito e lembrança de uma bella noite em que o meu olhar se conlundiu, pela vez primeira, com o de um jovem, cuja imagem não se desprende de minha mente.

Desde aquella mamoravel noite, a noite mais linda da minhe vida, senti as setas de Cupido cravadas no meu triste coração.

Mais tarde, quando me julgave

PARA

ADELGAÇAR

Pode empregar-se com toda a confiança sem temor de consequências desagradáveis e sem necessidade de regimen a

Iodhyrine

do Dr. DESCHAMP

APROVADA e ACONSELHADA
pelo Corpo Medico Francez e Estrangeiro

A caixinha contem medicamento para seis semanas de tratamento

Deposito Central: Labor. LALEUF
49, Avenue de La Motte-Picquet, PARIS

Vende-se em todas as Pharmacias e Drograrias

ninhos, enquanto um sino, ao longe, rithimicamente tange a Ave-Maria...

Hora de calma e recolhimento!... Tudo emmudece tristemente, esperando o cahir lento da mortelha nocturna sobre a terra.

Da janalla do meu quarto, solitario e sombrio como a noite que

mento de illusão, ter-te inspirado, não foi mais que uma miragem no arido deserto da minha existencia amargurada!

Amanhece! E ha quantos dias eu assim amanheço? Nem eu sei! Nas noites de insomnie que me corróem o corpo a dilaceram a al-

LUBIN

PARIS

PERFUME

"AMARYLLIS"

"MAGDA"

"Sola Mia"

LOÇAO
PÔ DE ARROZ
SABÃO

"Enigma"



O BOM FUMADOR não quer mais fumar
outro PAPEL DE CIGARROS do que o
de BRAUNSTEIN frères — PARIS

Fornecedores do Estado Francez e das principaes fabricas brasileiras

Zig-Zag

para PAPEL de CIGARROS em Resmas e Bobinas

Fora de Concurso: LONDRES 1908 — TURIM 1911

FUMADORES, exijam em todas as tabacarias o Zig-Zag

feliz, me vi atirado nas trevas do olvido e o meu amor retribuido com a mais negra ingratidão.

Mae, mesmo assim, sinto-me feliz recordando os dias que se passaram e pensando nesse amor que tão cruéis torturas me tem dado. Sinto-me feliz por amar e acho prazer em sofrer por esse amor.

He quantos dias não o vejo! Onde estará elle? Se eu pudesse vel-o, com elle me ver... Não, não, o que resolvi hei de fazer. Bem sei que já não me ama e não quero que seiba que vivo ainda, visto que não posso pertencer-lhe.

Mae eu hei de vel-o com os olhos do espirito, hei de amal-o de longe, hei de viver com a sua imagem, e chegarei ainda a julgar-me feliz! Viverei sobre a terra como as almas dos que amaram muito e a noite sem lim seperou. Viverei, pelo pensamento, ao seu lado, sem que elle o seiba... — Zizi.

Nma festa

No dia 15 de Novembro colheu mais uma rosa no lindo jardim da existencia, o Sr. Durvel Amorim, que é muito querido pelos seus amiguinhos. Houve, em sua residencia, uma festa intima, na qual figuravam os seguintes jovens: Ruth, a bellecinha da festa. Demerval, o sympathico mais levado de breca. Luiza, goetando muito da dança. Isabel, sempre alegre a bonitinha. Dimorvan, o mais atractivo de to-

dos. Neira, fazendo-se notada. Dinorah, distinguindo-se com seu lindo vestido verde, porém num flirt com o... José, muito quieto, sempre no melo dos velhos. Judith, com pena de ir embora cedo. Lucio, muito elegante no seu terno escuro, goetando muito do brinquedo de casamento, no qual elle bencave o noivo, e a noiva era ella. Moacyr, apesar de ter chegado tarde, não quiz desnar. E, finalmente eu, que estava muito alegre e satisfeita pelo dia que se festejava, não me esqueci de tomar nota de toda isto para vir contar á minha querida «Cigarrera». Da leitora — *Pombo Correo*.

Do meu Diarilo

... que saudade tenho dos tempos pesados... Saudade, recordação sentida de tudo que nos é caro; tem o seu culto no coração e, ás vezes, é orvelhada por sentidas legrimas, companheiras fiéis das corações nobres de affectos, e que a mão cruel do destino negou flores e só offereceu espinhos... Saudade, minha unica companheira, sois a lé que anima e a esperança que console, sois a pequenina flor que serve de lenitivo aos meus dias de amargura que appareceram depois da felicidade que me trouxe o meu, agora, desventurado amor... Quando o amor penetre num coração virgem, lecho-se sobre elle, tal como a sempre-viva sobre o orvelho que lhe humidece a corolla. Saudade!

de!... Quem, depois de ter amado verdadeiramente, poderá dizer esot palavra sem ter os olhos em lagrimas? Os poetas, essas deliciosas creaturees que com seus versos impregnados de lyrismo nos proporcionam horas de extase sublime, quantes vezes não centem os olhos cheios de legrimas deante de um retrato, de uma flor que o tempo roubou o perfume, de uma carta já sem equelle perfume de sendelo que a mão da amada lhe emprestou... Quem não chera ao recordar o tempo que foi feliz? Para mim, a perda de um carinho, de uma esperança, de um simples sorriso, é incommensurevel. Ter amado e sonhado, vivido dias felizes e, agora, ser abandonada, desprezada, é a maior dor desta vida... Perder todas as esperanças ha muito esquentadas no nozo intimo, e vel-se num bala, como num encanto, sumirem-se...

A... meu A..., por que viente povoar de sonhos meu cerebro, encher de esperanças meu coração, se heviez, de tão cedo, abandonar-me, por que?...

Estrella de Ouro.

Cella M.

Quinzinho: Se pudesse penetrar em meu meigo e bondoso coração, certificaves de que éo verdadeiramente amado por um coração affectuoso e franco. Da grata leitora — *Leoterp*.

AGUA SCHMITT

E' o melhor preparado até hoje conhecido para o embelezamento da pelle. E' descoberta de um grande cientista e conhecida desde o tempo do Imperio. Tira sardas, pannos, manchas, espinhas, etc., tornando a pelle clara e sedosa. Existe fraca e forte: a forte é geralmente aconselhada para os braços, ou para quem tenha a pelle muito resistente. Basta um vidro para se ver o resultado, que é immediato. Preço de cada frasco 10\$000



Para dar brilho ás unhas, Esmalte Schmitt (não é verniz)

Blanc Schmitt. Puramente medicinal, clarêa e amacia a pelle, dando-lhe uma belleza sem igual.

AGUA DE COLONIA SCHMITT

Deliciosa perfume. Extra-concentrada. Algumas gottas no lenço substituem o melhor perfume. Deliciosa para o banho. Combate o actido urico. Tambem pôde ser usada como loção, porque é muito agradável. Experimentem.

CABELLOS BRANCOS???

TINTURA SCHMITT tingem em todas as cores e é conhecida desde o tempo do IMPERIO. E' a unica que tingem os cabellos sem demonstrar que foram tintos. A tintura Schmitt conserva os cabellos macios e augmenta o seu crescimento porque é um maravilhoso tincto.

Cabellos loiros e dourados, hoje a grande moda? Para que estragar os seus cabellos com agua oxigenada e outros productos annunciados que estragam os cabellos, arrebandando-os e tirando a sua vitalidade.

Todo mundo conhece a competencia da Casa Schmitt e os annos que ella existe, sendo a unica que merece confiança neste genero de negocio pelos trabalhos prestados aos seus tnumeros clientes desde o tempo do Imperio. O Fluido Schmitt faz cabellos louros e dourados, augmentando o seu crescimento, tonificando-o, sendo o resultado immediato.

Preços dos nossos principaes productos

Agua Schmitt — 10\$000; peio correio.	12\$000
Esmalte Schmitt — 3\$500 " "	4\$000
Blanc Schmitt — 10\$000 " "	12\$000
Agua Schmitt, 1 litro 22\$000 " "	26\$000
" " 1/2 " 12\$000 " "	15\$000
" " 1/4 " 7\$000 " "	10\$000

Se V. S. quizer receber qualquer dos nossos productos por intermedio do correio, queira mandar-nos o coupon abaixo, acompanhado da importancia necessaria de accôrdo com a tabella de preços acima mencionados.

Pedidos á CASA SCHMITT
RUA GONÇALVES DIAS, 51 - Sobrado
Rio de Janeiro

Nome

Rua

Cidade

A verdadeira historia do "Petit Chaperon Rouge"



— Que bonitos dentes, vovó!
— E'graças ao Dentol, filhinha minha.

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o **Dentol** destróe todos os microbios nefastos á bocca; impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, assim como as inflamações das gengivas e da garganta.

Áo cabo de poucos dias perdem os dentes o sarro e adquirem brilhante alvura.

Deixa na bocca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradável e persistente.

A sua acção antiseptica contra os microbios dura pelo menos 24 horas.

Uma bolinha d'algodão em rama, embebida em **Dentol** puro, apláca instantaneamente a mais violenta dôr de dentes.

O **Dentol** acha-se á venda em todas as boas pharmacias, assim como em qualquer casa que vende artigos de perfumaria.

Deposito geral:

Casa Frère, 19, rua Jacob, Paris

Approvado pela D. N. S. P. em 27 Maio 1918 sob N. 196-197-198.

REFORMANDO O ROSTO DE UMA MULHER

(Do «Household Friend»)

Qualquer mulher que não esteja contente com a sua tez pôde reformar a e ter uma nova.

O pequeno vfo amortecido da epiderme velha é um estorvo e deve ser retirado para fazer apparecer a pelle vigorosa e nova que se esconde debaixo, deixando-a respirar.

Ha um remedio, velho, caseiro, muito suave, que pôde fazer esse trabalho. Compra-se pure mercolized wax (cêra pura mercolized) numa pharmacia e applica-se antes de deitar-se, como se fora cold cream, e, pela manhã, lava-se o rosto.

A pure mercolized wax (cêra pura mercolized) absorve toda a pelle morta, deixando a cutis saudavel e formosa e tão fresca como se fora a cutis de uma menina.

Naturalmente, desaparecem todas as imperfeições da epiderme, taes como: sardas, manchas, pallidez, queimaduras do sol, etc., etc.

E' de uso muito agradável, real e economico.

O rosto tratado por esse processo immediatamente parece muitos annos mais jovem.

A' Mirinha

Amavel amiguinha. Ser-te-ia muito grata se me dissesse o nome por extenso, assim como e bair-

ro onde mora, do jovem Moacyr a quem te referes na tua listinha da «Kermesse em Pinheiros» no numero 240 da nossa querida «Cigarras», pois delle depende a tranquillidade do meu coração. Espero que a amiguinha se compadeça do meu soffrer e responda. Esperando

ser attendida, anticipo meus sinceros agradecimentos. Da amiguinha Alibábá

EXITO - Para tingir, consegue-se usando o Sabonete YNK.

C. D. R. Royal

Dandalo F., a sua belleza encantante; é por isso que conseguiu conquistar o coração da M. Edmundo F., possui olhos brejeiros, traça-se com apurado gosto e não é de admirar que conquiste muitos coraçõesinhos. Antonio C., estatura baixa, moreno, muito engraçadinho; esse rapaz distingue-se pelas brincadeiras; seus modos simples, sem affectação o tornam muito sympathico. Jayme R., physionomia sympathica, cabellos pretos, sua prosa é captivante; gosto delie por ser torcedor do glorioso Royal. Eugenio P., estatura regular, moreno, cabellos castanhos e dança admiravelmente; seu defeito é ser convencido em demasia. Oswaldo R., sinto muito, mas não me é possível sympathisar com este rapaz. Luiz G., sympathico, agradável, frequentador assiduo do Royal. Da amiguinha — Gotta de Orvalho.

Theatro S. Pedro

Eis, querida «Cigarras», o que notei neste chic Theatro: A prosa do Waldemar; a ausencia do Mes-



LAVOLHO

Nós publicamos a formula que allivia doenças dos olhos. Desejamos que todos os medicos a examinem — acreditamos que o seu proprio medico receitará este remedio pois este é o verdadeiro remedio para os olhos.

Lavolho para os olhos dolorosos — olhos inflammas — olhos enfraquecidos — um tonico para os olhos cansados. Lave os olhos com Lavolho para os fazer fortes e bellos.

Não terá que usar este remedio por uma semana ou um mez para obter resultados. Si não conseguir allivio com o primeiro frasco, devolveremos o custo do mesmo. Sem argumentos. V. será o juiz. Somente tem que escrever aos Sres. GLOSSOP & CIA., Rio Janeiro. Com cento-gotas, nas pharmacias drogarias, etc.

15-N
sias ;
gulho
Ameri
miro (
do);
delica
Paulo
gargar
de un
ningu

Par.
Al
lo! B
teristic
vulgar
ve-se
tomov
choios
gos vo
Per
dando
das pe
mam l
cavo c
mo qu
um ar
se pel
Os
beranc
o sol
tinginc
do nas
crystal
da ter

TEC

At
o perl
sympa
rua B
apenas
veras.
olhos

Cabellos Brancos - "O JUVENOL"

Eterna Mocidade

O "Juvenol" é o inimigo dos cabellos brancos, é o preferido pela "elite" de todo o mundo, e rapido, não é complicado, dá um unico tom ao cabello com uma só applicação. Acham-se á venda 3 typos do "Juvenol" N.º 1 para os cabellos pretos, N.º 2 para castanho e 3 para loiro. Peçam sempre o typo que corresponde á côr do vosso cabello; assim conhecerão as grandes propriedades que possui o "Juvenol", que é os "primus inter pares" de todos o demais preparados existentes na praça, tanto nacionaes como estrangeiros.

O "Juvenol" é fabricado scientificamente com drogas importadas. Vende-se nas principaes Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.

Laboratorio: Rua Visconde do Rio Branco n. 104 — S. Paulo

sias; o sorriso do Marcial; o orgulho dos Giusti; a seriedade do Americo; os lindos cabellos do Zulmiro (não se torne mais convencido); a sympathia do Pitanga; a delicadeza do Carlos; a altivez do Paulo; a elegancia do Paulino; a garganta do Armando; e eu, que de um camarote observava tudo, ninguém sabe quem é a

Alma Abandonada.

Para «Irmã» de Neida Stella

Alvorece o dia! Pleno São Paulo! Bailem no ar perfumes característicos de uma excentricidade invulgar deliciando paladares... Ouvem-se o buzinar extridente dos automoveis que passam arrepiados, cheios de desdem, como mostrenços vomitando chispes...

Perpassam auras balsamicas toldando de leve o espelho tranquillo das petalas orvalhadas, que derramam lagrimas de perfume no concavo das folhas, estremecendo, como que abaladas pela emoção de um anseio incontido de evolarem-se pelo crystal da atmospha...

Os vergeis palpitam, numa exuberancia inaudita de vida, enquanto o sol se egita em convulsões lebris tingindo de ouro e rosa as portas do nascente, espargindo fagulhas de crystal por sobre a face ainda fria da terra... — *Alma Solitaria.*

TECIDOS - Qualquer que seja a qualidade, finja com YNK.

Perfil de A. L. Silva

Attenciosa «Cigarra», envio te o perfil de um dos jovens mais sympathicos que conheço. Reside á rua Barra Funda n.º impar. Conta apenas 19 risonhas a lindas primaveras. Sua tez é morena, os seus olhos são pretos e scismadores, a

bocca pequenina é bem talhada. Quando surri, mostra-nos dentes alvissimos. Os cabellos pretos, caprichosamente penteados para traz, dão-lhe um encanto indelinivel. Disseram-me que é muito peralta e voluvel, que ingratição! Tomo a sua delesa. Da amiguinha e leitora

O anel das maravilhas.

Um bolo delicioso

(Barra Funda)

Ollereço á querida «Cigarra» a receita deste delicioso bolo: 250 grammas da belleza da P.na, 400 grs. do entusiasmo da Santina L., 150 grs. da sympathia da Adelaide, 2 colheres do riso da Yule e mais 200 grs. do lalar da Cóta. Depois de tudo prompto mistura-se um tanto da paixão do Luiz G., outro tanto do convencimento do Jesé L., sendo a forma untada com a serie-

dade do Salvador. Depois põe se em um prato enfeitado com a belleza do Nicola. Está prompte a receita do delicioso bolo, que ollereço á nossa querida «Cigarra». Da leitora — *Labios que mentem.*

Perfil de Santinha

A minha gentil perfilada conta 15 ou 16 primaveras. É uma moreninha insinuante e verdadeiramente encantadora. Estatura regular, rosto moreno, mimoso e corado, cabellos negros, ligeiramente ondulados e repartidos ao meio, olhos pretos e humidos, bocca pequenina e vermelha, dentes lindos como perolas, narizinho aquilino e bem feito. É pousadora de uma voz sonora e de uma meiguice adoravel. Dança admiravelmente e a sua densa perfurada é o tango. Para meus indiscreções, reside á rua Belém e é alumna da Escola Normal do Brez. Da amiguinha e assidue leitora — *Jovem das seis e meia.*



finissimo Sabonete sem rival, o mais hygienico e saudavel para a epiderme, conserva a juventude, amacia e embelleza a cutis.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO DE 1919

Fôra de
concurso
Membros
do Jury
Exposição
Internacional
de 1922



Marca registrada

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica, em
23 de Setembro de 1910, sob n.º 88

ELIXIR DE NOGUEIRA
Empregado com
sucesso nas
seguintes moles-
tias:

Escrophulas
Darthros.
Boubas.
Bubons.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos
Gonorrhéas.
Fistulas.
Espinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Cystas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Ataqueamento das arterias
e do pescoço e finalmente
em todas as molestias
provenientes do sangue

Instituto LUDOVIG

Ondulação permanente, duravel 8 mazes

CABELLEIRO - ONDU-
LAÇOS - LAVAGENS



Aplicação de "Henne"
e de outras tintas ::::

Tratamento da Cutis

O Creme Ludovig E' o mais perfeito
CREME DE TOILETTE. Branquea e amacia a pelle.
Tira cravos, pontos pretos, manchas, pannos, espinhas
e sardas. Os preparados do INSTITUTO LUDOVIG
curam e impedem toda e qualquer molestia da cutis.

Para a pelle e os cabellos usem os productos
de Mme. LUDOVIG — Manicure

O Henneorient (em todas as cores) é a melhor tintu-
ra para o cabelo.

SUCCURSAL:

Rua Direita, 55-B • SÃO PAULO
Telephone, 5850

Enviarnos catalogos gratis — RUA URUGUAYANA, 39
RIO DE JANEIRO

É UMA PESSOA CONHECIDA E CONSIDERADA NA SOCIEDADE PELOTENSE

LICENÇA N. 511 de 26—3—906

E ultra admirador do poderoso peitoral, que vae falar

O abaixo firmado vem publicamente attestar a efficacia completa que retirou do uso do tão conhecido PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Achava-se ha muito tempo soffrendo de forte bronchite asthmatica que o incommodava enormemente. Recorreu a diferentes preparados tanto nacionaes como estrangeiros e isto fez em vão. A molestia seguia sua derrota de soffrimentos a despeito de tudo, quando elle recorreu ao "Peitoral de Angico Pelotense". Em boa hora fez, porque, logo que começou o uso de tão effcaz remedio, manifestaram-se accentuadas melhoras, achando-se dentro de pouco tempo livre, totalmente curado da impertinente molestia que tanto o affligia.

Faz esta declaração com o fim altruistico de chamar a attenção dos que soffrem para a maravilhosa e comprovada acção do "Peitoral Angico Pelotense" nas molestias dos pulmões, como tosses, bronchites, influenzas. etc,

Pelotas, 14 de Setembro de 1922.

Bento Dias

Confirmo este attestado. *Dr. E. L. Ferreira de Araujo.* (Firma reconhecida.)

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito Geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — Petotas.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, NAS DOBRAS DE GORDURA DA PELLE DO VENTRE, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do PÓ PELOTENSE (Lic 54 de 16[2]918). Caixa, 2\$000, na DROGARIA PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. — E' bom e barato. Leia a bulia.

Em Santos: Drogaria R. Soares & Comp., Rua General Camara, 42

O Braz em fôco

Trago-te agora, querida «Cigarr», as ultimas noticias dos factos occorridos no Braz: Ha, a pequena mais bonita do bairro, foi desprezada. Hercilia B., espera. Rosa, arranhou outro pequeno. Josephina R., sempre retrahida. Zelinda, cada vez mais triste. Laura M., cada vez mais apaixonada e romantica. Etto-re S. dançou no baile da telephoni-

cabellos castanhos-claros penteados para traz, olhos castanhos seductores, que são o tormento de muitas almozinhas jovens. Sobre os seus labios paira constantemente um sorrisinho brejeiro, que faz apparecerem dentinhos alvos e bem iguaes. E' tambem possuidor de um coraçãozinho extremamente bondoso, o que augmenta ainda mais a aureola dos seus encantos, mas tem um defeitozinho que faz soffrer muito

existencia. A primeira é uma creaturinha extremamente gentil e de estatura regular. Os seus lindos cabellos castanhos ornão um rostinho de anjo. Os seus olhinhos verdes assemelham-se a dois colibris que, irriquietos e nervosos, voam de flor em flor. Possui uma mimosa buquinha, constantemente entreaberta em lindo sorriso que captiva. Melle, tem uma prosa muitissimo agradável. Sei que ama muito e lar-

Cada rochedo é um perigo!



Atenção! Cuidado! A dôr de cabeça, das cadeiras ou das extremidades, a urina ardente, com sedimentos, o máo estar geral, depressão, nervosismo, náuseas, indicam a presença de um perigo que pôde arruinar a saúde, pois que significa máo funcionamento dos rins, e accumulo de acido urico e outros venenos do sangue, acarretando rheumatismo, artrite, lumbago, sciatica, e outras molestias perigosas.

Como o pharol que indica ao navegante o caminho que deve seguir para evitar um perigo, as PILULAS DE FOSTER defendem a saúde, protegendo e fortalecendo os rins, e eliminando do organismo o venenoso acido urico.

Por mais de 50 annos, em todos os paizes do mundo, as PILULAS DE FOSTER têm sido a salvação de milhares de pessoas.

Approved pelo D. N. da Saúde Publica em 4 de Novembro de 1916 sob n. 169.

PILULAS DE FOSTER

PARA OS RINS

A venda em todas as Pharmacias

ca, no Mappin. Cyro S. vae abandonar os estudos. (Não faça isso, menino, pois «tin e is money».) Pastore, sua caricatura... Agostinho A. Castro, está disponível Carlos Castro anda muito retrahido (teria levado o lóca?) Luiz M., soube emfim que és b.m. Da leitora grata — *Espalhafatosa.*

Por que ?

(Ao Jeovah G)

Por que é que illudes as jovens até que ellas te adorem, para, depois, desprezal as? — *Lú.*

Renato B. D.

Traço o perfil do jovem mais attraente que tive a ventura de conhecer. Possui 20 rissonhas primaveras e innumerables dotes physicos e moraes, sendo, por isso, estimadissimo por todos que o conhecem. E' alto, corpo regular, lindos

o coraçãozinho de alguém: é inconstante Não se zangue sim? Reside á Av. Angelica. Sabes quem sou? Creio que não. Subscrovo-me
Diabinho loiro.

Fifa e Paula R.

Vou traçar, pallidamente, o perfil das creaturinhas mais gentis que Deus enviou ao jardim de nossa

da, não se zangue, sim? — A segunda é a sua maninha, muito gentil e graciosa, nem alta, nem pequena, tem um rostinho mimoso, onde brillham dois olhinhos travessos e bulhosos cabellos loiros, penteados com muito gosto e simplicidade. Sa não me engano o seu coraçãozinho já não lhe pertence. Melle é uma creaturinha que se pôde dizer levadinha da breca, não é? e, por ulti-

Para Emmagrecer

com seguridade e sem perigo tomem PILULAS GALTON a base de extractos vegetaes. O melhor remedio contra a Obesidade. As PILULAS GALTON, fazem emmagrecer melhorando a digestão.

Exitto constante, absoluta seguridade

J. RATIÉ, Pharmaceutico, 45, r. de l'Echiquier, Paris Rto de Janeiro: V. SILVA & Cia. (Drogaria Le-maignière) e todas pharmacias

Approved pelo D. N. da Saúde Publica, sob n. 88, em 26 de Junho de 1917



mo, direi que residem no adoravel beirro de Santa Cecilia, á rua M. F. n.º par. Beijinhos da amiguinha
Diablinho loiro.

Notinhas do Cambucy

Eis, querida «Cigarra», o que tenho rotado ultimamente neste florescente bairro: a amabilidade da Angelina T., a bondade da Thereza T., a sinceridade da Romilda T., a

pathica? a mais elegante? a mais admirada? a mais alegre? e finalmente a mais convencida? Da leitora e collaboradora

Ausencia Cruel.

A' ti M. S.

¶ Cuidado amiguinha, com fogo não se brinca... eu sei que finges não sentir o amor que elguem te dedica; no entanto, bem sabes, que

vem Rodolpho T., a sua nacionalidade, onde móra, qual a profissão que exerce, para completo socorro do meu coração. Conlórme os detalhes, escrever-te-ei novamente. Da agradecido — *Assucena.*

Do bonde da Accclmação

(*Miles. Ayres*)

Uma é clara, outra morena. Conheci-as na casa Sotero, em com-

A ESCOVA DE DENTES

PYROTEX

SCIENTIFIC 350
- MARCA REGISTRADA

DÁ SAUDE AOS DENTES E AS GENGIVAS

VENDE-SE EM TODA A PARTE

risteza da Lucilia R., o flirt da Thereza E., e a belleza da Marina C., — Rapozes: A ingratição do Mario T., o andarinho do Sylvio T., o almoledismo do Gaspar F., o porte altivo do A. Freitas, a simplicidade do Mario C., e finalmente a delicadeza do A. Tambasco. Muito agradece a leitora e amiguinha
Coração de Ouro.

A' Margarida

Pergunta a collaboradora Margarida onde móra um jovem. Sou sua vizinha, móro quasi em frente á casa delle. As suas iniciaes são: B. L. de A. P., móra á rua Baroneza de Itú n.º par, e está no Mackenzie, no 1.º anno de Engenharia. E' muito delicado e correcto, mas tem um defeito, é bom de mais. Elle que me desculpe a indiscreção. Da leitora constante

Informadora.

Theatro S. Pedro

Qual é a moça mais bonita que frequenta o S. Pedro? a mais sym-

as mariposas voam, voem em torno da chamma, mas, por, fim caem, e elle sempre diz: «quem quer, consegue». Por isso, avisc-te, queridinha, de quem com fogo binco com fogo será queimado. Da amiguinha que muito te quer — ...?

A' leitora «Rainha do Mar»

Peço te, carissima leitora, dar-me detalhadamente os traços do jo-

panhia de outras amiguinhas. Informei-me e soube que eram irmãs. Uma conta 17 ou 18 primaveras; typo mignon, mas muito elegante, olhos castanhos e scismadores, cabellos da mesma côr, cortados á inglaterra. Quanto ao seu coração nada sei, mas deve ter sido já terido pelas travessas setas do Cupido. Outra tem 14 ou 15 annos; gordinha, olhos negros e apaixonados, cabellos escuros, levemente ondula-



A LUVA DE OURO

151, Rua Libero Badaró, 151

Telephone Central 489

Especialidade em luvas finas

Acceitam-se encommendas
Artigos finos para presente

do, l
carm
bond
mes
res,
mesr
no d
leitor

Pe
senhc
rem
Srta.
bairro

AS LOCOES

AS MAIS SUAVES
e
AS MAIS PERFUMADAS
são de

L.T. PIVER

10 Boulevard de Strasbourg
PARIS

GERBERA
POMPEIA
FLORAMYE
AZUREA

do, bocca pequena e rubra como carmin. Segui as e vi-as tomar o bonde da Acclimação. Os seus nomes eu os ignoro. Sei que são Ayres, pelo pacote que deixaram na mesma casa, e residem á rua Bueno de Andrade numero par. Da leitora — Curiosa.

R's leitoras

(Uma informação)

Peço encarecidamente ás gentis senhoritas o favor da me informarem onde se acha actualmente a Srta. M. S. Habitava no adoravel bairro de Hygienopolis, á rua B.

de T. n.º par; mas ha tempos não a tempo visto. E' de altura regular, olhos azues, bocca pequena, cabelos loiros, cortados, muito boazinha. Desde já muito agradeço á almazinha que me der a informação pedida. Da leitora — ...?

Perfil de Moacyr R.

Conta o meu perfilado 19 ou 20 risonhas e floridas primaveras. Seu cabelo é de um castanho escuro quasi preto. Sua tez é clara, ornada por dois grandes olhos verdes, onde brilha a esperanza. E' possuidor de uma linda bocca, que, quan-

do sorri, mostra uma fileira de dentes alvos. E' de boa estatura; não é magro nem gordo. Reside á Rua da Liberdade numero impar. Quanto ao seu coração, sei que já tem dono. Posso dizer ainda que pertence a familia muito distincta. Sou uma sua admiradora. Beijes, «Cigarra», da — Soberana do Amor.

De Itú

Querida «Frou-Frou». Agradeço-te a gentileza com que soubeste responder as minhas perguntas, quasi todas de meu agrado. A boa amiguinha foi tão gentil para commigo que tenho a ousadia de pedir mais um favor. Estou ausente de Itú ha algumas semanas. Senti não ter comparecido ás festas em homenagem ao commandante Pedro Dias de Campos. Quizera, portanto, que a excellente amiguinha escrevesse, pelo proximo numero da «Cigarra», as suas impressões, principalmente da soirée no Gremio. Fala um pouco dellas e muito, mas muito, delles. Agradeço antecipadamente. Até breve! Da leitora e amiguinha ausente — *Lingua de Sogra*.

Cousas apreciadas

A delicadeza da Filomena C., a sympathia da Antonietta L., a gracinha do Wadhia M., o fascinante sorriso da Maria M., os seductores olhos da Dionée F., a intelligencia da Aracy F., a tristeza da M. R., a alegria da Sylvia C., a força da Irene. Da leitora e amiguinha grata — *Pequena Bonita*.

Informações

Pedimos informações de tres assiduas frequentadoras das matineadas do Theatro S. Pedro. Uma dellas reside á Rua Brigadeiro Galvão numero par e as outras duas á Rua Barão de Campinas numero par. Seus lugares predilectos é a direita. Das leitoras — *Flores de Lotus*.

Salve 5-11-924 I

(Ao Mario S)

Envio, por meio da «Cigarra», os meus sinceros parabens. Que esta data te seja venturosa. Sinto immenso não poder felicitar-te pessoalmente. Muitas felicidades é o que deseja de coração a amiguinha — *Levadinha*.

FERRO NUXADO

Para fortificar os nervos e combater anemia.

Mais vale saude do que todo o demais



Belleza, encanto, distincção, fortuna, esta senhora tem todo isso, mas isso não vale a saude que a criadinha lhe traz sob a forma de um copinho de Quinium Labarraque.

O uso de Quinium Labarraque na dose de um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo, as forças dos doentes por mais esgotadas que sejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desaparecem rapidamente tomando esse heroico medicamento.

Por isso, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos cansados por um rapido crescimento, as meninas que difficilmente se formam e se desenvolvem; as parturientes, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos, devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado aos convalescentes.

Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: **Casa Frère, rue Jacob, n. 19, em Pariz**

Approved pela D. G. S. P. em 21-4-1887

o Xarope "ROCHE"

é o agente o mais poderoso que existe para combater com successo

as doenças pulmonares agudas e chronicas

Constipações, Bronchites, e Gripe.

e preservativo contra

o Enfraquecimento pulmonar.

vende em todas as Pharmacias e Drogarias.



O dos r
nosso
peque
larga
giosa
pente
pretos
sauda
gosto,
um g
clá ga
e só
unies
admir
prima
ca nu
terra

pana
mo e
assim
leitor.

Ei
tei ei
da se
dient
tina,
te po
Brasi
ria ?
e a l
vez r
engra
çrço

Perfil do Dr. A. F.

O meu distincto perfilado é um dos mais notáveis advogados do nosso Ióro. É alto, moreno, bocca pequena, nariz bem talhado, testa larga, demonstrando a sua prodigiosa intelligencia, cabellos pretos, penteados á poeta, e uns olhos tão pretos como as noites trevosas da saudade... Traja-se com apurado gosto, mas não é almofadinha. É um grande critico dos cabellos á «lá garçonne». É descrente do amor e só presta homenagens ao Saber, unica cousa que neste mundo elle admira! Conta, mais ou menos, 23 primaveras Reside á Rua da Modica numero... É filho da grande terra de Ruy Barbosa e só tenho

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

da G., fabricando litas... Margarida, apaixonada. Antónia M., sempre conquistando corações. Theraza dançando muito Neva B., dizendo que os rapazes não sabiam dançar. Norma B., odiando os rapazes. Lucia B., com muitas saudades de sua mana. Adalgiza M., divertida. Adelina B., dançando só com o mano. Rapazes: Os primos Pastores, dançando sempre. Mario B., de agradável palestra com a A. Nello S., um tanto contrariado. Nicolino B., sempre sabindo. Alfonso, chegou tarde de mais. José S., sempre

guinha Ignez anda apaixonada pelo 3.º annista do «Instituto Media», Levino. Desista, minha querida, o coração d'elle já foi ferido pelo olhar scintillante de uma jovem do interior. Agradecida — *Prinkina.*

A' «Alma Sertaneja»

Li, no numero anterior da querida «Cigarra», o teu pedido Cara amiga, a tal senhorinha chama-se Lourdes e suas iniciaes são M. L. M. É alumna applicada do Externato S. Pedro, onde é muito querida por

A Pasta Dentrificia LAMBERT

não é um
producto
similar.

Ella é absolutamente nacional, e a unica que evita a carie, pois a sua formula é puramente scientifica.



Esta pasta conseguiu um - GRANDE PREMIO - na Exposição Internacional do Centenario. Á venda em todas as boas perfumarias do Brasil e na Perfumaria LAMBERT. Rua 7 de Setembro, 92 — RIO DE JANEIRO.

para não poder tornal-o mais intimo com o nosso Cupido, pois se assim fosse... Da amiguinha e leitora — *Garçonnete.*

Reunião

Eis, querida «Cigarra», o que notei em uma festa realisada na casa da senhorita Sara: Angelina P., radiante ao lado de alguém... Vicentina, muito alegre. Yolanda, contente por ter encontrado o seu ideal. Brasifina não dansou. (Por que seria?) Sarah, com o riso nos labios e a lagrima no coração. Olga, cada vez mais gorda. Lourdes M., muito angraçadinha com os cabellos á «lá garçonne». Clara G., satisfeita. Não

com o mesmo espirito de contradicção. Manoel, contenta com a vida. Claudio G., o heróe da festa. Cezario, cada vez mais bonito. Pedro P., sempre com a mesma inspiração, a os musicos, tocando muito bem. Oswaldo B., retirou-se cedo. Nelson S., um exímio dançarino. Annibal B., com elegancia forçada. Abel B., sempre ao lado do Nanô. Da leitora agradecida e amiguinha — *Silhueta.*

Na Barra Funda

Eis, querida «Cigarra», o que notei na Rua Barra Funda, ha muito tempo, mas só hoje me é possível communicar que a minha ami-

suas collegas. Frequenta o Theatro Malhada e quasi infallivelmente as soirées das sextas feiras. Sei que tem um coraçõzinho de ouro, mas é um tanto voluvel e insensivel ás continues manobras de Cupido. Ah! tens, boa amiguinha, tudo o que sei a respeito dessa jovem. Adeusinho. A' «Cigarra» envio muitos beijinhos pela publicação. Da assidua collaboradora — *Estrella Vespertina.*

Instituto Medio

Consta qua: Antonio L. anda loucamente apaixonado pela senhorita M. e que vae ser poeta só para cantar as maguas. Deixa disso: rapaz. Mario R. pretende ficar noi-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

vo no prazo de dois annos como uma senhorita do Paraizo. Vicente C. gosta immensamente de contemplar os sorrisos da C. T. Bruno R. não se conforma com a F. Z. Eu bem sei, elle gosta da O. P. Lucio P. quer suicidar-se porque ha tempo que não vê a P. C. Não vá esmagar as «unhas»! — Z. Naide.

A' «Proezas de Cupido»

1.º — Ao affecto dos homens dava-se ratribuir com indifferença, distincção e nobreza. Para ser apreciada é necessario olhal-os com altivez, mas sem orgulho.

2.º — O flirt é, sem duvida, uma inoffensiva brincadeira, mas, ao meu ver, a moça que flirta é... vulgar. E, como não gosto da vulgaridade, tambem não aprecio o flirt.

3.º — Para arranjar mais pequenos não se deve fazer nada l... Não ha coisa mais ridicula que uma moça a fazer graças, micagens e, amlim, mil trageitos para ter uma esquadra da pequenos... E, depois, minha amiga, uma moça que tem varios pequenos não merece a minima consideração...

«Proezas de Cupido». Não me queiras mal por isto. Nada mais fiz do que responder as tuas perguntas. Fui franca. Pensa bem e me darás razão. Da tua — Tan-Tan.

SENHORITAS - Procurem tingir os seus vestidos com YNK.

Perfil

Possue minha perllilada 15 riso-nhas primaveras. E' de estatura regular. Seu porte é divino. Pussue tez clara, aacia como setim e ornada por um rosa leve. Os olhos castanhos e scismadores, são simplasmentas lindos. Nariz bem feito. Labios semi-rubros. Cabellos pretos, cortados á moda. O seu falar é maigo e de uma doçura captivante. E' e-tudante. Toca muito bem piano. Quanto ao seu coraçãozinho, já não lhe pertence. Ama sinceramente um jovem cujas iniciaes são A. P., é este o vencedor de tantos admiradores que Mlle. Ismalia tem. Da leitora — Amendoim Torrado.

Bolo de sogra

(Da Penha)

Este saboroso bolo leva: 250 grammas da sinceridade de Agrippina V., 200 grs da sympathia da Livica N., 4 colheres do sorriso de Conceição, uma pitada da garridice de Francisca, 100 grs. do cabelo da Alice A., 5 chicanas da tristeza de Isa M., uma copo e meio das gracinhas de Bbjéé, 1 colher da

corpulencia da Noemia M., 1 kilo da meiguice de Yolanda J. Põe-se tudo no chapeusinho do Luiz Pava, torrado com a gravatinha do Badico N., mistura-se com a bondade do Djalmas M. e, para assar, leva-se ao bolso do Manuelito B. e, depois de prompto, parte-se com a gentiliza do dr. Guimarães Recebe, querida «Cigarra», mil beijinhos de quem te quer muito — Cupido do Collegio Campion.

alguem que tanto a aprecia. Sei que seu bondoso coraçãozinho já tem dono e que gosta immensamente delle. Yvonne aprecia muito o cinema e seus artistas predilectos são Franck Mayo e Viola Dana. Reside no Interior, onde seu pae é pharmacutico. Saudades da amiguinha — Esperança Perdida.

Notas da Luz

Eis, querida «Cigarra», o que se nota neste bairro: O porte airoso da Lydia, o pentado da Noemia, as risadinhas da Irma S. quando conversa com certa camaradinha, o cabelo á bébé da Rosa B., o cora-

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
- 5.º A insomniã, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope S. João encontra-se nas Pharmacias

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 20 de Fevereiro de 1920, sob n. 1311
ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo 11 - Sob — São Paulo

Perfil de Yvonne R.

E' uma jovem muito distincta a minha perllilada. Porte mignon, morena, desse moreno ideal que é peculiar ás brasileiras. Seus olhos são verdes, scismadores, nariz bem feito, bocca pequena, tendo uma covinha no queixo que lhe dá uma gracinha irresistivel. Seus cabellos castanhos são cortados á bébé. E' muito sympathica, graciosa e expansiva, mas tem o defeito não ligar a

dinho da Paschoaline, o pelentismo da Julia, os meigos olhos da Ismalia C., a prosa da Antunitta, o andar da Elvira C. — Rapazes: Os sorrisos do Tóta para com a futura pri..., o almofadismo do Aristodemo, a seriedade do Alfredo C., o futuro noivado do Alberico, a delicadeza do Francisco P., o lindo moreno do Salvador, a elegancia do Mario S., a bondade do Pedro e a volubilidade do Luld. Da leitora — Olhos Azues.

A' «P

Que respon fizeste ta rev pela m

A que é ter ind

trar o olhare: lhe dir a a na directo

ro ver de sua elles,

corre vaidad conver

se am vezes, caprici

suppos nos po licil com ama a:

rigos. tencia o fulm

pezo, g.lho derá t

da ins ainda i fim, t

seguro do se aborre

ficil, se durará despre

me) a dadeira «De

certo e ra que quinas

ruas, e poalos dos, qu

estão p de lra t rmos

dos co E que moça,

lhes de guem, pegada danas

ra o fã ras esc cos de ra out

vam m A t um sag

mulher ha mu todas:

ças, lle das ell o olhai so, e Ningue a inter

fazer p

A' «Poezas de Cupido»

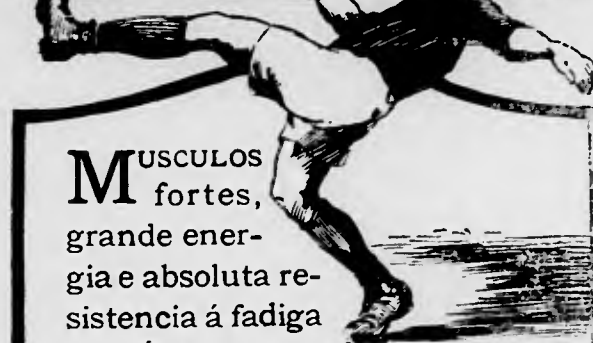
Querida amiguinha. Vou responder as perguntas que lizeste no numero 239 desta revista tão apreciada pela mocidade.

A mulher, ao perceber que é amada, deve-se manter indifferente, nunca mostrar que comprende os olhares inflamados que lhe dirige o homem que a ama, nem responder directamente, sem primeiro verficar e ter provas de sua sinceridade. Porque elles, ao verem-se logo correspondidos, em sua vaidade louca e natural convencimento, julgando-se amados, (embóra, ás vezes, não pssse de um capricho de mulher esse supposto amor) esquecem-nos por outra de mais difficil conquista. O homem ama as peripicias, os perigos. Si encontrar resistencia na mulher, si esta o humilha com o seu despezo, si o trata com orgulho e indifferença, poderá ter certeza que a cida insulto, elle adora-a ainda mais e, um dia, emlim, tel-o-á algemado e seguro. O que é facil cedo se arranja e cedo se aborrece, mas o que é difficil, se a mulher quizer, durará eternamente. Logo, desprezando, (en bôra se ama) a mulher será verdadeiramente amada.

«Deve se flirtar?» Por certo que sim. Então, para que poz Deus, nas esquinas, espalhados pelas ruas, estes peralvilhos empoeirados, cintados, pasmados, que ao menor olhar estão promptos para fazer de lurações de amor em termos futuristas, decorados com grande esforço? E que, ao passar uma moça, embóra altiva, não lhes dando confiança, seguem, incontinenti, suas pegadas, como si fossem danças de companhia? Para o flirt foram postados ras esquinas esses bonecos de cellulite, que para outra cousa não servem mesmo...

A terceira pergunta é um segredo que todas nós mulheres possuímos. Não ha mulher feia no mundo, todas têm sua graça. Moças, flores e fitas, são todas ellas bonitas». Numas o olhar, n'outras o sorriso, e assim por deante. Ninguém, melhor do que a interessada, sabe como fazer para arranjar namo-

GOAL!



MMUSCULOS fortes, grande energia e absoluta resistencia á fadiga

... É este o segredo para a victoria em um sport tão violento como o football. E, para adquirir estas condições ou mantel-as si já as possui, basta tomar todos os dias, ás refeições, um prato de Aveia

Quaker Oats

È o alimento ideal, completo, para os sportmen e atletas, porque contém todos os dezeseis principios alimenticios de que o corpo humano necessita para uma nutrição perfeita dos seus diversos órgãos, porque augmenta os globulos vermelhos do sangue, fortifica os musculos, estabelece o equilibrio do systema nervoso e proporciona uma grande resistencia



ao cansaço physico. Possui o dobro do valor nutritivo da carne e o triplo do do arroz, apesar de ser digerido muito mais facilmente que qualquer outro alimento.

R. POMPILIO & CO.
Sao Paulo

L42

maldade do homem, mas nem sempre. No teu artigo dizes que um homem se torna infiel a uma mulher por causa de outra mulher. Claro que, por um homem, um homem não esqueceria a mulher amada. E' lei do mundo, paciencia. Deixen os isto de lado. Mais adiante mostras, de um modo evidente, a maldade de Eva ao seduzir Adão, o que foi a causa da sua desgraça; e, como da primeira vez, culpas, ainda, a mulher. Acaso, é o homem o joque da mulher? Não tem força moral, sufficiente, sobre si proprio? Diz-me, agora, Eva, perdendo Adão, não se perdeu a si propria? Cavando, com a desobediencia, a ruina do companheiro, não cavou tambem a sua? Compreendendo que a maldade, si houvesse, attingiria somente Adão; logo, por ignorancia é que Eva praticou este acto, só por ignorancia e não por maldade. Agora, os suicidios. Si um homem é amado por uma «donzinhinha bella e docil, meiga e resignada», como dizes, por que procura novos amores? Não tem tudo o que ambiciona no mundo? Que queres? O homem é loco, e shi está a prova de sua fraqueza. Na arte de conquistar toda a mulher é artista. Ainda mais no tempo de hoje e na terra em que vivemos...

Agora, eu tambem vou fazer-te tres perguntas, bem como a todas as leitoras e amiguinhas:

1.a — Existe a felicidade?

— 2.a — Em que consiste a felicidade?

3.a — Qual a maior felicidade neste mundo?

Certa de que te fui sincera nas minhas respostas, e na esperança de que serei atendida em minhas perguntas, beijo-te meigamente. — Circo.

A' Myska

Alinal, és homem ou mulher? Francamente, no artigo que escreveste é «Borboleta Feliz», no numero 239 da «Cigarras», revelaste um espirito puramente masculino, porque só um homem defenderia com tanto entusiasmo e ardor a causa masculina. Concordo que, muitas vezes, da mulher parte a

Cabellos lindos, lisos, sempre partidos



STACOMB

Amostra por
milreis EM ENVELOPPE REGISTRADO

a H. Rinden, Caixa 2014, Rio

Para evitar extravio, não mande sellos.

queze. O suicidio é uma covardia. E, si o homem não fosse covarde, si elle não fosse iraco, si tivesse coragem e força para combater e soffrer os revezes da vida, não haveria mulher, por mais perversa que fosse, que conseguisse a queda do idolo de sua amada, do orgulho de sua familia. O homem que se suicida procura livrar-se, na morte, dos soffrimentos da vida; e não sabe, ou antes, não reflecte, que o esram, além, na Eternidade, soffrimentos mil vezes mais atrozes dos que os que deixou no mundo. Porque a alma do suicida não poderá entrar e gozar no Paraizo, sem que antes se purifique nas chammas do pur-

filho enternecido? Si elle reflectisse no mal que fazia a tantos, para livrar-se de um mal, talvez tivesse das Iraquezas leito lorças, mas o homem só reconhece o mal que lez quando o mal não tem remedio. Ah! Myska, não culpes tanto as mulheres (si também o és), porque ellas também soffrem, e muito, por causa dos homens. Nunca culpes o teu cumplice quando, do mesmo crime, és cumplice também. E aqui fica toda a minha estima e admiração pelo teu espirito culto e viva intelligencia. Perdôa-me amiguinha (ou amiguinho) o meu inqualificavel atrevimento, a minha indelicadeza, intromettendo-me no que não é da

dentadura muito bem tratada. E estudiosa normelista da Escola da Praça, não sacrificando, por cousa alguma, os seus deveres de alleiçoada estudante, e também onde é muito estimada por suas collegas. Segundo consta, seu coraçãozinho já ha muito está conliado a alguém que zela muito por elle. Reside na Agua Branca, onde conta bom numero de amiguinhas. O seu prazer maior, depois do estudo, é a dança, porém, de genio tão especial, que se conlerma logo quando não pôde satisfazer as exigencias do seu prazer. Entre as suas admiradoras, talvez, a menos notada é a leitora — *Moreninha Romantica*.

Um perfil

Envio-te o perfil da jovem mais bonita que até hoje encontrei. As iniciaes de seu nome são M de L. S. Pertence a uma familia muito distincta da Rua Gazometro, par. E' morena, olhos castanhos, attraentes, cilios e supercilios negros e alongados. Nariz pequeno e bem feito, bocca mimosa. Quando seus labios se entreabrem para rir, duas fileiras de perolas orientaes nos mostram. Já lez 16 annos. Seus cabellos, castanhos escuros e crespos, foram sacrificados pela moda. E' de estatura mediana. Frequenta as aulas da Escola Normal do Braz. Toca divinamente violino. Eu sou muito sua amiguinha. Também quem não ha de ser muito amiguinha de uma angelica creatura como esta? Da leitora — *Minierinha*.

Pensamentos

(Ao *Inesquecivel Nello*)

Lembrar é reviver a indisivel doçura de horas sentimentaes.

A maior ventura é amar e ser amada.

Que é um juramento de amor para um homem que suspira com os labios e põe de lado o coração? Uma palavra que o vento leve, o éco de uma voz que se perde no espaço...

A sinceridade é a unica prova que se pôde dar á pessoa amada.

Amar sem ter certeza de ser correspondida é soffrer agruras hor-



CREME E ESMALTE

GABY

São os productos indispensaveis em todo o fino toucador.

DEPOSITO:

Casa Tango

Especialista em perfumarias finas.

R. Sta. Ephigenia, 112

Tel. 6296 Cidade

gaterio. E este homem, suicidando-se, quantos corações esperançosos, pulsando por si, não matou? Não matou, para sempre, a alma, toda ternura e corinhos, da mãe que o acalentou em pequenino? Não é

MANCHAS - Evitam-se tingindo as fazendas com o YNK.

alle também culpado? Não arranca dos olhos de seu velho pae lagrimas de dor e de saudade pelo

minha conta, mas não poude resistir á tentação de escrever-te estas linhas. Aperta-te a mão admiradora sincera e agradecida — *Circe*.

Perfil de Albertina N.

Eis, querida «Cigarra», o perfil de um senhorinha que, pelos seus modos captivantes e suprema delicadeza, é querida de todos quanto a conhecem. E' alta, clara como uma princeza russa, de cabellos sedosos e encaracolados, cortados á «la garçonne». Quando fala, deixa ver, através de um sorriso, uma

riveis
no da
O
menti
turba
Ur
triste
um tr
Na
amen
nho,
me di
y M
leza

(O
de M
não d
nha.
adora

cerdo
B. M.
da P.
um pe
compi
da ve;
L. B.
res. (L
Lydia
mais t
elegan
ra se
ro Blu
de si
com

ríveis e perecer no insondável oceano da duvida!

O amor verdadeiro, o amor romântico, empallidece o rosto, perturba o somno e mortifica a alma.

Um amor mal correspondido é triste como um cypreste ao pé de um tumulo.

Nada mais sonóro, nada mais ameno do que pronunciar baixinho, só para o nosso intimo, o nome da pessoa amada.

Morre feliz quem morre em delectação do seu grande amor.

Astro da Noite.

Matinée

[O que notei, na ultima matiné da Mãe. Poças Leitão: Maria F., não dançou. Lourdes T. muito risinha. Carlota E. com uma cabelleira adoravel. Rita Q. T. está emmagre-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

menos assanhado. João Sampaio só dançou com a prima. Dr. Ruy Sodré não falla o que sente (calar é ouro!) Luiz Blumental o contrario do irmão (modesto em excesso). Raul Prates com uma latiota nova. Da leitora — Assim é que é.

va não dançou com a Sta... Jayma com o coração maguado... não tirava os olhos de sua... que estava encantadora. E eu muito senti a falta de Pompeio. Da leitora grata — Alerta.

Perfil

Estatura mediana, elegante, discreto, apesar de trajar-se com um esmero lóro do commum; elegantissimo... Gosta muito de usar bengala o que aliás não é da todo máo. Possui optimas qualidades e parece bastante intelligente, pois já li mesmo alguma cousa escripta por elle. A poesia domina em suas

YNK - Para tingir em casa, é a ultima palavra - YNK.

Club Royal

Eis, prezada «Cigarra», o que notei, observando os prasentes, na

CURE E FORTALEÇA SEU FILHO



Nutramina

(AMINAS DA NUTRIÇÃO)

Farinha fresca, polyvitaminosa do crescimento, mineralisadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite

Syphilis hereditaria, ulceras, feridas, furunculose, escrofulose, rachitismo, molestias da pelle e sangue em geral.

ESPECIFICO INFANTIL
RESTABELECE AS CRIANÇAS
Unico no genero

Vermifugo receitado pelos medicos mais distinctos e adoptado pelo Departamento Nacional de Saude Publica

POLYVERMICIDA EFFICAZ E
INOFFENSIVO

O melhor auxiliar da amamentação ou alimentação.

Farinha dextrinizada, 12 variedades.
Pacote até 1\$300

RECONSTITUINTE VITAMINOSO

Anemia, lymphatismo, rachitismo, escrofulose, fraqueza, falta de appetite

Após a cura da verminose para augmentar o sangue

Lactargyl

(Lic. sob n. 1510)

Lactovermil

(Lic. sob n. 408)

Creme infantil

Tonico infantil

(Lic. sob n. 406)

LEITE INFANTIL — FABRICA EM S. PAULO E RIO

Todos os preparados trazem nos rotulos as formulas respectivas — A' venda em todo o Brasil
Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia. — Rua Gonçalves Dias, 73 — RIO

cerdo muito (será paixão?). Maria B. Moraes apreciando as matinéas da P.ças. Annita parece não ter um pedacinho de lazenda para encompridar o vestido. Dulce A. cada vez mais attrahente. Conceição L. B. sempre com novos admiradores. Quitó P. L. muito seductora. Lylia G. penso que não se lembra mais de Itá Paulo Uchôe bastante elegante. Jayme Lionel só serve para se encostar nas columnas. Alvaro Blumental cada vez mais cheio de si (não sei por que!). Piza com com ares apaixonados. Rag-time

ultima festa do Club Royal, realisada no dia 11 do corrente, no Conservatorio Dramatico e Musical: O entusiasmo de Margot com o seu par. Amelia muito apreciada e querida na festa. Zilda quasi não dansou (por que?) Italie muito chic, porem um tanto tristonha (será por que está zangada com o seu queridinho). — Elles: e gracinha de Barbaridade dando preferencia ao violino. Dandalo quasi não dançou. As illuções de Achilles com carta Sta. Oswaldo procurando conquistar um coração já conquistado. Pi-

produções, o que faz crer que tambem isso aconteca em sua alma artistica. Tem uma facilidade enorme em caricaturar. É louro mas de um louro fidalgo, pouco visto; um louro caro... Assenta-lhe optimamente com a sua tez clara, limpada invejada por muitas meninas.
Coração de ouro

A' gentil leitora «Ultima Lagrima»

Immensa foi a minha elegrie eo lôr a sua dedicade informaçao e respeito de Mile. M. Jorge. Li tudo.

Deseja crescer 8 centímetros?



Sr. GARCIA, com 1
mezes de tratamento



Sr. CAMPS, com 2
mezes de tratamento



Sr. PICON (x) antes
do tratamento



Sr. PICON (x) 3 me-
zes depois do trata-
mento.

Pois o conseguirá prontamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento.
Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento

Representante na America do Sul: **F. MAS**

Entre Rios, 130

Buenos Aires - Argentina

Agora para concluir, desejava mais estas: não abusando de sua gentileza. Tive eu occasião de vê-la varias vezes na Estação, com um sympathico rapaz, que é o irmão da Hilá. Não era um admirador? E' correspondido? Por que motivo ella vem á Escola? Creio que não é só para andar de trem!... Da amiguinha e leitora
Sonhar... sonhar... depois morrer.

A' "Proeza de Cupido"

Eis, querida amiguinha, a resposta ás tuas perguntas. Mas não sei si gostarás? Elim, cada um tem o seu modo de pensar.

1.º — Como se deve corresponder ao affecto dos homens?

Resp. — Não demonstrar o amor, embora tenha.

2.º — Deve-se illutar?

Resp. — Conforme, depende delles.

3.º — Como se deve lazer para arranjar mais pequenos?

Resp. — Ser divertida e amavel para com todos. Quando alguém nos sorri devemos tambem sorrir.

Espero que a gentil amiguinha fique satisfeita com as minhas respostas e me responda pelo proximo numero da querida «Cigarra» o que é o «Ciume». Beija-te a tua amiguinha — *Flôr Bocainense.*

Notinhas

Diana — Ficou celebre por ter dado o «lôra» no Didier. Julia — Saciou as saudades, não? Alice — Rua 15 de Novembro é a preferida, não é? Julieta — Quem é que vai segurar os postes? Brasilina — Brigou com elle, não? Zezé — Você é um pouco fingida (não se faça de santinha) Lia — Você faz muito bem. Celia — Você é um tanto orgulhosa, não é mesmo? Arcy — Tenha mais juizo. Emilia — Você

é uma santinha, não? Lucia — Venha passear por allí, de vez em quando. Violeta — Seja assim que é bom. Aida — Diminua de tamanho. Eunice — Ligue Rapazes — José voltou do passio e bem. João — Que lóra inesperado que a D. deu em você, não é? Joaquim — Arranjou outra, ou fez as pazes? Luiz — E' bom ser assim, quando a occasião é propicia. Franklin — Desista da A. Sergio — Sem graça. Paulo — Desista! Ella não li-

Fernando — Outra viagem, talvez? (Não está fatigado?). Sergio — Pare com a baratinha, que está chamando bastante a atenção. Sem mais, saudades para a querida «Cigarra» deseje-lhe a amiguinha
Portão de ouro.

Informações

Peço ás minhas amiguinhas e gentis leitoras que se dignem de me informar se sabem onde para o jovem Alcino P. L., ha tempos chegado do Rio. Mas que agora, ha 4 mezes, fez uma viagem ás presas... Elle tem o typo dos mais elegantes paulistas, frequenta as melhores rodas, typo de inglez, nos modos de trajar. Da assidua leitora
Amar até morrer.

Sant'Anna

(Conselhos aproveitaveis)

Aconselho as seguintes senhoritas: Maria A. não allectar o seu andar e ser mais modesta pois tudo com exagero é censurado. Já és muito elegante, que mais queres? A sympathica Chiquita a não fazer atarde dos seus amores. Ama-se a um só e não mais. Um só coração não póde comportar dois amores; Cremilda a deixar de escarnecer do proximo. Uma alma nobre e generosa não deve gozar com os sofrimentos dos seus semelhantes; A Debora a não se illudir com palavras meigas do R. Se soubesses quanta hypocrisia esconde aquelle rosto! Domine-se, ainda é tempo. Anna S. a expulsar uma paixão malladada, porque o ente a quem dedica não é digno de tal sentimento. Ama um bello caracter e não um bello rosto; Yole a dar aos seus bellos olhos uma expressão mais doce. Olhas a todos com tanta allivez! Bem se vê que, como dizes, tens coração de gelo. O meu



ga. Fernando — Está tomando lresco na Avenida? Paulo — A menina dos olhos terríveis da rua Manoel da Nobrega desapareceu, não? (Que sorte...) Walter — Seja camarada. José — Vá segurar os postes. Raul — Chi!... Alberto — Appareça mais amiúdo.

conselho
Eu sei
Que pes
gulhosa
res a e
não dev
E' um p
Felinda
pelo no
cilia a
ciosa br
teza. S
que con
tão attr
dá um
Até bre

O qu
Telepho
inegual
extrema.
(não sej
ao lado
gre, A.
tulette,
d'elle).
todos, B
Esther V
S. muito
pensand
guem (m
Marques
rista, A
sôa apa
sorriso.
todos, C
sim que
muito al
todas e
(priada
nhã, A.
tada, Ce
muito sy
Rosa C.
por que
graci sa,
te Genn
toria, lo
(não laça

A
Eis, l
tei nos r
ranos: d
bem enq
pisca m
cipalmen
seu ador
Alciles c
liga a ne
Dino ti q
co Hugui
algumas
nho anda
rosas (cu
Joãosin
Brenno l
Kosmo se
(não pens
litos não
prova aqu
bancando
Antonio e
dia de est

conselho vem muito a proposito. Eu sei de alguém que te adoraria. Que pessimo defeito tens! Tão orgulhosa! Aconselho-te a renunciares a este tolo orgulho; Iracema não deve dedicar-se muito ao flirt. E' um passatempo perigosissimo. Felinda a não deixar o amor velho pelo novo. E' muita ingratitude; Cecilia a não ter sempre na sua graciosa boquinha um sorriso de tristeza. Se amas, nada mais facil do que conquistares o ente amado. E's tão attrahente; E agora quem me dá um conselho? Fico á espera. Alé breve, adorada «Cigarra».

A Mineira.

Telephonica

O que mais apreciei na lista da Telephonica: L. Maura bondade inegualavel. Leopoldina delicadeza extrema, Tita machucando alguém (não seja má) N. Camargo sempre ao lado delle, B. Pasilli muito alegre, A. Fabi muito lindinha na sua toilette, P. Morelli triste (será falta d'elle). N. Souza gentil para com todos, B. Robertes muito attrahente, Esther V. sempre graciosa, Emilia S. muito elegante, Malalda M. dispensando muitas attentões a alguém (cuidado elle é muito liteiro) Marques bancando uma certa florista, A. Bionde deixou certa pessoa apaixonada por seu celebre sorriso, Conceição S. querida por todos, G. Fabi muito amavel (as sim que eu gosto) Mercedes B. muito alegre, A. Costa gostando de todos e não amando a nenhum (pobrada) Helena Z. muito coradinha. A falta de J. Versine foi notada, Carmem por ter um mano muito sympathico (é de familia?) Rosa C. muito retrahida (não sei por que?) Zenaide C. simples e graciosa, Maria S. sempre attrahente, Genny C. muito retrahida, Victoria, foi muito notada a sua falta (não faça mais isso). Da leitora

Nunca!

A nata bernardense

Eis, linda «Cigarra», o que notei nos meus amiguinhos e conterraneos: dr. A. Holfinho está ficando bem engraçadinho, não? Alberto piscou muito (por que será?) principalmente quando está junto do seu adoravel e novo amiguinho. O Alcides o nosso «Chico-Boia» não liga a nenhuma de nós (hasta que Dios ti quiera). O nosso sympathico Huguinho agora está arranjando algumas pequenas, hein? Alfredinho anda de canoa num mar de rosas (cuidado que a coisa vira l). Joãozinho anda com apaixonite. Brenno batendo o record no flirt. Kosmo sempre cavou uma amizade (não pense que é o Dante!). Carlitos não me esqueci de você, como prova aqui está seu nome. Ernesto bancando o Romeo moderno. O Antonio e o Chico acabarão algum dia de esludar engenharia? Nelson!

o que eu notei em você... eu lhe digo pessoalmente Benedicto agora faz parte dos almoadinhas bernardenses. Sr. Alberto apreciará mais o cinema ou as frequentadoras? Americo, com ar de santinho, namora por atacado. Manuelzinho num convencimento sem conta por causa da «Cigarra» (não sabes que

Ao Clovis S.

Por uma felicidade, tendo-te visto na matinée do Cine. a 12 deste, tive o prazer de te encontrar em companhia de um rapaz moreno, cor de jambo, cabellos e olhos escuros e trajava-se elegantemente de claro. E' a primeira vez que o ve-



Eis o
MEU SEGREDO!!!

Devo a minha robustez
ao uso do

VITAMONAL

TONICO PODEROSO
GERADOR DAS FORÇAS

A VIDA DOS NERVOS
A VIDA DO CEREBRO
A VIDA DOS MUSCULOS
A VIDA DO CORAÇÃO

Empregado com resultados
surprehendedentes

Na Neurasthenia	Na Desnutrição
Na Anemia	Nas depressões nervosas
No Hysterismo	Na ladiga cerebral
Na Impotencia	Nas dores de cabeça
Nas doenças do peito	Nas suores nocturnos
Na fraqueza geral	No mau estar geral
Na Insomnia	Na fraqueza do estomago

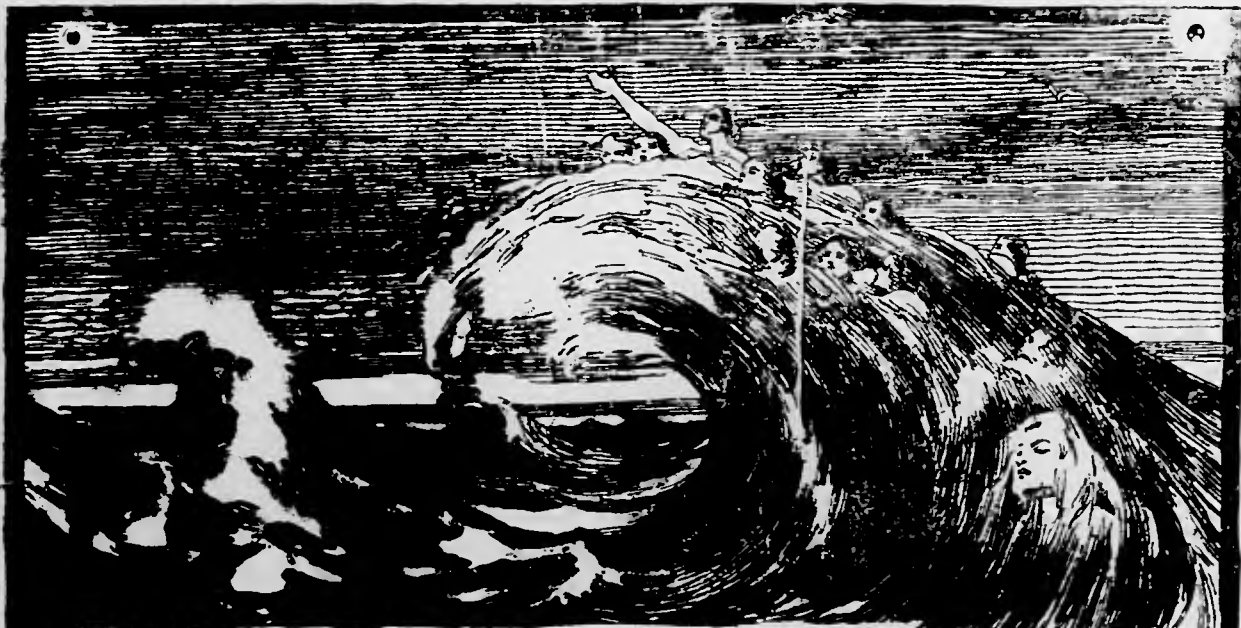
Um só vidro mostrará sua efficacia

Depositariorios:
Drogaria Baptista - R. 1.º de Março, 10
RIO DE JANEIRO

DROGAS A PREÇOS SEM COMPETENCIA

«Chá com Torradas» é um teu amiguinho? Moacyr cada vez mais bonito. Quirininho é o nosso Procopiozinho amoroso (que culpa tenho eu de ser bonito!). Agora os Paulos... o Burh é a elegancia bernardense e o Motta é a belleza a sympathia e a bondade personificadas. Da saudosa leitora

o c senti-me attrahida por seus encantos... Ficarei muito agradecida, se, no proximo numero desta gentil «Cigarra», pudesses dizer-me seu nome, sua morada... e se o seu coração já foi ferido pelo endiabrado Cupido. Immensamente grata peço responderes á amiguinha — *Triunphate*.



A VIDA É COMO O MAR

Uma onda nos levanta, outra nos submerge. Hontem estavamos no alto, confiantes e felizes; descemos hoje, desanimados e tristes. Sentimo-nos agora cheios de saude e de força. Repentinamente, a dor physica nos assalta, como uma onda traiçoeira e arrasta-nos ao desespero. Que consolo é termos, então, ao alcance das mãos, uma dóze de

CAFIASPIRINA

o melhor de todos os remedios contra dores de cabeça, garganta e ouvidos; contra nevralgias, enxaquecas, resfriados, malestar causado por excessos alcoolicos, etc. CAFIASPIRINA não só proporciona allivio immediato, como levanta as forças, provoca uma agradável sensação de bemestar e, sobre tudo, não affecta o coração.

Vende-se em tubos de vinte comprimidos ou em "Envelopes Cafiaspirina" de uma dóze.

Licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica - No. 208, de 7-10-1916.



PREÇOS DE VENDA DO TUBO ORIGINAL: Cafiaspirina Rs. 5\$000
Bayaspirina Rs. 4\$500



Leve uma Kodak consigo

Todas as Kodaks são Autographicas

KODAK BRASILEIRA, Ltd., Rua Camerino 95, Rio de Janeiro



“A Saude da Mulher” é a guarda vigilante da vida de uma Senhora, enquanto dura o periodo dos Incomodos, isto e, desde a mudança de Edade até a Edade Critica.

“A Saude da Mulher” evita todas as doenças provenientes dos Incomodos, combatendo com efficacia todas as enfermidades do Utero e dos Ovarios, tanto das mocinhas e das moças como das senhoras de certa edade (45 a 50 annos).

“A Saude da Mulher” é a garantia da Saude para as Senhoras; e, portanto, o principal collaborador da felicidade de um lar onde brilhe a graça feminina, porque este grande remedio é o Remedio das Esposas, das mães e das Filhas.

A Saude da Mulher

— é o Remedio das Esposas, porque, actuando beneficemente sobre o Utero e os Ovarios, prepara as Esposas para a geração de filhos sadios e robustos;

— é o Remedio das Mães, porque, dando-lhes a saude permanente, assegurando-lhes a normalidade de seus incomodos, permite às Mães a continuidade de sua vigilancia sobre a ordem da casa e sobre a existencia domestica ;

— é o Remedio das Filhas, isto é, das moças da casa, porque, já na mudança da Edade, actua sobre o organismo abalado pelo apparecimento das regras, fazendo com que as regras se manifestem normalmente ou corrigindo toda e qualquer irregularidade da menstruação.